

Esculturas públicas da Capital são tema de livro
| Segundo Caderno

José Francisco Alves lança edição ampliada de sua pesquisa

QUARTA, 29 JUNHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.372 – 2ª EDIÇÃO – R\$ 4,00 – PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 – SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50

MÁRIO CORSO
Cante para as suas crianças | 4

MARTA SFREDO
Presidente da Petrobras sob constrangimento | 10

RODRIGO LOPES
Drama da migração explica caminhão do horror no Texas | 13

GISELE LOEBLEIN
Cooperativas do agro do RS têm faturamento recorde | 15

Senado deve avaliar hoje PEC que amplia benefícios sociais federais

Diante do impasse sobre redução de ICMS, o Palácio do Planalto pretende usar proposta que prevê indenização aos Estados para reforçar o vale-gás, aumentar o Auxílio Brasil e ainda criar ajuda mensal para caminhoneiros. Na queda de braço, governadores de 11 Estados e do Distrito Federal protocolaram no Supremo Tribunal Federal ação pedindo liminar contra o teto do tributo. | 8, 9 e 10



O GRÊMIO AVANÇA

Com gol de Biel, o Tricolor ganhou por 1 a 0 do Londrina e garantiu sua presença no G-4 por mais uma rodada. No domingo, em Salvador, enfrenta o Bahia, rival direto na luta pelo acesso à elite. | 24 e 25



VAGA A PERIGO

O Inter perdeu por 2 a 0 para o Colo-Colo e ficou em situação delicada na Sul-Americana. Na próxima terça, precisa vencer por três gols de diferença ou fazer dois de vantagem e ganhar nos pênaltis. | 26 e 27

OPosição formaliza pedido de CPI do MEC; Governo tenta barrar apuração no Congresso

Proposta da comissão é investigar suspeitas de desvios na gestão de Milton Ribeiro. No STF, ministra Cármen Lúcia aponta gravidade em acusação contra Bolsonaro.

| 7

País registra criação de 277 mil vagas formais de trabalho em maio, mostram dados do CAGED

Todas as cinco regiões tiveram saldo positivo, assim como os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas avaliados. Salários tiveram redução.

| 11

Brasil tem menor taxa de homicídios em 10 anos, aponta estudo do Fórum de Segurança

País registrou 47.503 assassinatos em 2021, o equivalente a 130 mortes por dia. Apesar do número em queda, país está entre os 10 mais violentos do mundo.

| 22

Após quase 14 anos do crime, réus do caso Becker vão a júri em 15 de agosto, na capital

Quatro pessoas são acusadas da morte do médico Marco Antônio Becker, então vice-presidente do Conselho de Medicina do Estado, em 4 de dezembro de 2008.

| 22

INFORME ESPECIAL CAIO CIGANA INTERINO

Com Raissa de Ávila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br

Gaúcho, o “cidadão” mais armado do país

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgou ontem a 16ª edição de seu anuário. É um vasto e detalhado levantamento de dados sobre criminalidade, violência e temas ligados à área de segurança no país. As informações, relativas ao ano passado, também são divididas por unidades da federação.

Um dos recortes do Anuário Brasileiro de Segurança Pública trata de armas de fogo, assunto sempre controverso. O governo Jair Bolsonaro, como é amplamente sabido, vem incentivando a população a se armar, com a flexibilização das exigências para posse e porte.

O Rio Grande do Sul não é o Estado com maior número de novas licenças, mas lidera o ranking de registros ativos de armas de fogo no país na categoria “cidadão”, conforme os dados do Sistema Nacional de Armas (Sinarm), da Polícia Federal. No total, os gaúchos aparecem em terceiro, quando são incluídas as estatísticas de empresas de segurança privada, servidores públicos (porte por prerrogativa de função), empresas e companhias com segurança própria, entre outros grupos. Mas, na categoria

“cidadão”, o Estado, aparece bem à frente (ver quadro). São 109,3 mil registros ativos, um crescimento 27% sobre 2020. Em seguida aparecem Minas Gerais (84,5 mil) e Santa Catarina (75,2 mil).

Além da Polícia Federal, o Exército também tem a contabilidade de armas, mas das forças de segurança pública, de militares e de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). Entre os CACs, o Rio Grande do Sul tem 144 mil registro ativos, superado apenas por São Paulo (267,5 mil).

Engatilhado

Estados com maior número de cidadãos com armas

Rio Grande do Sul:	109.357
Minas Gerais:	84.571
Santa Catarina:	75.279
Paraná:	60.585
São Paulo:	54.983

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com dados da Polícia Federal

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

Exemplo de sustentabilidade

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região alcançou o primeiro lugar entre as cortes da área no 6º Balanço da Sustentabilidade do Poder Judiciário. O levantamento é feito pelo Conselho Nacional de Justiça e avaliou, por exemplo, consumo de energia elétrica, água, papel e copos descartáveis per capita, número de usuários por veículo e destinação de papel para reciclagem. O índice de desempenho de sustentabilidade do TRT4 marcou 76,3% em 2021. Vale lembrar também que a Justiça

do Trabalho gaúcha é 100% eletrônica desde 2019.

Veja algumas das metas alcançadas, além da eliminação do uso de copos plásticos.

Redução de...

- 98% no consumo de papel
- 94% no número de impressões
- 53% no consumo de energia elétrica
- 64% no consumo de água

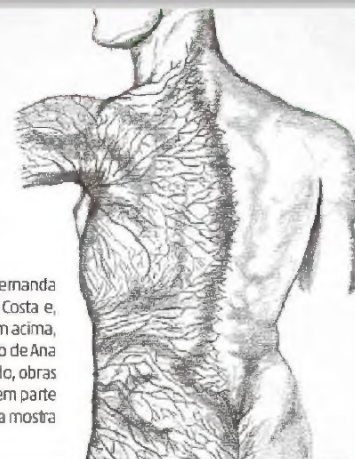
Medicina e arte

Arte e a medicina voltam a se encontrar na Casa da Memória Unimed Federação RS, na Capital. Amanhã abre ao público a exposição *Diagnosis – Reflexões sobre Arte, Medicina e Saúde*. A mostra traz um apanhado de produções artísticas que versam sobre relações diretas e indiretas com o universo das ciências médicas e da saúde. A curadoria é de José Francisco Alves.

A exposição reúne obras de artistas que se utilizam de procedimentos e simbolismos do mundo científico e educacional das áreas da saúde, além de trabalhos recentes com vínculos com a pandemia. Vai até o dia 23 de fevereiro do ano que vem. Pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, na Rua Santa Teresinha, 263, no bairro Farroupilha, na Capital.



FOTOS REPRODUÇÃO



Grafite de Fernanda Martins Costa e, na imagem acima, quadro de Ana Ncrogrando, obras que fazem parte da mostra

Homenagem a Walter Galvani

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) promove hoje, às 19h, uma solenidade para lembrar o primeiro ano de falecimento do jornalista que foi associado, conselheiro e diretor da entidade. O evento “Walter Galvani, por seus amigos”, marcará o lançamento do Memorial Virtual da ARI – Jornalistas Falecidos. No ano passado, por restrições sanitárias devido à pandemia foi possível realizar somente



um velório fechado, de duas horas, para familiares.

Além de jornalista, foi um escritor que ganhou inúmeros prêmios. Foi patrono da 49ª Feira do Livro de Porto Alegre, ocupou a Cadeira 25 da Academia Riograndense de Letras, comandou a Associação dos Amigos do Teatro São Pedro e presidiu e integrou o Conselho Estadual de Cultura. A homenagem será no Salão Nobre da ARI, na Avenida Borges de Medeiros, 915, 8º andar, no Centro da Capital.



RONALDO BERNARDI/AGÊNCIA RBS, 09/12/2020

Em busca de voluntários

A ONG Doutorzinhas (famosa pelo narizinho vermelho de palhaço, como acima) está com inscrições abertas para 20 novos voluntários. As equipes estão retomando as atividades presenciais nos hospitais de Porto Alegre e precisam de reforço. São 15 anos de trajetória e mais de um milhão de pessoas, entre pacientes, familiares e profissionais de saúde, tratados com a “terapia do riso” através da atuação dos doutores-palhaços em hospitais e instituições de saúde. Interessados precisam apresentar a carteira de vacinação com três doses contra a covid-19 e ter mais de 18 anos.

Caminhos da sonegação

A Procuradoria-Geral do Estado promove hoje, às 14h30, a palestra O Caminho Oculto da Sonegação no Brasil: Causas, Consequências e Propostas. Será transmitida pelo canal da PGE no YouTube. Allan

Titonelli Nunes, procurador da Fazenda Nacional e desembargador eleitoral substituto do TRE-RJ abordará o tema. O debatedor do evento será o procurador do Estado Guilherme Valle Brum.



NOVIDADES DO RISSUL PARA SUA MESA



**As novas maioneses
Hemmer acabaram de
chegar no Rissul!**

Encontre também a linha completa em nossas lojas.



**MÁRIO CORSO**

mariocorso@gmail.com

Cante para suas crianças

Você lembra da música Refazenda, de Gilberto Gil? “Abacateiro acataremos teu ato, nós também somos do mato, como o pato e o leão. Aguardaremos, brincaremos no regato até que nos tragam frutos teu amor, teu coração.” Segue numa batida nonsense, passando por colagem de partes de versos: “Saiba que na refazenda, tu me ensina a fazer renda que eu te ensino a namorar.” E termina de inopino com: “Guabiroba”.

Como algo tão descosturado está no imaginário de tantas pessoas? Claro, há uma doçura melódica, como em todas as outras canções do autor. Mas o que significa esta letra, cujo título é um neologismo enigmático? A chave está em que a aquisição da linguagem passa por fases. Esta letra apela e faz sentido para um momento intermediário esquecido. Quando a criança já domina diálogos simples, mas não entende o que seus adultos falam entre si. É quando ela pesca fragmentos da conversa e o resto lhe parece um blá-blá-blá rítmico. Refazenda nos captura porque fala para a criança encantada com a sonoridade misteriosa das palavras que habita o adulto.

As crianças também gostam dessa música. Soube de uma professora que introduziu Refazenda como sinal da hora do lanche. As crianças são ritualísticas, gostam que seus momentos sejam marcados por canções. Elas geralmente estão dispersas, então atendem melhor ao chamado de uma música que previamente significa um novo momento do que a um comando. Tente mandar as crianças pararem de brincar e guardarem seus brinquedos. Veja se não é mais efetivo cantar: – Guarda, guarda bem direitinho...

Júlia, minha caçula, era especialmente rebelde para escovar os dentes. Eu lhe expliquei que os dentes podem ser atacados. As cáries são como os cupins, uma referência que ela conhecia. Não adiantou. Então, nem sei como, inventei uma música com o tema cupim. Pegava a escova cantando a ópera dos cupins. Pelos meus dotes musicais, garanto-lhes, não era grande coisa. Mas funcionava, ela vinha diligente e entusiasmada para a escovação.

A infância das minhas filhas foi marcada pelas músicas do Castelo Rá-Tim-Bum, programa da TV Cultura. Não havia banho sem a cantoria do: Banho É Bom. A música de escovar os dentes era bem melhor do que a minha. As letras grudavam, às vezes vou lavar as mãos e ainda escuto a musiquinha Lava Uma Mão. Havia o Rap da Reciclagem, a Música dos Dedos ensinava rudimentos de matemática, Passarinho, Que Som É Esse? introduzia os instrumentos musicais.

Erfim, as crianças habitam a Refazenda, a musicalidade da palavra chega antes do sentido. Quem não perdeu a magia dessa fase, para nossa sorte, vira poeta, músico. O musical, enquanto gênero, é a tônica na infância. Portanto, cante para suas crianças. Isso melhora o contato com os pequenos, estimula a linguagem, e ainda facilita sua vida.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/mariocorso)
mariocorso

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Quiosques prontos na Orla

JÉSSICA REBECA WEBER

jessica.weber@zerohora.com.br

Os móveis e as oito torneiras de chope e de drinks estão prontos. A Alcapone espera apenas receber as chaves para equipar o quiosque de número 6 na Orla Moacyr Seliar.

– Faz bastante tempo que estamos esperando essa oportunidade, desde que começaram a falar da Orla. A gente sabe que essa área tem um potencial muito grande – diz Rafael Basteiro Rodriguez, sócio da cervejaria.

A marca ocupará um dos oito quiosques no nível da Edvaldo Pereira Paiva do trecho 1 da Orla revitalizada. As estruturas foram todas instaladas neste mês no modelo fast flex, que permite que toda construção seja feita na fábrica e apenas a instalação ocorra no local, sem gerar resíduos ou transtorno aos frequentadores.

Cada módulo tem seis metros de largura por 2m40cm de profundidade, e mescla madeira, aço e concreto. Também serão instalados mobiliários



Ao todo, são oito estruturas ao longo do trecho 1

para descanso, como cadeiras e guarda-sóis, nos platôs.

A execução e instalação são de responsabilidade da GAM3 Parks, concessionária responsável pelo trecho 1 e pelo Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. O projeto recebeu aval da prefeitura e do escritório de arquitetura de Jaime Lerner, arquiteto responsável pela revitalização da Orla, falecido em 2021.

A concessionária ainda precisa providenciar

a instalação de energia elétrica em cada um dos quiosques para liberar as operações. Não há data definida para a abertura dos módulos; assim que receberem as chaves, os permissionários

poderão ocupá-los e inaugurar ao seu ritmo.

A GAM3 acredita que com os oito equipamentos colocados, mais as operações de bares já presentes, não serão necessários outros. O valor do aluguel não foi divulgado.

GZH

Veja o que
será vendido
em cada um:
gzh.rs/quios

ZH
ZERO HORA

EDITORESCapa Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.brNotícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.brComportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.brCultura e Lazer Renata Maynard renata.maynard@zerohora.com.brJornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.brOpinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.brImagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

FRONTEIRAS
DO PENSAMENTO

Pensadores
essenciais
para
entender
o nosso
tempo.

Reconhecido por
trazer a filosofia
de volta ao
cotidiano, é um dos
filósofos mais lidos
da atualidade. Autor
dos best-sellers
Aprender a viver e
*7 maneiras de ser
feliz*

LUC FERRY

21/09 20h

12 CONFERÊNCIAS
De agosto a dezembro

você
FRENTE A FRENTE com:

STUART FIRESTEIN MARCELO GLEISER
NATALIA PASTERNAK FRÉDÉRIC MARTEL
STEVEN JOHNSON ÉLISABETH ROUDINESCO

Na Casa da OSPA

e mais
6 ENCONTROS on-line:

MARTHA GABRIEL MAYANA ZATZ
MARIA HOMEM RODRIGO PETRONIO
SIDARTA RIBEIRO JORGE CALDEIRA

Patrocínio

HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO
95 anos

Unimed
Porto Alegre

ICATU

Rio Grande
SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA

Promoção

Grupo RBS

Você já se
inscreveu?

fronteiras.com

☎ 11 93775 5752



Parceria cultural

ospa / ORQUESTRA SINFÔNICA
DE PORTO ALEGRE
ESTÁDIO DO
RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO
LING

casamundi
cultura

Bambôcarras
Livraria de todos os gêneros

Empresas parceiras

UNIODONTO
Cuidar é bom. Ter Uniodonto é melhor.

colégio
BERTONI
MID

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Por que não se pode brincar com CPIs

Sugerida pelos governistas como instrumento para forçar a queda de preços dos combustíveis ou, no mínimo, passar à população a ideia de que alguma coisa está sendo feita, a CPI da Petrobras passou de factóide a assombração para o centrão e o Palácio do Planalto.

Imagine-se uma CPI que quebrassem o sigilo dos telefones funcionais dos diretores da Petrobras, depois de o ex-presidente Roberto Castello Branco ter dito que entregou o dele intacto, com mensagens que incriminariam o presidente Jair Bolsonaro. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não pensou nessa hipótese quando bancou o valentão e defendeu a CPI.

Políticos experientes sabem que não se brinca de CPI. Essas costumam ser um instrumento de oposição e, por isso, os governos fazem das tripas coração para evitar a instalação ou, no mínimo, assumir o controle para impedir que avancem.

Senadores desconfiam que, quando sugeriu a CPI para investigar a conduta dos dirigentes que se recusavam a interferir nos preços dos combustíveis, o presidente só estava fazendo jogo de cena. Com as afirmações de Castello Branco, que se tornaram públicas em um grupo de WhatsApp de economistas, o governo tem sobradas razões para esquecer a CPI da Petrobras e se preocupar com a que já tem as assinaturas para ser criada, a do Ministério da Educação. À jornalista Ana Flor, Castello Branco disse que

Bolsonaro tentou interferir nos preços e nomear diretores, mas ele não aceitou.

A informação divulgada pelo jornalista Merval Pereira e até agora não desmentida pelo ex-presidente da Petrobras, de que Bolsonaro pediu para aumentar as verbas de publicidade da Petrobras em R\$ 100 milhões para ampliar os investimentos em emissoras amigas do governo, é uma preocupação adicional. Com ou sem CPI, os gastos da Petrobras são auditáveis – se houver quem queira se debruçar sobre a contabilidade, como foi feito na Lava-Jato, que investigou distorções injustificáveis nas despesas de comunicação.

Mais preocupante agora é o escândalo dos pastores que traficavam influência. Depoimentos do empresário que detonou o esquema e de servidores do MEC, incluindo o atual ministro, mostram que o conluio com os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos vinha de longa data.

A ligação dos dois com o ex-ministro Milton Ribeiro, por quem Bolsonaro disse que colocaria a cara no fogo, não era ocasional nem superficial.

Por mais que as CPIs estejam desacreditadas, hoje só o Congresso poderia aprofundar a investigação, já que da Procuradoria-Geral da República nada se pode esperar.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

O maior sinal de que o Planalto teme a CPI do MEC, protocolada ontem pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), é a pressão para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respeite a ordem cronológica de entrada dos pedidos. Essa previsão não existe na lei e é indiscutível que, no caso do MEC, há fato determinado.

O PROCURADOR AUGUSTO ARAS TERÁ DE SE MANIFESTAR, JÁ QUE A MINISTRA CARMEN LÚCIA ENCAMINHOU À PROCURADORIA A DENÚNCIA DE QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO TENTOU INTERFERIR NA INVESTIGAÇÃO, AO ALERTAR O EX-MINISTRO MILTON RIBEIRO PARA A POSSIBILIDADE DE SER ALVO DE BUSCA E APREENSÃO.

Caminhos paralelos



IMAGEM: STEFANE DAVILGACAO

Separados por mais de 2 mil quilômetros, dois eventos da noite de segunda-feira tornaram ainda mais evidente a dificuldade de uma chapa que una o PT e o PSB no Rio Grande do Sul, apesar dos discursos em favor do diálogo.

Em Brasília, o pré-candidato do PSB, Beto Albuquerque, recebeu aval do comando do partido para procurar outras parcerias, se o PT continuar

insistindo em encabeçar a chapa. No mesmo horário, em Porto Alegre, o pré-candidato do PT, Edegar Pretto, e o ex-governador Olívio Dutra comemoravam seu aniversário em tradicional ato político conjunto. Olívio fez 81 anos e Pretto, 51.

Nas mensagens gravadas em vídeo ou nos discursos presenciais, os petistas não deixaram margem para outra hipótese que não seja a

candidatura de Pretto. Foi Olívio quem puxou o assunto:

— Logo vem a convenção, e vamos consolidar Edegar como nosso candidato.

Enquanto se sucediam os discursos e a exibição das mensagens dos petistas em favor de Pretto, Beto recebia da direção do PSB uma espécie de “carta de alforria”, com a promessa de que terá estrutura para a campanha.

Adeus a Mauro Zacher



LAURO JONES

A despedida do vereador Mauro Zacher, que morreu domingo, em Fortaleza, aos 46 anos, foi marcada pela emoção de amigos, parentes, companheiros do PDT e eleitores de Porto Alegre.

O velório foi aberto ao público às 9h, no plenário da Câmara, repleto de coroas de flores e com a imagem do vereador no telão. Um dos

momentos mais emocionantes foi quando André Seixas, presidente da Associação Amigos da Restinga, chegou ao plenário acompanhado de 70 professores de quatro escolas municipais. A educação era uma das bandeiras de Zacher.

No meio da tarde, o corpo foi levado em cortejo pelas ruas do 4º Distrito até o Cemitério São João, onde foi sepultado.

Wesp estreia com derrota

O deputado Mateus Wesp (PSDB) estreou com derrota na liderança do governo na Assembleia Legislativa. Por 44 votos a cinco, os deputados derrubaram o veto do governador Ranolfo Vieira Júnior ao projeto que concede incentivo fiscal para projetos culturais e de turismo da Região das Missões.

O Piratini diz que a proposta é ilegal e argumenta que os incentivos não podem ser autorizados em período pré-eleitoral. Além disso, a renúncia fiscal é vetada pelo regime de recuperação fiscal.

— Isso terá repercussão do ponto de vista jurídico. Em razão do período eleitoral, há vedação muito clara para a criação de benefícios fiscais — diz Wesp, que acredita na possibilidade de a Procuradoria-Geral do Estado recorrer à Justiça contra a derrubada do veto.

Oposição reúne 31 assinaturas e governo age para barrar CPI

Lista tem quatro nomes a mais do que o mínimo necessário para abertura da comissão, cuja decisão cabe a Pacheco

O líder da oposição no Senado, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), protocolou ontem, às 12h30min, requerimento para abertura de comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar o suposto esquema no Ministério da Educação para liberação de verbas públicas para municípios, envolvendo o ex-ministro Milton Ribeiro e os pastores Arilton Moura e Gilson Santos.

O pedido conta com apoio de 31 assinaturas, quatro a mais do que o mínimo necessário de 27 nomes. As últimas assinaturas foram dos senadores Marcelo Castro (MDB-PI), Confúcio Moura (MDB-RO) e Jarbas Vasconcelos (MDB-PE). Em entrevista, Randolfe classificou o pedido como “robusto”.

Em situações normais não necessitaria de uma CPI, mas essa investigação está sob ameaça de interferência do presidente da República – justificou o parlamentar.

Em conversa entre Ribeiro e sua filha no último dia 9, interceptada pela Polícia Federal (PF), o ex-ministro afirmou que o presidente Jair Bolsonaro havia lhe telefonado dizendo estava com “pressentimento” sobre busca e apreensão na investigação.

No domingo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, negou que tenha conversado com Bolsonaro sobre a operação da PF durante viagem aos Estados Unidos, data que Ribeiro aponta ter recebido ligação do presidente. Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos no dia 22.

Para a CPI ser instalada, é necessário que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), leia em plenário o requerimento. Pacheco quer ouvir os líderes partidários antes de anunciar uma decisão. Caso seja instalada, a comissão deve funcionar por no mínimo 90 dias.



Requerimento foi protocolado ontem por Randolfe Rodrigues, que classificou o pedido como “robusto”

Liberação de verbas para reverter adesões

O governo federal adota pelo menos três frentes para impedir a criação de CPI que apure irregularidades envolvendo a gestão do ex-ministro Milton Ribeiro no Ministério da Educação.

Primeiro, a liberação de verbas do orçamento secreto foi acelerada, o que aliados do governo no Congresso dizem ser movimento para convencer senadores a retirar a assinatura para que a CPI seja instaurada. As assinaturas podem ser removidas até a leitura do documento em plenário pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Neste ano, o governo já liberou o pagamento de R\$ 5,8 bilhões em verbas do orçamento secreto, 35% do total de R\$ 16,5 bilhões. O repasse acompanha datas estratégicas para o Palácio do Planalto. Somente nos dois dias após a prisão de Milton Ribeiro, que aumentou a pressão pela CPI, foram

R\$ 3,3 bilhões empenhados, o que corresponde a 20% do previsto para o ano inteiro. O mesmo movimento ocorreu no dia 14 de junho, em meio à votação da proposta que impõe limite para a cobrança de impostos sobre os combustíveis, quando o Executivo liberou R\$ 1,8 bilhão em emendas de relator, base do orçamento secreto.

A liberação dos recursos, segundo aliados do governo, poderá ajudar a convencer senadores e retirar a assinatura. Pelo menos dois nomes estão na mira: Eduardo Braga (MDB-AM) e Alexandre Giordano (MDB-SP). Ambos apresentaram emendas no orçamento secreto.

No Senado, o governo escalou Davi Alcolumbre (União-AP) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a linha de frente da tropa de choque contra a CPI. Os dois agem para retirar assinaturas e impedir que mais senadores apoiem o pedido

da oposição. Entre os argumentos citados por governistas nos bastidores, estão a promessa de verbas e ataques à operação da Polícia Federal que prendeu Ribeiro.

Além disso, a bancada governista já apresentou requerimento para que Pacheco dê preferência a outras CPIs. O senador Carlos Portinho (PL-RJ) protocolou pedido solicitando que a ordem cronológica de pedidos de aberturas de CPIs seja respeitada.

Esse movimento será seguido de ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para cobrar de Pacheco a leitura de todos os pedidos de CPI protocolados na cúpula da Casa. Governistas querem a abertura de comissões para investigar obras paralisadas, narcotráfico nas fronteiras e a atuação de organizações não governamentais na Amazônia, em uma estratégia para inviabilizar a CPI do MEC.

Cármem Lúcia vê “gravidade” em denúncia

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), remeteu à Procuradoria-Geral da República (PGR), para manifestação, pedido de investigação sobre o presidente Jair Bolsonaro por suposto vazamento da Operação Acesso Pago, que prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e os pastores Gilson Santos e Arilton Moura por suposto gabinete paralelo instalado no Ministério da Educação (MEC) para desvio de verbas públicas.

A magistrada destacou a “gravidade do quadro narrado” pelo deputado Israel Matos Batista (PSB-DF) em notícia-crime apresentada à Corte. A notícia-crime de autoria de Batista é a segunda que a magistrada manda para a PGR, para manifestação.

Praxe

Trata-se de um procedimento de praxe, uma vez que o Ministério Público Federal (MPF) é responsável por pedir a abertura de investigações no caso de solicitações envolvendo o presidente da República.

Na segunda-feira, a ministra encaminhou ao MPF petição de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que solicita a apuração de supostos crimes de tráfico de influência, advocacia administrativa, corrupção e organização criminosas.

Conversas interceptadas pela PF no âmbito das apurações da Acesso Pago apontam indício de vazamento da operação e possível interferência ilícita por parte do chefe do Executivo.

O gabinete paralelo

- Os pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura teriam controle da agenda do ministro Milton Ribeiro, marcavam encontros com prefeitos e são acusados de cobrar propina em troca da facilitação na liberação de recursos do MEC

- Ribeiro e os pastores foram presos semana passada por ordem da Justiça Federal de Brasília

- Uma liminar emitida na última quinta-feira determinou a soltura do ex-ministro, dos dois pastores e outros dois suspeitos

- Na sexta, o caso foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF). O juiz Renato Coelho Borelli, da Justiça Federal do Distrito Federal, proferiu a decisão após o Ministério Público Federal apontar “indício de vazamento da operação policial

- e possível interferência ilícita do presidente Jair Bolsonaro nas investigações”

- No sábado, a advogada Frederick Wassef, que defende a família Bolsonaro, afirmou que o ex-ministro da Educação usou o

- nome do presidente Jair Bolsonaro “sem consentimento”

- Em escutas telefônicas interceptadas pela Polícia Federal (PF), Ribeiro disse que o presidente lhe falou sobre “pressentimento” sobre busca e apreensão na apuração

Senado deve avaliar hoje PEC que amplia benefícios sociais

Relator vai alterar proposta original para incluir aumento do Auxílio Brasil e do vale-gás, além de uma bolsa-caminhoneiro

A proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis, com ampliação de benefícios sociais, deverá ser apreciada hoje, a partir de 16h, pelo plenário do Senado. O projeto prevê repasses da União para os Estados que baixarem a zero o ICMS sobre diesel e gás de cozinha, mas o relator, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), já antecipou que o teor será alterado.

Bezerra afirmou que vai incluir um aumento no vale-gás e no Auxílio Brasil e ainda um benefício adicional para caminhoneiros. Ao mesmo tempo, antecipou que deve retirar da PEC a compensação pelo ICMS zero, que traria risco de "insegurança jurídica".

Pela previsão do relator, o cus-

to total da PEC poderia saltar para R\$ 34,8 bilhões, contra os R\$ 29 bilhões previstos no texto original. O valor ficaria excluído do teto de gastos. O senador iria apresentar o texto substitutivo ontem, mas adiou para hoje, às 9h30min. Se incluir a gratuidade do transporte público aos idosos e a compensação aos Estados que reduzirem para 12% a alíquota do ICMS sobre o etanol, o custo estimado subiria próximo a R\$ 54 bilhões.

O governo federal conta com o ingresso de R\$ 54 bilhões em receitas extras para compensar o impacto do pacote para turbinar os benefícios sociais até o fim do ano. Deste total, R\$ 17 bilhões viriam de pagamento de dividendos pelo

BNDES, R\$ 26,6 bilhões já depositados pela Eletrobras na operação de privatização e dividendos da Petrobras referentes ao lucro do segundo semestre e de outras estatais. O rombo estimado nas contas federais é de cerca de R\$ 65 bilhões no fim de 2022. Bezerra declarou que está atuando com a equipe econômica do governo para tratar das fontes de receita para bancar a proposta.

Mensal

O governo federal acertou o aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 e uma bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil por mês. No caso do vale-gás, passaria a ser mensal, informou ontem o presidente da Câmara dos

Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

– Quem recebe um botijão de gás a cada dois meses vai receber um botijão de gás a cada mês – disse Lira, que acompanhou o presidente Jair Bolsonaro em evento de entrega de moradias em Maceió (AL), acrescentando: – Vamos fazer de tudo para Bolsonaro ter a maior votação proporcional do Nordeste.

São necessários os votos favoráveis de 49 senadores, em dois turnos, para a aprovação de uma PEC. É preciso haver pelo menos três sessões entre os dois turnos, mas os senadores podem optar por pular esse intervalo se quiserem fazer as duas votações no mesmo dia. Se for aprovada nos dois turnos, a PEC vai para a Câmara dos Deputados.

Legislação em debate

VALOR FIXO DE COBRANÇA

• Os deputados federais aprovaram em outubro passado projeto que determina valor fixo para cobrança de ICMS sobre o litro dos combustíveis (PLP 11/20). Em resposta, os Estados congelaram o preço sobre o qual é cobrado o ICMS para mostrar que os preços nos postos não deixariam de aumentar

• Jair Bolsonaro sancionou o projeto em março, dando origem à Lei Complementar 192/22. Os governos estaduais fecharam acordo determinando valor fixo sobre o diesel, mas o acordo permitia dar descontos onde a cobrança era menor, caso do RS. O governo federal disse que o acordo desrespeitava a lei, e, em junho, liminar do STF derrubou o regimento dos Estados

TETO DO ICMS

• Em maio, os deputados aprovaram proposta (PLP 18/2022) que impõe teto entre 17% e 18% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. Os Estados foram contrários

• Em contraproposta, o Planalto ofereceu cortar os tributos federais sobre gasolina e etanol em troca do apoio ao teto do ICMS. E sugeriu a desoneração do ICMS do diesel, do gás natural e do gás de cozinha, que seria compensada pela União nos valores que deixariam de ser recolhidos da alíquota zero até o novo teto

• Ao aprovar o teto do ICMS, o Senado incluiu no texto medidas de compensação aos Estados, o que foi vetado por Bolsonaro ao sancionar a Lei Complementar 194

PEC 16/22

• Chamada de PEC dos Combustíveis, a PEC 16/22 prevê a indenização aos Estados pelas perdas da suspensão do ICMS sobre diesel, gás natural e gás de cozinha

• Como não se chega a um consenso no país, governistas passaram a defender o uso dos recursos diretamente em benefício de setores sociais. A cifra seria usada para turbinar o Auxílio Brasil, ampliar o auxílio-gás e criar bolsa mensal aos caminhoneiros



Sachsida forneceu potencial do impacto das medidas em andamento

Projeções de preços menores

Em audiência na Câmara dos Deputados, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, apresentou ontem dados que apontam que, com as medidas adotadas pelo governo federal e as propostas aprovadas pelo Congresso, há potencial para redução média de 21% nos preços da gasolina, que passaria dos atuais R\$ 7,39 para R\$ 5,84, na média nacional.

Durante a apresentação, o ministro admitiu que o efeito das medidas no preço do diesel pode parecer pequeno, mas argumentou que isso ocorre porque os tributos federais já estão zerados. Pelas projeções, o valor do óleo diesel B S-10 passaria dos atuais

R\$ 7,68 para R\$ 7,55 – redução potencial de 1,7% na média dos preços nacionais.

Já o etanol passaria, segundo dados do ministério, de R\$ 4,87 para R\$ 4,57 – diminuição potencial de 6,1%. Sobre o gás liquefeito de petróleo (GLP), mais conhecido como gás de cozinha, os números apontam que o preço médio atual de R\$ 112,70 passaria para R\$ 110,07 – queda de 2,3%. O ministro ressaltou que os tributos federais para o botijão estão zerados permanentemente.

Ao falar sobre a troca de comando da Petrobras, Sachsida afirmou que o grande desafio da estatal no momento é a "gestão".

Andrade assume cargo na Petrobras sem expor planos

O novo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, o quarto indicado pelo governo Jair Bolsonaro para o cargo em menos de quatro anos, assumiu o cargo ontem sem a tradicional cerimônia de posse. O executivo foi aprovado na segunda-feira pelo conselho de administração da estatal para conselheiro e presidente da companhia.

Além de dispensar o habitual discurso de posse, o ex-secretário de Desburocratização do Ministério da Economia recusou convite do comitê de elegibilidade para uma entrevista formal antes da nomeação, onde poderia expor seus planos para a empresa.

Segundo a Petrobras, "Caio tomou posse no Rio de Janeiro, sede da companhia, em agenda interna". O mandato como conselheiro segue até a realização da próxima assembleia geral de acionistas (ainda sem data agendada) e o de presidente, até o dia 13 de abril de 2023.

Andrade tem experiência limitada no setor de óleo e gás. Antes de assumir a presidência da Petrobras, era integrante do conselho de administração da

Embrapa e da Pré-Sal Petróleo SA (PPSA), estatal que administra o óleo lucro da União em campos produtores do pré-sal. Ele substituiu José Mauro Coelho, que pediu demissão na última dia 20 de junho após 67 dias no cargo.

"Dinâmica"

A troca se dá em meio a fortes críticas e pressões por parte do presidente da República, Jair Bolsonaro, e de seus aliados à alta dos combustíveis neste ano. Os aumentos ameaçam a popularidade de Bolsonaro às vésperas das eleições de outubro, nas quais tentará novo mandato.

Na segunda-feira, Bolsonaro disse que Andrade dará "nova dinâmica na questão dos combustíveis". Para ter sucesso em postergar aumentos para depois das eleições em outubro, como espera o governo federal, o novo presidente da estatal terá de convencer os membros da atual diretoria ou aguardar a renovação completa dos indicados do Planalto ao conselho de administração da companhia, o que pode levar meses.

Estados acionam STF contra teto de ICMS

Governadores de 11 Estados e do Distrito Federal protocolaram no Supremo Tribunal Federal (STF) ação direta de inconstitucionalidade com pedido de liminar contra a Lei Complementar 194, aprovada pelo Congresso e que considera combustíveis, telecomunicações, energia elétrica e transporte coletivo bens essenciais. A lei limita a cobrança do ICMS a um teto máximo entre 17% e 18%.

A ação ocorre depois de São Paulo e Goiás terem saído na frente reduzindo as alíquotas do ICMS, o que causou mal-estar entre os Estados que esperavam saída jurídica conjunta. Além do DF, assinam a ação os governadores de Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará. Chamou atenção o fato de que nenhum dos Estados do Sudeste e do Norte do país assinaram o pedido.

Na ação, os governadores afirmam que a lei representa intervencionismo sem precedentes da União nos demais entes subnacionais, por meio de desonerações tributárias. Eles acusam o governo federal de querer resolver o problema da espiral inflacionária no país com um truque de “passe de mágica”. “O truque a ser tirado da cartola não é um coelho, mas uma bomba prestes a explodir no colo de Estados, DF e municípios”, diz o texto.

Entre os diversos pontos questionados na ação, os Estados apontam invasão de competência constitucional reservada às unidades da federação para a fixação de alíquotas. Eles argumentam que a competência da União para editar leis complementares tributárias não abrange a definição de alíquotas. Para os governadores, trata-se



Lei sancionada limita alíquota de tributo e tenta reduzir preços nos postos

de ofensa às regras de repartição de competências postas na Constituição, que viola a autonomia financeira dos entes subnacionais com “ônus excessivo e desproporcional” aos cofres estaduais e municipais.

“Vem agora a União, com essa nova lei complementar, interferir outra vez na tributação, pelo ICMS, incidente não apenas nos combustíveis, mas agora também no gás natural, na energia elétrica, nas comunicações e do transporte coletivo”, diz a ação, numa referência à Lei Complementar 192 aprovada em março e que estabeleceu alíquota uniforme do ICMS para os combustíveis derivados de petróleo e lubrificantes com a cobrança monofásica (concentrada num segmento da cadeia).

Perdas

Os Estados afirmam que as regras compensatórias pelas perdas de arrecadação, previstas na lei, são inexequíveis e ressaltam que, em 2021, o ICMS representou 86% da arrecadação. Apenas combustíveis, petróleo, lubrificantes e energia responderam por quase 30% do valor arrecadado com o imposto.

Os municípios, que ficam com 25% da arrecadação do ICMS, também perderão receitas.

A lei foi aprovada com um gatilho para a compensação, que é disparado quando a queda da arrecadação for superior a 5%. Para os Estados, esse gatilho praticamente impossibilita a complementação de recursos pela União.

Em outra frente, na reunião de conciliação entre Estados e União, realizada virtualmente ontem, o ministro Gilmar Mendes, do STF, deu prazo de 24 horas ao governo federal para avaliar as propostas apresentadas pelos governadores com o objetivo de superar o impasse sobre a cobrança do ICMS. Gilmar decidiu pela conciliação ao despachar a arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) 984, na qual a Presidência da República pede a limitação da alíquota do tributo nos 26 Estados e no Distrito Federal.

Os Estados solicitaram, entre outros itens, que a base de cálculo do ICMS sobre o diesel seja calculada a partir da média dos últimos 60 meses, anuindo com a entrada em vigor imediata da nova redação do artigo 7º da lei complementar 192.

Corrida por importação gera pressão extra no RS

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

O temor de escassez de diesel, a partir de agosto, provoca uma corrida pela importação do combustível, que custa até R\$ 0,35 a mais, por litro, no mercado internacional. Entre as distribuidoras nacionais (cuja dependência externa do produto já chega a um terço do que é consumido no país), o momento é de ampliar estoques para prevenir surpresas ocasionadas por problemas de oferta em razão da guerra e da previsão de eventos climáticos extremos nos Estados Unidos.

Na economia gaúcha, a movimentação gera temor adicional com os preços, em meio ao período de escoamento da safra de verão, e inaugura mais uma zona de pressão inflacionária nas cadeias produtivas.

Conforme a Agência Nacional do Petróleo (ANP), o preço médio do diesel ao consumidor final no Rio Grande do Sul, em junho, está 5% mais caro do que o da gasolina. No país, 2%. Em igual período do ano passado, o diesel representava 73,8% do preço da gasolina no Estado e 79,2% no país.

No RS, avalia o ex-superintendente de Abastecimento da ANP e economista-chefe da consultoria ES Petro, Edson Silva, a relação é mais acelerada, o que traz mais preocupações inflacionárias, uma vez que esse combustível é usado para o transporte rodoviário de cargas e de alimentos.

Outro comparativo que reforça o ambiente desfavorável diz respeito ao volume de importações de diesel, que, no acumulado do ano até abril, somava cerca de 1,6 bilhão de metros cúbicos, após avanço de 24% sobre igual período de 2021. O problema, acrescenta Silva, é que, em valores, os dispêndios (pagamentos pelo produto) aumentaram 119%, atingindo a casa de US\$ 1,4 bilhão.

Segundo o economista, o pior ainda virá no segundo semestre, quando historicamente a demanda por diesel é ampliada no país.

Levantamento do jornal O Estado de S. Paulo mostra que, em abril, a ANP emitiu 305 licenças de importação de diesel. Em maio, as autorizações avançaram para 433, o que representa quantidade 12 vezes maior do que a média registrada no primeiro trimestre de 2022, com 36 licenças mensais.

Abastecimento

Presidente do Sindicato Inter-municipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do RS (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua enfatiza que a opção pelas importações traz “distensionamento” para o cenário de abastecimento e afasta a possibilidade de falta do combustível nas bombas. Por outro lado, afirma, hoje, o diesel que vem de fora custa cerca de R\$ 0,35 a mais do que o produzido pela Petrobras.

Com base nessa realidade, diz o dirigente, não há saída capaz de driblar reajustes dos preços praticados nos postos. Porém, conforme Dal'Aqua, eventuais altas ficariam em patamares menos agressivos do que os habituais e distribuídos ao longo do tempo, para que o mercado os absorva aos poucos.

Na prática, diz o vice-presidente de transportes do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística (Setcergs), Diego

Tomasi, significa, sim, mais um fator de pressão sobre os preços. Segundo ele, o impacto ocorre porque as distribuidoras que importam o diesel tendem a aplicar reajustes que não são acompanhados da ampla divulgação dada toda vez que a remarcação é feita pela Petrobras.

Ainda que haja efeito, o economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antônio da Luz, lembra que é preciso considerar a quebra da safra. Ele recorda que a perda apurada com a estiagem superou as 14 milhões de toneladas de grãos no RS. Ou seja, a demanda por caminhões para o escoamento também será reduzida em igual proporção, argumenta.

Ranolfo vê impacto sobre futuras nomeações

O governador Ranolfo Vieira Júnior afirma que a implementação do teto do ICMS em 17% sobre combustíveis e energia pode impactar futuras nomeações e chamamentos de servidores.

— Por favor, não me interpretem de maneira equivocada, não estou fazendo qualquer tipo de ameaça, mas essa é uma simples e mera constatação do momento que poderemos ter ali na frente.

Não apenas com relação a esses concursos (*em andamento*), mas também com novos concursos que poderão vir a ocorrer — disse Ranolfo, em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha.

Na segunda-feira, aprovados em concursos públicos para órgãos da segurança pública realizaram manifestação em Porto Alegre, cobrando as nomeações. Ranol-

fo alegou que as vagas previstas no edital do concurso público da Polícia Civil já foram preenchidas e o chamamento do cadastro de reserva depende de questões financeiras do Estado.

GZH

Íntegra da entrevista de Ranolfo em gzh.rs/ranolfoicms

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

maria.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Missão de Andrade sob constrangimento

O novo presidente da Petrobras dá expediente desde ontem. Só haverá cerimônia de posse após sua confirmação em assembleia geral prevista para o final de julho. Até lá, já começa a cumprir as missões dadas publicamente pelo presidente Jair Bolsonaro, que afirmou, na semana passada:

– Qual a ideia deste novo presidente da Petrobras? Obviamente, vai trocar seus diretores, não posso ser eleito presidente, tomar posse e não trocar os ministros. E esses novos vão dar uma nova dinâmica, estudar a questão do PPI. Se for o caso, o próprio conselho muda a PPI.

A diretoria tem oito integrantes, boa parte dos quais atuou sob o comando dos três últimos presidentes, Joaquim Silva e Luna, José Mauro Coelho e Fernando Borges, interino entre a renúncia de Coelho e a chegada de Andrade.

Um dos votos contra a escolha de Andrade foi do conselheiro Francisco Petros, que preside o comitê de elegibilidade. Ele escreveu, no voto, conforme ata publicada no site da companhia: “Avalio o candidato sem as aptidões necessárias para o exercício do cargo em vista da interpretação das normas cabíveis”. Como Bolsonaro sabe, a mudança da PPI depende do conselho.

Dias antes da renúncia de Coelho, Petros havia sugerido congelamento por 45 dias para buscar, com todos os agentes do mercado e do governo, uma saída “sustentável ao país e às empresas”.

O que Andrade deve fazer é esticar esse congelamento ao máximo possível, idealmente por três meses, não por acaso o tempo que falta para o primeiro turno da eleição presidencial. A grande incógnita dessa estratégia é o comportamento do mercado de diesel. A Petrobras havia alertado para o risco de escassez desse combustível no segundo semestre, e o temor é compartilhado por vários agentes do mercado no Estado.

No mesmo dia em que Andrade começou a trabalhar, o primeiro de seus antecessores no governo Bolsonaro, Roberto Castello Branco, revelou parte dos pedidos que recebeu do presidente em seu mandato.

A jornalista Ana Flor, da GloboNews e do G1, disse que o “presidente pedia nas mensagens, lá no início de 2021, para baixar o preço dos combustíveis e para ele indicar diretores da Petrobras”. São

informações que constroem Andrade em suas missões, exatamente essas.

Castello Branco disse, ainda, que, se tivesse “prevaricado, feito o que ele (Bolsonaro) queria, eu estaria lá até hoje”. Ao afirmar que teria “prevaricado” ao aceitar os pedidos, tipifica o suposto crime que atribui ao presidente. Prevariação é crime típico de funcionário público que consiste em: “retardar, deixar de praticar ou praticar indevidamente ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal”.

ALVO DA MUDANÇA

- Para reajustar o preço nas refinarias, a Petrobras adota a Paridade de Preços de Importação (PPI), criada em 2016, no governo Temer, por iniciativa de Pedro Parente, então presidente da estatal.
- O objetivo é evitar que a estatal acumule prejuízo por não repassar aumentos de produtos que compra do Exterior.

- A fórmula que é base da PPI da companhia inclui quatro elementos: variação internacional do barril do petróleo – com base no tipo Brent, que tem preço definido na bolsa de Londres –, cotação do dólar em reais, custos de transporte e uma margem de lucro que funciona como um seguro contra perdas.

Gigante global investe R\$ 10 milhões em unidade no RS

Com quatro fábricas no Brasil, a Tintas Renner vai investir cerca de R\$ 10 milhões em sua unidade gaúcha, em Gravataí. É a única planta da marca, controlada pelo grupo americano PPG, com produtos para pintura de casas e prédios no Brasil. Conforme Marcelo Diniz Carneiro, diretor-geral para a América do Sul da Tintas Renner by PPG, o foco é elevar a eficiência e incluir tecnologia.

A PPG é a quinta maior fornecedora de tintas e revestimentos do mundo. Além da unidade de Gravataí, tem outras três no Brasil. Segundo Carneiro, o segmento vive há dois anos com “inflação muito pesada” por alta do dólar e do petróleo (um dos componentes é derivado). Por isso, tornar a produção mais eficiente é fundamental, dado o “grande desafio de preços”, ou seja, pressão de custos e dificuldade



TINTAS RENNER, DIVULGAÇÃO

de repassar aumentos.

Carneiro relata que, como todos os produtos voltados para o lar, as tintas tiveram forte demanda nos dois primeiros anos de pandemia. Dados da Abrafat, associação dos fabricantes, apontam crescimento de 5,8% no ano passado em relação ao anterior, acima do aumento do PIB.

Entre janeiro e abril deste ano,

há queda de 7% no segmento, desempenho muito abaixo da atividade econômica.

– A pirâmide do consumo se inverteu. A inflação mudou as prioridades e, no mercado imobiliário, o juro alto racionaliza a compra. Vendemos muito às construtoras, para a primeira pintura. E no Sul e Centro-Oeste, o desempenho está melhor do que o resto do Brasil.

O DA RÚSSIA FOI POR SANÇÕES, MAS O SRI LANKA TAMBÉM DEU CALOTE NA DÍVIDA EXTERNA. O BANCO AMERICANO GOLDMAN SACHS PREVÊ NOVO CICLO DE INADIMPLÊNCIA DIANTE DE TEMORES DE RECESSÃO GLOBAL NO CURTO PRAZO. O BRASIL NÃO ESTÁ NO GRUPO DE RISCO.

Quentão sem vinho, só fora do Sul

Um novo produto que chegou neste inverno às prateleiras dos supermercados gaúchos tem chamado a atenção dos consumidores: quentão sem vinho. Pode isso por esses pagos? O Quentão Collina é assim mesmo. Não tem vinho como ingrediente alcoólico, mas aguardente, a popular cachaça.

O produto foi criado pela Cooperativa Nova Aliança, com sede em Flores da Cunha, na Serra. A explicação da empresa é a seguinte: o público alvo prioritário são os mercados de Minas Gerais, São Paulo e de Estados do Nordeste, principalmente Bahia, Pernambuco e Ceará, onde o quentão tradicional é assim mesmo, feito com cachaça como ingrediente principal.

Apenas nos Estados mais ao sul do Brasil o quentão tem o vinho como base da receita. Ao norte do país, a bebida é geralmente conhecida como “vinho quente”, sendo também popular nas festas juninas dessas regiões.



COOPERATIVA NOVA ALIANÇA, DIVULGAÇÃO

A Nova Aliança, que produz o Collina, relata que as vendas desse tipo de quentão da marca estão atingindo ótimos resultados fora do Rio Grande do Sul. Mas admite que o público gaúcho está apresentando um pouco de resistência até o momento, por preferir a receita que usa o vinho como base, tradicional do Estado.

Startup cresce

Um aporte da H.I.G. Capital, líder global em private equity (participação em empresas), na “casa de dois dígitos de milhões de reais” – valor exato não foi revelado – vai permitir a expansão da Weburn, startup do segmento de fitness de Porto Alegre. A empresa abriu um estúdio para gravações audiovisuais, já usado para videoaulas e agora também aberto ao uso do público. Por aplicativo, a Weburn tem mais de 15 modalidades de aulas esportivas.

Com o aporte, também mira novos mercados, como o de alimentação nutricional, com linha própria de suplementos limpos e funcionais, além de plataforma de nutricionistas.

Atualmente, a Weburn tem 68 mil assinantes e 400 mil usuários. A estimativa do diretor-executivo da empresa, Renato Leal, é de que até o final do ano o negócio atinja a marca de 120 mil assinantes e 500 mil usuários.



WEBURN, DIVULGAÇÃO

PEDÁGIO

EGR lança nova licitação amanhã

JOCIMAR IANNA

jocimar.ianna@rdgaulha.com.br

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) irá lançar nova licitação amanhã. O objetivo é realizar contratação de empresas para a administração das 12 praças de pedágio. As propostas serão conhecidas em 12 de julho. A modalidade de disputa escolhida será a de pregão – vence a concorrência quem se dispuser a realizar os serviços necessários pelo menor preço.

Serão dois lotes. No primeiro, estarão as praças de pedágio de Cruzeiro do Sul, Encantado, Boa Vista do Sul, Coxilha e Flores da Cunha. No segundo, as de Gramado, Três Coroas, São Francisco de Paula, Santo Antônio da Patrulha, Viamão, Portão e Campo Bom.

De acordo com a EGR, o novo edital foi simplificado para não haver direcionamento. Não será permitida a criação de consórcios de empresas como é hoje. A terceirização de serviços será limitada a 30%. As empresas atuais poderão concorrer, pois não há

qualquer decisão que as impeçam de participar.

Os mesmos serviços serão mantidos. Apesar disso, segundo cálculo da área técnica da EGR, os novos contratos custarão 11,4% menos do que os atuais, porque foi possível otimizar melhor os recursos.

Mesmo com a redução, isso não significa que a tarifa do pedágio irá baixar. Como a EGR irá gastar menos com o serviço de manutenção das 12 praças, o dinheiro economizado será revertido em melhorias para as rodovias administradas.

A nova licitação ocorre duas semanas após operação policial que focou exatamente nos contratos em vigor. Segundo as investigações, há suspeita de formação de cartel, superfaturamento, sobrepreço e repasse ilegal de R\$ 22,2 milhões, para quatro empresas, envolvendo um contrato de prestação de serviços assinado em 2019, a partir de licitação realizada em 2018.

Apesar disso, a EGR garante que não há relação. Segundo o diretor-presidente da autarquia, Luiz Fernando Záchia, a concorrência vem sendo atualizada desde abril.



EM MAIO

Brasil registra 277 mil vagas formais de trabalho

Em maio deste ano, o Brasil registrou saldo de 277.018 novos empregos formais. Segundo os dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que o Ministério do Trabalho e Previdência divulgou ontem, no mês passado foram registradas 1.960.960 contratações com carteiras assinadas e 1.683.942 desligamentos. O total de trabalhadores celetistas – ou seja, com vínculo formal de trabalho e direitos e deveres regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) – aumentou 0,67% em relação ao resultado de abril deste ano, passando de 41.448.948 para 41.729.858.

Na média nacional, os salários iniciais pagos a quem foi admitido em um novo emprego em maio foi de R\$ 1.898,02 – valor R\$ 18,05 menor que a média de R\$ 1.906,54 calculada em abril.

No acumulado do ano, foi registrado saldo de 1.051.503 empregos, decorrente de 9.693.109 admissões

e de 8.641.606 desligamentos (com ajustes até maio de 2022).

Os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas avaliados registraram saldos positivos em termos de criação de empregos formais. Como em abril, o setor de serviços voltou a ser destaque, com saldo de 120.294 postos celetistas. Em seguida, vêm as atividades ligadas ao comércio (+47.557 postos); indústria (+46.975 postos); construção (+35.445 postos); e, por fim, agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+26.747 postos).

Todas as cinco regiões brasileiras também tiveram saldo positivo, com destaque para o Centro-Oeste, cujo índice variou 0,94%, com saldo de 33.978 vagas de emprego formais. Em seguida, vêm o Norte (+0,82%), +16.091 postos, respectivamente); Nordeste (+0,73%, +48.847 postos); Sudeste (+0,69%, +147.846 postos) e Sul (+0,33%, +25.585 postos).

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	PACUCAR-CBO ON NM	2,66	10,68
	BSESEGUR DADE ON NM	2,13	25,45
	VALE ON NM	1,79	70,46
	BRASRES PVA N1	1,34	39,50
	PETROBRAS ON N2	1,48	31,51
MAIORES BAIXAS			
	HAPVIDA ON NM	-5,78	5,22
	VIA ON NM	-5,45	2,08
	POSTIVO TEC ON NM	-5,38	5,58
	ECORODIAS ON NM	-4,80	5,75
	AMERICANAS ON NM	-4,35	13,42
MAIS NEGOCIADAS			
	VALE ON NM	1,79	70,46
	PETROBRAS PN N2	1,25	28,33
	ELETROBRAS ON N1	0,57	45,56
	TAUBISBANCO PN N1	-1,10	23,32
	PETRORIO ON NM	-0,84	22,80

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	100,591	0,17%	-0,86%	4,03%	21,86%

OS: A VARIAÇÃO DA SPMAN CORRRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUINDO
FECHAMENTO VALOR 21,890 BILHÕES*

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
23/06	0,0987	0,0000	23/06 A 23/06	0,0987
24/06	0,0724	0,0000	24/06 A 24/06	0,0724
25/06	0,0719	0,0000	25/06 A 25/06	0,0719
26/06	0,0482	0,0000	26/06 A 26/06	0,0482
27/06	0,0112	0,0000	27/06 A 27/06	0,0112
28/06	0,0118	0,0000	28/06 A 28/06	0,0118

COB

DIA	PREZADO PARA DIAS	AO ANO (%)
23/06	30	13,15
24/06	30	13,15
27/06	30	13,15
28/06	30	13,15

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPSE
FEV/21	0,86	0,82	2,33	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,88	2,34	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,69	0,80	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,35	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,61
AGO/21	0,87	0,88	0,65	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,84	1,80	0,80	-	1,28
NOV/21	0,95	0,84	0,92	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,84	-	0,11
FEB/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,82	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,38
ABR/22	1,05	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,89
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,59	1,49	-	0,73
EM 2022	4,78	4,96	7,54	7,17	4,27	0,76	4,70
12 MESES	11,73	11,90	10,72	10,58	11,20	3,07	12,14

ALUGUEL

INDICADOR	ABR/22	MAI/22	JUN/22
IPC/IEPE	11,37%	12,03%	12,14%
INP/IDIGE	11,73%	12,47%	11,30%
IPCP/PE	10,96%	12,28%	12,27%
IGP-DIFGV	15,57%	13,55%	10,50%
IGP-MFGV	14,77%	14,98%	10,72%
IPC/IBGE	11,30%	12,13%	11,73%
MEDIA INP/IDIGE E IGP-DIFGV	15,65%	13,00%	11,23%

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)					
DIAMÊS	À VISTA*	DÓLAR FIAT**		EURO FIAT**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
23/06	5,2900	5,1827	5,1933	5,4424	5,4440
24/06	5,2530	5,2326	5,2334	5,5136	5,5165
27/06	5,2340	5,2208	5,2214	5,5330	5,5357
28/06	5,2660	5,2173	5,2179	5,4850	5,4971

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **FIAT AJUSTADA PELO BANCO CENTRAL ATÉ 13h

CÂMBIO TURISMO (R\$)			DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)			
MOEDA	COMPRA	VENDA	MÊS	R\$	MÊS	R\$
DÓLAR - EUA*	5,11	5,40				
DÓLAR - EUA**	4,50	5,55	OUT	5,5381 NOV		5,5595
EURO*	5,37	5,65	DEZ	5,5391 JAN		5,5234
DÓLAR CANADENSE**	3,10	4,40	FEV	5,1921 MAR		4,9541
JIBRA ESTERLINA**	4,50	6,90	ABR	4,7530 MAI		4,9489
YEN JAPONÊS**	0,0360	0,0580				
PESO ARGENTINO**	0,01	0,08			ANUAL	
PESO URUGUAIANO**	0,07	0,17				VALOR/R\$
PESO CHILENO**	0,005	0,008	2018		2019	3,6554
DÓLAR AUSTRIANO**	2,50	3,90	2019		2020	1,9461
			2020		2021	5,1565
FONTES: B3** PRONTU@SA**			2021			5,3977

PETRÓLEO				OURO			
DATA	NOVA YORK	LONDRES	IBRA	DATA	NOVA YORK	LONDRES	IBRA
23/06	104,27	105,75	22/06	2020	1.820,80		
24/06	107,52	112,05	24/06	303,01	1.830,30		
27/06	108,57	115,15	27/06	303,00	1.824,80		
28/06	111,30	116,13	28/06	307,50	1.822,00		

COTAÇÃO EM US\$ POR BARIL FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IPRFE	DATA*	PERCENTUAL
DEZ	0,77	5,28	DEZ/21	9,28%
JAN	0,73	4,55	JAN/22	9,28%
FEB	0,76	3,79	FEB/22	10,73%
MAR	0,93	2,88	MAR/22	11,75%
ABR	0,83	2,03	ABR/22	11,75%
MAI	1,03	1,00	MAI/22	12,75%

*RELAÇÃO DO COPOM FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,63
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,82	27,5%	R\$ 825,15

DEDUÇÃO: R\$ 179,17 POR DEPENDENTE (PARA AFUPAÇÃO DO IRPF) MENSAL: R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADORIA DO 45 ANOS OU MAIS PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO AJUQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO R

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.896,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.896,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,69	27,5%	R\$ 859,36

DEDUÇÃO: R\$ 193,59 POR DEPENDENTE R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADORIA DO 45 ANOS OU MAIS PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO AJUQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR TABELA ANUAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 1.212,00	7,5%
R\$ 1.212,01 E R\$ 2.427,35	9%
R\$ 2.427,36 E R\$ 3.641,03	12%
R\$ 3.641,04 E R\$ 7.087,22	14%

EMPREGADOS COM CARTÉIRA ASSINADA DOMÉSTICOS E TRABALHADORES 5 AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.212,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.305,56 A R\$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022 Para salários até R\$ 1.655,96 e de R\$ 56,47 por filho de até 14 anos

D SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIVALENTE DE QUALQUER CONDIÇÃO ATÉ 14 ANOS OU INVALÍDOS

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA

BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros de soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O buspet por tempo está cotado a US\$ 16,63

CONTRATOS EM US\$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
JUL/22	16,6375	16,3050
AGO/22	15,9050	15,2850
SET/22	14,8050	14,5000

FARELO (TONELADA)

JUL/22	455,10	442,70
AGO/22	419,70	414,60
SET/22	405,80	400,20

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

JUL/22	72,89	70,92
AGO/22	69,90	67,85
SET/22	67,76	66,85

*ONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 144	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 73,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 210	60 KG
MILHO	R\$ 92	80 KG
SOJA	R\$ 188,60	60 KG
TRIGO	R\$ 2.200	TONELADA

VALORES FOB SEM ICMS E PREÇO À VISTA AJUSTE 5 DIAS/ATUALIZ. FONTE: WWW.CLIQUECOTADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail: agenciadatas@gnp.org.br

Não se sabe quem disparou o míssil, nem se foi um ato proposital. A única certeza é que se trata de inimigos do governo ucraniano, que desde fevereiro enfrenta a invasão do território

Os russos negam ter disparado o artefato. Pode não ter sido eles, mas os rebeldes separatistas que atuam na região leste da Ucrânia e alinhados com Moscou. Já aconteceu antes. Uma estação de trem na região do Donbass (área mais visada nessa guerra) foi atingida por um míssil em meados da guerra. Nos restos

A separação, de fato, da região controlada por eles, o Donbass, é questão de tempo. É ali que a guerra se concentra, embora os russos façam ataques em vários

Até ontem, haviam sido contabilizados 16 mortos e 59 feridos no ataque ao shopping em Kremenchuk. Tudo indica que a conta vai subir, porque 25 dos atingidos estão hospitalizados. Mas repito aqui a questão levantada no início deste texto:

Mais provável que seja puro ato de terror. Pior ainda se for obra das forças armadas russas. Seria um ato de terrorismo de Estado. O que não é de se duvidar, basta lembrar de ações russas na Chechênia e na Síria.

LEILÕES

CONGOLA

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.



3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.



Antes de bater o martelo, anuncie.

[illegible]

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Politizar tragédia não resolve questão da migração ilegal

Como as questões do porte de armas em locais públicos e do aborto, para ficarmos em dois exemplos recentes de retrocesso legal nos Estados Unidos, a questão da migração clandestina tende a ser politizada.

No interior do "caminhão do horror", abandonado na periferia de San Antonio, foram encontrados na segunda-feira 46 corpos de migrantes, que morreram provavelmente por asfixia ou desidratação.

Dezesseis sobreviventes, entre eles 12 adultos e quatro crianças, foram levados a hospitais. Seus corpos, segundo os socorristas, ainda estavam muito quentes, devido à insolação. O cenário dantesco chocou até os mais experimentados bombeiros. Um deles disse o seguinte:

– Não estamos preparados para abrir um caminhão e ver diversos corpos lá dentro.

Um dos primeiros sinais de politização do tema veio do governador do Texas, Greg Abbott, que culpou a política de "portas abertas" da atual Casa Branca democrata.

– Essas mortes estão na conta de Biden – acusou, ao creditar o desastre ao número de travessias de migrantes entre os EUA e o México.

A tragédia do Texas choca, mas, infelizmente, não surpreende. San Antonio está localizada a 250 quilômetros da fronteira com o México. Inclusive o local onde o caminhão foi encontrado é um conhecido ponto de desembarque de migrantes ilegais, que caem na mão dos chamados "coiotes" – os atravessadores de seres humanos.

Não se trata apenas de uma questão partidária ou de quem está na Casa Branca.

A imigração ilegal é um problema complexo, endêmico nos Estados Unidos, cujas raízes são econômicas e que, em geral, tende a ser visto apenas a partir de uma perspectiva de segurança. Em 2017, o inquilino da Casa Branca era Donald Trump e algo semelhante ao desastre de segunda-feira ocorreu na mesma região. Dez morreram em um contêiner por insolação. O motorista foi condenado à prisão perpétua no ano seguinte. A dura política migratória republicana, que incluía separação de pais e filhos migrantes, crianças em jaulas e a promessa de construção de um muro na fronteira, não impediu a tragédia.

Na Cúpula das Américas, no início de junho, Biden propôs outro modelo de migração no continente, que inclui melhores serviços públicos, como saúde



Veículo foi abandonado próximo a via férrea no Texas

e educação, financiamento de bancos internacionais e reforço de medidas de imigração temporária.

Mas a proposta, embora interessante, foi recebida com ceticismo. Principalmente porque os governos de países que são origem da maioria dos migrantes – México, El Salvador, Guatemala e Honduras – não estavam presentes no encontro.

O atual governo americano diz ter investido US\$ 50 milhões em apoio à interrupção de redes clandestinas. E promete US\$ 315 milhões para ajudar migrantes em outros países do continente. Biden quer ainda receber 20 mil refugiados em dois anos, número pequeno perto da massa humana que se desloca em busca de vida melhor na América. Só no último ano fiscal, os EUA prenderam 1,7 milhão de ilegais.

Quer criar conexões com a sua audiência onde ela atua?

A gente foca em relacionar pessoas.

Quer criar conexões com a sua audiência no trabalho?

A gente faz planejamento de conteúdo estratégico.

Quer criar conexões com seus clientes e parceiros?

A gente trabalha com autenticação e marketing.

Quer criar conexões com a sua audiência no celular?

A gente entrega gestão de redes sociais.

Quer criar conexões nas redes sociais?

A gente faz monitoramento de presença.

Quer ser reconhecido e criar conexões com a sua audiência?

A gente cria identidade e linguagem de marca.

Quer criar conexões com seus clientes no PDV?

A gente desenvolve ambientação para experiências.

Comunicação nada mais é do que conexão. A Moove cria essas novas conexões com seus públicos, não importa onde eles estejam. Porque somos uma agência full service com profissionais full comprometidos. Então, venha conversar com a gente e crie novas conexões para o seu negócio.



VEJA COMO
CRIAMOS CONEXÕES
PARA OS NOSSOS
CLIENTES

agenciamoove.com.br



@agmoove

Porto Alegre - Florianópolis - Brasília

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani: daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves: guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianequerra

Gasolina cai com imposto zerado

O preço da gasolina está caindo desde o final de semana em postos de combustíveis do Rio Grande do Sul. Pelos relatos que a coluna recebe, as reduções vão de R\$ 0,20 a mais de R\$ 0,70. A queda é provocada, essencialmente, pelos tributos Cide e PIS/Cofins.

A isenção entrou em vigor na sexta-feira, quando foi publicada a sanção do presidente Jair Bolsonaro à lei para redução de tributos. Cide e PIS/Cofins ficarão zerados até o final do ano. Foi vetada a medida acrescentada no Senado que tornaria a isenção permanente.

Consultor tributário do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes (Sulpetro), Celso Arruda explica que a redução tributária ocorre na refinaria, que repassa às distribuidoras e, estas, aos postos. Pelos cálculos do profissional, o impacto ao consumidor final é de 6% a

7% de redução no preço da gasolina. Considerando a média do litro da gasolina aqui no Rio Grande do Sul, que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) aponta estar em R\$ 7,06, a diminuição média seria de R\$ 0,49.

A mesma lei determina a redução da alíquota de ICMS, um imposto estadual, para a gasolina. São Paulo e Goiás já anunciaram que diminuirão a partir do dia 1º de julho. Aqui no Rio Grande do Sul, cairia de 25% para 17%.

O Estado, porém, é um dos que aguardam ação no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a constitucionalidade da lei por ferir a autonomia dos entes federativos, além de impactar abruptamente as contas públicas.

À coluna, o governador gaúcho, Ranolfo Vieira Júnior, disse que a aplicação teria de ser, ao menos, planejada para não afetar as contas estaduais, especialmente o Rio Grande do Sul, que elaborou um regime de recuperação fiscal sem o impacto desta lei.

E com a redução do ICMS?

É previsto até R\$ 1 de redução no preço da gasolina caso o ICMS do Estado caia de 25% para 17%, como determina a lei federal. A estimativa é do presidente do Sulpetro, João Carlos Dall'Aqua, e do empresário Neco Argenta, presidente da Sim Rede de Postos, que tem 150 operações de venda de combustíveis. Em uma longa conversa com a coluna, Argenta estimou uma redução imediata de R\$ 0,50, com uma nova queda posterior, uma vez que cairá o preço de pauta usado para cálculo

do ICMS a ser recolhido, chegando, então, a R\$ 1 de redução. — Os governos aumentaram muito a arrecadação com a inflação. Agora, com o ICMS a 17% sobre um preço maior, calculamos que a arrecadação será a mesma de quando a gasolina estava a R\$ 4 — fala Argenta, que defende a redução da máquina pública em resposta à argumentação dos Estados sobre o impacto do corte do ICMS nas contas públicas.

Projetos no Country Club e na praia de Jurerê

Construtora de Porto Alegre, a CFL Incorporadora prepara dois lançamentos imobiliários de peso para 2023. Eles foram detalhados durante visita da coluna à sede da empresa, onde foi recebida pelo CEO Luciano Bocorny Corrêa e pelo diretor de vendas Rafael Starosta. Um deles fica no Rio Grande do Sul e o outro, em Santa Catarina, onde a companhia já atua há 20 anos.

O primeiro é o Alameda Jardins Residência do Golfe, que ficará junto da sede social do Porto Alegre Country Club. A área já tem outros dois projetos da CFL, um residencial e outro comercial. Já o segundo empreendimento a ser lançado é o JPH, em Jurerê, área cobijada

de Florianópolis (SC). Será o empreendimento com o maior valor de vendas estimado pela empresa, de R\$ 1 bilhão. O terreno tem 21,6 mil metros quadrados e fica de frente para o mar. No local, funcionou por muitos anos o Jurerê Praia Hotel. Corrêa destaca que os dois empreendimentos têm projetos do escritório de arquitetura norte-americano Architectonica.

— Queremos gerar valor nos bairros onde estamos presentes. O mercado de alta renda se move pelo desejo, não pela

necessidade — diz Corrêa.

— O cliente tem que enxergar a oportunidade, precisa de um projeto diferenciado. Ele já mora muito bem, então vê a chance e dá um "upgrade" — complementa Starosta.

Nos últimos trimestres, a CFL tem mantido uma venda média mensal de R\$ 42,8 milhões. Por enquanto, está com 40% de crescimento sobre o ano passado. O aporte financeiro da construtora nos dois novos projetos não é informado, mas o valor geral de vendas (GVV) soma R\$ 1,6 bilhão.

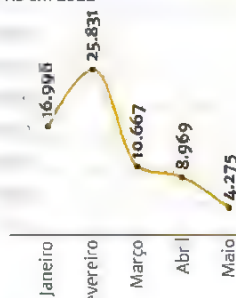


FOTOS: F. DRALUQUE

Ritmo diminui

O RS seguiu criando vagas com carteira assinada em maio, mas reduziu o ritmo. Foram 4.275 contratações a mais do que demissões. É menos da metade do que em abril. Já em maio do ano passado, tinham sido criadas 6.463 vagas de trabalho. O destaque positivo foi para o setor de serviços, que abriu 2.871 empregos. Já a maior queda foi para agricultura, com 2.120 vagas fechadas — puxada pelas demissões recentes nas lavouras permanentes e temporárias.

Criação de empregos formais no RS em 2022



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)

Mantida multa de R\$ 36,5 milhões

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou o recurso e manteve a multa de R\$ 36,5 milhões à RGE, concessionária do Grupo CPFL no Rio Grande do Sul, por descumprimento dos chamados indicadores de continuidade. São medições que atestam qualidade de fornecimento de energia elétrica para os clientes. A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) havia multado a empresa em 2020, após analisar um indicador que apontou o número de horas em média que um consumidor fica sem energia

elétrica desde 2014 até agosto de 2019. A RGE recorreu, mas a decisão da diretoria da agência reguladora foi de manter a penalidade. De acordo com Agergs, essa foi a última instância administrativa, porém a RGE ainda pode recorrer judicialmente. À coluna, a empresa falou que executa um "plano robusto de investimentos na rede de distribuição", e que "analisará as medidas cabíveis diante do processo". Segundo a Agergs, a RGE terá 20 dias para acertar a penalidade. Se não a fizer, pode até perder a concessão, uma vez que a multa vai para a dívida ativa.

A GAÚCHA CODEX DESENVOLVEU O MONITOR DE INVESTIMENTOS, UM PROJETO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) E DO GOVERNO BRITÂNICO. É UMA PLATAFORMA QUE APRESENTA TODOS OS INVESTIMENTOS DE INFRAESTRUTURA, EM NÍVEL FEDERAL, QUE ESTÃO SENDO FEITOS OU QUE ESTÃO PROJETADOS PARA ACONTECER. TAMBÉM INDICA STATUS, RECURSO, TEMPO DE CONTRATO (EM CASO DE CONCESSÕES) E, EM BREVE, ATRIBUTOS DE SUSTENTABILIDADE.

PREÇO IMBATÍVEL a partir de
R\$11.000/m²

3 ou 4 suítes, Duplex, 3 ou 4 vagas.
Você pode usar seu imóvel em até 40% do preço.

ENTREGA: DEZ/22

(51) 99152.7297
(51) 3030.3744

DUOS FORMA INC GRUPO KUHN

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

giseleloeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pasti | carolina.pasti@zerohora.com.br

GZH
leia outras colunas
em gzh.com.br/giseleloeblein

O que faz o anúncio do Plano Safra 2022/2023 ser diferente

Nas muitas variáveis que precisam ser colocadas na balança para costurar o pacote de financiamentos rurais, o Plano Safra, há as que são matemáticas, mas também as que refletem a conjuntura. Hoje à tarde, o governo federal apresenta valores e condições para o crédito a ser disponibilizado, a partir de sexta-feira, para o ciclo 2022/2023. Será o momento de detalhar a resposta à equação demandas versus recursos.

Entre os pedidos recorrentes apresentados pelo setor agropecuário, três ganham destaque. O primeiro, ter mais recursos do que no pacote atual, quando foram contratados mais do que os R\$ 251,2 bilhões programados. Uma reivindicação que faz todo o sentido à medida que produzir ficou mais caro. Como mostra o levantamento

da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), o custo cresceu 44,67% em 12 meses. Logo, é preciso aumentar o tamanho do cobertor.

Diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi pontuou, em análise em vídeo, que esse precisa ser um Plano Safra "robusto" para que o agricultor possa continuar produzindo, garantindo assim a segurança alimentar do Brasil, bem como dar a sua contribuição global.

Conjetura-se que o pacote seria na casa de R\$ 330 bilhões. Lucchi observa que, mais do que valor, a taxa de juro a ser aplicada nos financiamentos é de fundamental importância.

O pedido recorrente das entidades, inclusive da CNA, é de que sejam inferiores a dois dígitos. "Principalmente para

favorecer pequenos e médios produtores", observa.

Posição endossada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetagr). Vice-presidente, Eugênio Zanetti afirma que o "Plano Safra precisa ser condizente com a realidade". Ou seja, que permita ao produtor honrar seus compromissos, o que passa pelo juro das operações. Que, por sua vez, está relacionado à Selic (taxa básica).

Outro item importante é o seguro rural – ferramenta que hoje será analisada em encontro da Farsul. A solicitação da CNA é de R\$ 2 bilhões para a subvenção.

Do anúncio do pacote participa a alta cúpula do governo. Com o presidente Jair Bolsonaro no ato, eleva-se a expectativa por boas novas. Em busca da reeleição, ele tem tido grande apoio do segmento.

Recorde cooperativo

Receita das cooperativas agropecuárias chegou a R\$ 51 bilhões em 2021



Fonte: Sistema Ocergs

A combinação de colheita farta e preços valorizados fez as cooperativas agropecuárias gaúchas atingirem em 2021 o maior faturamento nominal da história: R\$ 51 bilhões.

A cifra representa aumento de 45,9% sobre o resultado de 2020 e amplia o peso desse segmento entre os sete ramos de cooperativismo, conforme dados divulgados pela Organização das Cooperativas do RS (Ocergs).

– Um dos fatores mais importantes foi a excelente safra, com a valorização dos preços das commodities. Isso teve um impacto muito forte no crescimento do agro – destacou Darci Hartmann, presidente da Ocergs, sobre o resultado de 2021.

A produção no campo também viabilizou uma sobra de R\$ 1,03 bilhão, a ser compartilhada entre os associados, um avanço de 9,5% em comparação ao ano anterior.

O segmento agro também gerou 1.464 empregos, incremento de 3,8%. Hartmann ressaltou que essa performance veio mesmo em tempos de dificuldades trazidas pela pandemia:

– Os números mostram que temos muito a avançar, mas estamos no caminho certo. O grande projeto do sistema cooperativo é crescer em share de mercado, temos de ser mais competitivos do que os nossos concorrentes.

O faturamento das cooperativas do agro no RS representou 71,6% do faturamento total dos sete ramos. Juntas, as 423 cooperativas alcançaram R\$ 71,2 bilhões, expansão de 36,8% sobre 2020.

– A cooperativa gera desenvolvimento e sustentabilidade na comunidade – reforçou o presidente da Ocergs sobre o impacto positivo do segmento.

Inflação em cima de inflação

Se já foi possível identificar em abril o impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia no agronegócio, em maio, os efeitos ficaram ainda mais evidentes – ampliando o peso no bolso do produtor brasileiro. Vindo de uma safra em que já havia pagado mais caro para produzir, agora vive um cenário de inflação em cima de inflação.

De acordo com o levantamento mensal feito pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul), em maio, os custos de produção

tiveram nova alta, de 2,69% em comparação ao mesmo período de 2021. No ano, chega a 10,39% e, no acumulado de 12 meses, a 44,67%. Fertilizantes e produtos químicos seguem puxando esse avanço das despesas.

A economista da Farsul Danielle Guimarães explica que esses insumos encareceram no Brasil por ao menos dois fatores: taxa de câmbio e incerteza de abastecimento gerada pelo conflito no Leste Europeu.

NO RADAR

Tem oportunidade de trabalho em campo na Fronteira Oeste. A Marfrig está com 20 vagas abertas para pessoas com deficiência na Unidade de Alegrete. São para as funções de auxiliar operacional e auxiliar administrativo. Interessados devem entregar currículo no local até 7 de julho, das 8h às 14h. Depois dessa data, a empresa entrará em contato com os candidatos para entrevistas.

Com o Clube, você tem muitas VANTAGENS!

Na estação mais fria do ano, assinante ZH, também tem descontos e benefícios em diversos parceiros para curtir muito. Confira no nosso site ou aplicativo e aproveite.

LAÇADOR DE OFERTAS

Promoção especial: **30% OFF na primeira compra em todo site e 15% OFF nas demais. Desconto válido para todas as ofertas do site!**

PROMO DA PROMO

Confira outros parceiros:

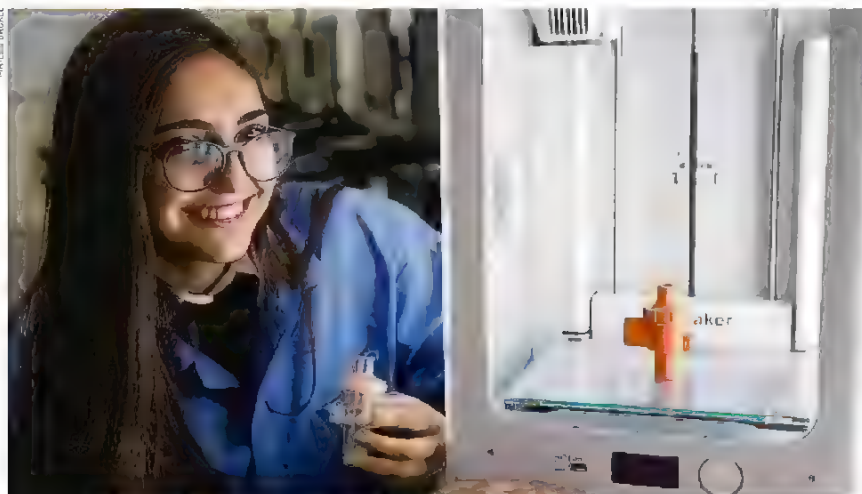
- GNC CINEMAS**
50% OFF sobre o preço do ingresso para sócio e um acompanhante.
- REDE SIM**
Garantia do melhor preço da cidade! Limite de cinco abastecimentos por mês!

clubedoassinante.clicrbs.com.br
(51) 3218.8200

Baixe o nosso aplicativo no seu celular e aproveite!

Disponível em: [App Store](#) | [Google Play](#)

© Clube do Assinante é um clube de vantagens exclusivo para os assinantes dos jornais do Grupo ZH.



Sofia, que estuda em Novo Hamburgo, fez o protótipo da válvula em uma disciplina na escola

Estudante conquista prêmio internacional

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Sofia Nascimento Mazin, de 17 anos, estava preocupada com o avanço da covid-19 em 2020. Lia as notícias sobre a falta de insumos nos hospitais, via pessoas próximas com a doença, sentia-se “ansiosa” e “inquieta” com a situação. Naquele momento, a adolescente estava no primeiro ano do curso técnico em Mecânica da Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. O resultado dessa ansiedade e angústia por soluções, transformada em pesquisa, levaria a estudante a receber um prêmio internacional.

A premiação foi possível devido a um dos trabalhos exigidos na escola técnica: o desenvolvimento de um projeto, com um assunto que foi definido pela estudante. A preocupação com a pandemia fez a jovem focar na área da saúde. Decidiu, então, identificar um problema que pudesse ser resolvido durante o desenvolvimento da pesquisa. Ligou para hospitais, à época lotados com pacientes de covid-19. Profissionais da Fundação São Camilo, de Esteio, região metropolitana de Porto Alegre, informaram à estudante o que faltava na instituição naquele momento.

– Eles me mostraram caixas de válvulas para respirador (mecânico) que seriam descartadas por causa das avarias. Me explicaram que a falta dessas válvulas era um dos principais problemas. Pesqui-

sei e descobri que (o problema) era recorrente no Brasil inteiro, na Itália, nos Estados Unidos. Além disso, o preço da válvula era absurdo e demorava muito para chegar no SUS (Sistema Único de Saúde) – diz.

O dispositivo identificado pela estudante é chamado de válvula exalatória, e é utilizado no respirador mecânico no processo de inspiração e expiração do paciente. Sofia recebeu um dos equipamentos avariados do hospital e levou a ideia para a escola, onde foi orientada pelo professor Sandro Heleno Euler.

– Comecei a pesquisar por soluções parecidas, mas com uma tecnologia de produção rápida, segura e com um custo mais baixo. Encontrei isso na impressão em 3D – conta a estudante.

Resultado

Seis meses depois, o projeto “Desenvolvimento em software 3D CAD de válvula exalatória alternativa para respirador mecânico” ficou pronto: o protótipo de uma válvula para respiradores feita em impressora 3D. O processo demora sete horas, entre a impressão e o acabamento. A válvula é construída com polilático (PLA), um material biodegradável obtido por

meio de fontes renováveis. Além do benefício ambiental, o protótipo custa cerca de R\$ 40. De acordo com a pesquisa da estudante, quando comparado ao preço da peça no auge da pandemia, o custo da válvula desenvolvida por Sofia é cerca de 90% menor.

Com o projeto, Sofia participou de uma feira em Minas Gerais, onde recebeu nota 10 e a chance de se credenciar ao Genius International High School Project Competitions (Genius Olympiad), considerada uma das maiores feiras de sustentabilidade do segmento no mundo. No último dia 18, a gaúcha recebeu a medalha de ouro e uma bolsa de estudos de quatro anos nos Estados Unidos. O evento, feito de forma virtual, teve a participação de estudantes de 57 países.

– É uma sensação incrível ser reconhecida por um trabalho que exigiu e exige muito de mim – diz.

A gaúcha receberá uma bolsa de US\$ 20 mil por ano e, neste momento, avalia em qual universidade estudará nos EUA. Segundo ela, o projeto da válvula está em andamento, com a realização de testes com diferentes materiais, para, depois, avaliar a produção do dispositivo em escala.

Conforme o professor Euler, a premiação é resultado de projeto de longo prazo realizado na escola, que incentiva a pesquisa feita por meio do método científico.

– A Sofia tem o DNA da pesquisa. (...) Ela tem méritos, e esse (prêmio) é um reconhecimento merecido – afirma.

Entenda quando há risco de morte em exercício físico

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

A morte do vereador de Porto Alegre Mauro Zacher, no domingo, chamou a atenção para casos de mal súbito durante prática de exercícios físicos. O parlamentar de 46 anos participava de uma competição de natação em uma praia do Ceará e suspeita-se que tenha sofrido uma parada cardíaca, embora o laudo médico explicando o que provocou o óbito ainda não tenha sido concluído. O médico cardiologista Leandro Zimmerman alerta que o mal súbito pode ocorrer principalmente em situação de prática esportiva de forma intensa.

No atestado de óbito ao qual familiares tiveram acesso na segunda-feira consta que a morte do parlamentar do PDT foi por “asfixia em meio líquido – afogamento”. Um laudo complementar deve sair daqui a 30 dias. Segundo o chefe de gabinete do vereador, Rafael Fleck, que também era seu primo, Zacher reclamou de dores no peito na quinta-feira, enquanto viajava pelo interior do Rio Grande do Sul, e por isso chegou a cancelar os compromissos.

– O estranho foi na quinta-feira, quando ele teve um mal súbito em viagem a São Lourenço (do Sul). Ele disse que tinha dores no peito. Foi para o hospital e constataram que era dor muscular, então foi liberado. Mas a saúde dele era maravilhosa, nadava cerca de 3 mil metros todas as manhãs, fizesse frio ou calor – conta Fleck.

Zacher foi a Fortaleza na sexta-feira para participar da competição, e, segundo Fleck, havia feito exame médico atestando sua boa condição de saúde.

Chances

De acordo com Zimmerman, chefe dos setores de Arritmias Cardíacas dos hospitais Moinhos de Vento e de Clínicas, duas das maiores instituições hospitalares da Capital, mortes súbitas durante a prática de exercícios são raras, mas as chances aumentam se a pessoa, além de exagerar na intensidade, tiver mais de 35 anos e pertencer a grupos de risco, como obesos, fumantes e diabéticos.

– É raro? É. Mas, infelizmente, não foi a primeira nem será a última vez de morte súbita

praticando esporte. Se o exercício físico é de leve a moderado, acaba agindo como prevenção de problemas cardíacos. Mas, se for extenuante, o risco aumenta. Obeso tem mais risco, sedentário tem mais risco, quem fuma e quem tem diabetes, também. Tem de tomar cuidado, não é discurso vazio – diz.

Excesso

O esforço excessivo pode desencadear série de problemas que, em pessoas abaixo dos 30 anos, estão relacionados a doenças congênitas, como miocardiopatia hipertrofica. Já em quem tem mais de 35 anos, geralmente pode resultar em um infarto, que é a obstrução da artéria coronária – e aí, sim, levar à parada cardíaca. Além de problemas no coração, pode ocorrer acidente vascular cerebral (AVC).

Costuma acontecer de o corpo, dias antes, emitir sinais alertando para a iminência de algo maior – como as próprias dores no peito que antecedem um infarto. Mas geralmente são manifestações que passam batido ou até são minimizadas pelos pacientes.

Por isso, alerta Zimmerman, avaliações médicas periódicas são altamente recomendadas a pessoas acima dos 35 anos que praticam exercícios físicos intensos, principalmente antes de participarem de competições ou maratonas, o que vem ficando cada vez mais popular.

– Tem de fazer avaliação com especialista para confirmar se está tudo bem. É uma conversa com o médico para contar sua trajetória, se sentiu alguma dor, alguma palpitação diferente e, se necessário, fazer exames complementares, como eletrocardiograma. Nessas avaliações, identificamos o que pode colocar o paciente em risco – orienta o cardiologista.

O que não pode, ressalta o médico, é achar que investir em uma rotina diária de exercícios vai ameaçar a saúde da pessoa – quando é exatamente o contrário.

– Quando há uma morte súbita em pessoas jovens, a mensagem pode ser a de que exercícios físicos são um perigo. Atividade física regular, de baixa intensidade, é muito mais benéfica do que maléfica. Isso evita derrames e problemas cardiovasculares – garante.

GZH Mais notícias sobre educação em gzh.rs/ensino

GZH Leia mais sobre saúde em gzh.rs/saude1

Pesquisa questiona o IPTU

Com revisão da planta suspensa, pobres pagam proporcionalmente mais, aponta estudo de mestre em Economia da UFRGS

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinowski@zerohora.com.br

Após a recente revisão da planta do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), sucedida por um cancelamento dos aumentos seguintes, os proprietários de imóveis de menor valor ainda pagam proporcionalmente mais o tributo em Porto Alegre. Esta é a conclusão a que chegou o engenheiro civil Samuel Poeta, especialista em avaliações de imóveis e mestre em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O pesquisador identificou disparidades na cobrança que ocorria antes da atualização da Planta Genérica de Valores Imobiliários (PGV), feita em 2019, após quase 30 anos. Dessa maneira, as distorções no sistema de cobrança, que já eram apontadas pelo colonista Paulo Germano, ficaram comprovadas por embasamento científico. A pesquisa pode ser acessada no link destacado ao final deste texto.

O autor mostra como uma medida tomada no ano passado, na gestão de Sebastião Melo, para interromper os aumentos definidos no governo do então prefeito Nelson Marchezan acabou prejudicando as pessoas de menor renda.

Havia uma alíquota fixa de 0,85% para os imóveis em Porto Alegre de 1991 até 2019. A partir de 2019, com a atualização da PGV, tivemos alíquotas progressivas. Começava com uma taxa de isenção até o último grau, que era de 0,85%. Em teoria, ela ficou mais progressiva. Só que a suspensão da PGV, que seria feita até 2026, beneficiou os imóveis de maior valor – afirma Poeta.

O objetivo do cancelamento das atualizações era evitar mais custos em meio à pandemia da covid-19. Para isso, a prefeitura, sob a gestão de Melo, conseguiu aprovar a Lei Complementar 912/2021, que suspendeu a atualização da PGV do IPTU feita pela Lei Complementar 859/2019.

O pesquisador ressalta que o estudo, feito para sua dissertação de mestrado na UFRGS, em 2019, foi realizado em meio a essa transição.

Fiz minha dissertação em 2019, bem no ano em que ocorreu a atualização da planta. Meu estudo pegou bem os últimos anos da antiga. Deu para ver que os imóveis de mais valor estavam com uma

vantagem muito grande, chegava a reduzir para imóveis acima de R\$ 12 milhões. Era uma PGV muito defasada. Isso seria corrigido em 2019. Só que agora, com a suspensão, não haverá correção na planta atualizada em 2019. Vamos voltar aos problemas da planta antiga – acredita.

Na prática, a nova lei beneficia 32% dos imóveis de Porto Alegre, que ainda teriam reajustes anuais a serem aplicados no imposto até 2026. Na outra ponta, estão os outros 68%, sem concessão de nenhum tipo de abatimento no IPTU, seguindo com os mesmos valores compromissados dos anos anteriores.

Quando se atualizou a planta, em 2019, praticamente 50% dos imóveis tiveram redução ou isenção do IPTU. Os outros 50% tiveram algum tipo de aumento. O que aconteceu? A partir do primeiro ano, tinha 30% de aumento, no máximo. E no segundo ano eram mais 20%. Só que tu aumentares 30%, mais 20%, de uma coisa que está muito defasada, isso continua sendo muito pouco. Esse imóvel só iria pagar o valor integral correto em 2026 – explica Poeta.

Desigualdade

As distorções deveriam ser corrigidas de forma escalonada até 2026. Além disso, o valor do IPTU para os imóveis com a cobrança mais defasada tinha previsão de ser reajustado de maneira gradual até o mesmo ano. Sem as atualizações, quase 90% dos imóveis localizados no bairro Três Figueiras – que possui a maior média de valores transacionados por imóvel (R\$ 1.029.849,36) e a maior renda (17,67 salários mínimos) –, por exemplo, não terão o seu IPTU equiparado aos níveis dos demais imóveis de outras regiões da cidade. Jardim Europa (81,95%) e Praia de Belas (75,44%) são outros exemplos de beneficiados.

Em outra realidade social, na Restinga e na Lomba do Pinheiro, menos de 5% e de 7%, respectivamente, tiveram esse benefício. A maior parte dos imóveis situados nesses bairros mais carentes paga o valor integral do imposto.

GZH

Leia a análise ampliada com outros estudos sobre o IPTU: gzh.urs/maiusptu

Bairros menos beneficiados

Valor aumentou proporcionalmente mais nas regiões menos abastadas*

Bairros	Quantidade de imóveis	Beneficiados pela suspensão	Participação em relação ao total
Lageado	827	16	1,93%
Boa Vista do Sul	607	12	1,98%
Pitinga	1.003	21	2,09%
São Caetano	111	3	2,70%
Lami	839	33	3,93%

Bairros mais beneficiados

Valor aumentou proporcionalmente menos para as regiões mais ricas*

Bairros	Quantidade de imóveis	Beneficiados pela suspensão	Participação em relação ao total
Três Figueiras	6.616	5.947	89,89%
Jardim Europa	4.305	3.528	81,95%
Praia de Belas	3.767	2.842	75,44%
Boa Vista	12.041	8.755	72,71%
Anchieta	1.215	841	69,22%

*Conforme estudo de mestrado na UFRGS. Fonte: prefeitura de Porto Alegre

Especialistas apontam ações para solucionar diferenças

A reflexão é semelhante entre estudiosos do tema. Consultora internacional em tributação imobiliária e instrumentos de política urbana, Claudia M. De Cesare reforça a tese de Poeta:

A LC 912/2021, que interrompeu a atualização do valor venal dos imóveis, beneficiou diretamente aqueles imóveis que possuíam o valor venal mais desatualizado, que eram os de maior valor. A medida é claramente regressiva.

Segundo a especialista, a prefeitura poderia resolver o problema tomando atitudes como atualizar periodicamente o valor venal dos imóveis com base em modelos de avaliação capazes de estimar com grau satisfatório de precisão o valor de mercado dos imóveis.

Da mesma forma, tributar tanto imóveis formais quanto imóveis informais. A informalidade territorial não se limita aos imóveis de baixo valor – completa.

Alberto Ajzenal, coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cita que o governo deve diminuir a desigualdade por meio de cobrança superior de quem tem mais e dar condições para quem está na base da pirâmide:

Aumentar o teto da isenção

para mais gente não pagar, dar desconto nas cobranças, maiores para quem tem imóvel mais barato, e menores ou nenhum para quem possui imóveis acima de determinado valor.

Apoio

Por outro lado, a medida da prefeitura tem apoiadores. O presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-RS), Moacyr Schukster, elogia o freio na atualização:

É preciso lembrar que está todo mundo pagando uma espécie de tributo invisível, que é a redução dos negócios – observa ele, completando:

Vamos ter de suportar essas distorções. Se formos levar tudo ao pé da letra, teremos pessoas que não terão condições de pagar.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon RS), Cláudio Teitelbaum, afirma que o momento econômico é de gravidade e acredita que a decisão da prefeitura foi acertada:

Entendemos que está correto esse congelamento de aumento do IPTU, uma vez que o custo de vida da população realmente está com muitos aumentos acima dos índices de correção dos próprios salários.

“

Meu estudo pegou bem os últimos anos da antiga (planta). Deu para ver que os imóveis de mais valor estavam com vantagem muito grande. Era uma PGV (planta) muito defasada. Isso sena corrigido em 2019. Só que agora, com a suspensão, não haverá correção na planta atualizada em 2019.

SAMUEL POETA

Mestre em Economia pela UFRGS

“

A ideia é, em 2025, fazer nova planta. Uma das premissas básicas sena não aumentar a carga tributária. O que se faz é uma redistribuição dessa carga tributária entre os diferentes agentes. Então, imóveis de maior valor vão pagar parcelas de maior valor, e os de menor valor vão pagar parcelas menores.

RODRIGO FANTINEL

Secretário da Fazenda

Revisão deve ser realizada em três anos

Em setembro de 2021, quando foi sancionada a lei que suspende o aumento do IPTU a partir deste ano, o prefeito Sebastião Melo citou a recuperação econômica.

A razão desta medida é a retomada do desenvolvimento econômico para a cidade. Nós fizemos um contrato com a sociedade de não aumentar impostos e vamos honrar, fortalecendo as medidas de gestão das finanças – disse à época.

Secretário da Fazenda, Rodrigo Fantinel cita o aumento da carga tributária como um problema:

O erro da planta atual foi ter incrementado muita carga tributária. Se tivesse sido feita uma distribuição, acho que teriam se corrigido essas distorções sem onerar a cidade. Da forma como foi proposta e aprovada, o aumento de carga tributária foi de quase 90%.

Fantinel comenta a futura proposta de planta do IPTU, a ser debatida daqui a três anos:

Uma das premissas básicas sena não aumentar a carga tributária. O que se faz é uma redistribuição dessa carga tributária entre os diferentes agentes. Então, imóveis de maior valor vão pagar parcelas de maior valor, e os de menor valor vão pagar parcelas menores.

A garrafa PET virou foguete

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Estudantes de duas escolas da Zona Norte de Porto Alegre tiveram um momento de integração ontem. Eles aproveitaram a tarde para lançar “foguetes” construídos com garrafas PET no primeiro encontro do projeto, na semana passada. Participaram do lançamento alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Monteiro Lobato e da 5ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Bahia, instituições vizinhas no bairro Boa Vista.

Na semana anterior, os alunos da escola estadual foram ao Monteiro Lobato, onde construíram os protótipos sob supervisão dos adolescentes e tiveram lições sobre astronomia. A iniciativa faz parte de ações de voluntariado previstas no currículo do Ensino Médio do Monteiro Lobato, nas quais os alunos podem escolher

projetos para atuar com idosos ou crianças.

A ideia da integração com a escola vizinha partiu dos estudantes da instituição particular, que costumam participar de competições com foguetes construídos a partir de garrafas PET. Eles ensinaram o processo aos alunos da escola estadual. A atividade teve a supervisão da professora de Física Marina Sanfelice Valenzuela.

Na tarde de ontem, estava previsto o lançamento de sete foguetes, nomeados e construídos por grupos diferentes. As garrafas PET foram preenchidas com água e uma estrutura de canos de PVC serviu como base para o lançamento. Por fim, uma bomba para pressionar a água dentro

do recipiente e, assim, gerar força para lançar a garrafa. Entre falhas e acertos, três deles voaram pelo pátio da Escola Bahia.

– O que eu mais gos-



Protótipos ganharam impulso com a pressão da água

tei foi aprender a fazer e lançar o foguete – diz Arthur D'Alessandro Gonçalves, aluno da Escola Bahia.

– Conseguimos construir um currículo em que o voluntariado vem como muita força, pensando em sair dos muros da escola – afirma Kátia Beppler Macagnan, coordenadora pedagógica do Ensino Médio do Monteiro Lobato.

Gabriela Godinho Borsato, diretora da EEEF Bahia, diz que outras parcerias foram feitas entre as instituições, mas a montagem

dos foguetes foi a maior integração entre elas.

– Foi uma experiência rica para eles – pontua.

Cerca de 60 alunos das duas instituições participaram da integração, que deve continuar por meio de outras atividades.

– Para nós, foi um aprendizado em relação a lidar com pessoas que não conhecemos, crianças mais novas, estar na posição de monitor – diz Alice Zoratto, aluna do Monteiro Lobato.

Editais seleciona projetos sociais

Estão abertas as inscrições para o Edital Fundos da Infância e da Adolescência (FIA). A iniciativa, promovida pelo Itaú Social, propõe apoiar projetos que contribuam para a garantia de direitos de crianças e adolescentes. O período de inscrições vai até 29 de julho, e as candidaturas podem ser feitas pelo site do Itaú Social (itausocial.org.br/editais/).

As inscrições são destinadas para os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Rio Grande do Sul, responsáveis pela gestão dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e que estejam com o fundo ativo em seu município. Cada projeto pode receber até R\$ 250 mil.

GERIATRIA BOM FIM

Quartos individuais com banheiro

F: 3331.5262/ 3331-3311

Rua Santa Terezinha, 186

Bairro Bom Fim - P. Alegre

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Clube desconto de **50%** para sócio e acompanhante

CRIOLO

>==//+TURNÊ+//<

SOBRE VIVER

23 DE JULHO - ARAÚJO VIANNA

AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA

Ingressos: **Sympla**

Assistir no Sympla

SISTEMA PRISIONAL

Estado autoriza obras da nova Cadeia Pública



Inaugurado há 60 anos, antigo Presídio Central sofre com problemas estruturais e superlotação

JEAN PEIXOTO

jean.peixoto@zerohora.com.br

O governo do Estado oficializou, ontem, o início da construção das novas instalações da Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA), onde funciona o antigo Presídio Central. Com investimento de R\$ 116 milhões, a obra prevê a qualificação de 1.884 vagas na casa prisional.

O ato de assinatura ocorreu no auditório do complexo, com a presença do governador Ranolfo Vieira Júnior. Inaugurado há 60 anos, o Central sofre há décadas com problemas estruturais, além da superlotação.

A reestruturação, coordenada pela Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPPS), foi dividida em etapas, passando pela desocupação dos pavilhões, demolição e reconstrução.

O prazo para a conclusão é de um ano. Até dezembro, a reforma de três pavilhões deve estar concluída. Os outros três pavilhões devem ficar para junho de 2023.

Com as novas instalações, a segurança da CPPA, que foi assumida pela Brigada Militar em 1994, após a rebelião que resultou na morte de quatro amotinados e um policial civil, voltará para as mãos da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Os policiais militares que hoje atuam no local devem ser realocados ao patrulhamento ostensivo.

Essa anomalia, que é a Brigada Militar estar dentro do presídio, que não é sua atribuição constitucional, também a partir deste momento começa a se esvaziar – disse Ranolfo.

O governador destacou o trabalho de remoção de cerca de mil apenados desde a última semana

para outras penitenciárias estaduais. Cerca de 1,8 mil detentos permanecem no presídio.

Realocação

Após a conclusão das primeiras galerias, os presos que permaneceram no presídio serão transferidos para as novas instalações e para o primeiro módulo de 828 lugares que está sendo construído em Charqueadas. Com a conclusão das obras, na metade do próximo ano, os apenados realocados devem retornar à CPPA.

Conforme o secretário Mauro Hauschild, titular da SJSPPS, em julho devem se iniciar as operações do sistema de bloqueio de celulares e antidrones na Psc. Até o dia 30 de novembro, a empresa responsável deve entregar as instalações em 15 unidades prisionais, inclusive na CPPA.

REGIÃO METROPOLITANA

Operação prende suspeitos de roubar carros na Capital

GUSTAVO GOSSEN

gustavo.gossen@rdgaucha.com.br

GUILHERME MILMAN

guilherme.milman@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil prendeu seis pessoas durante operação, na manhã de ontem, contra suspeitos de efetuarem roubos de veículos em Porto Alegre. Entre os alvos está uma mulher, detida no bairro Restinga, na Zona Sul, dois homens presos no bairro Aparício Borges, na Zona Leste, e outro em Cachoeirinha, na Região Metropolitana. Um dos criminosos já havia sido preso na última sexta-feira em Viamão.

De acordo com a investigação, iniciada há cerca de três meses, os investigados faziam parte de ao menos três diferentes grupos, que atuavam de forma semelhante. Os roubos aconteciam em diferentes bairros da Capital, com uso de armas de fogo.

Os veículos mais visados eram caminhonetes SUV. Os criminosos clonavam os veículos e os utilizavam em novos ataques. As investigações indicam que, para dificultar a identificação, as quadrilhas vendiam veículos roubados umas para as outras.

O principal alvo da operação é um homem de 32 anos, com

extensa ficha criminal e que já cumpria pena monitorada por tornozeleira eletrônica.

Segundo o delegado Rafael Liedtke, titular da Delegacia de Roubos de Veículos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), entre os antecedentes criminais dele estão tráfico de drogas, roubo a lotação, roubo a pedestre, receptação e homicídio qualificado. Ele é o único dos seis presos que já tem a prisão preventiva determinada pela Justiça.

O líder da quadrilha, durante a prática de um dos delitos, no dia 6 de junho deste ano, deixou cair o celular dentro da caminhonete Duster que ele tentava roubar. Com o aparelho, conseguimos localizá-lo na casa dele, no bairro Aparício Borges – detalhou Liedtke.

Supermercado

No final da manhã, um sexto indivíduo contra quem havia mandado de prisão foi localizado pelos agentes. O homem, de 26 anos, fazia compras em um supermercado na Avenida Protásio Alves, no bairro Três Figueiras, zona leste da Capital. Ele também já tinha antecedentes criminais, segundo a polícia.



Investigados fazem parte de ao menos três grupos diferentes

MÃE E FILHO ASSASSINADOS

“Estava sempre rindo”, diz pai de vítima

NAION CURCINO

naion.curcino@rdgaucha.com.br

Os corpos de Tatiana Armanini Hauensten, 44 anos, e Giovanni Armanini Hauensten, oito anos, devem ser sepultados hoje em Santa Maria.

Mãe e filho foram encontrados mortos na segunda-feira, em um matagal em Itaara, região central do RS. O namorado de Tatiana, Leonardo de Lima Zocani, 22 anos, confessou os crimes.



Inicialmente, a família aguardava autorização judicial para a cremação – necessária por se tratar de vítimas de assassinato –, o que não chegou a ocorrer. Evaldo Armanini, pai de Tatiana,

conta que a filha era auxiliar de enfermagem e residia em Itaara há cerca de um ano e meio.

Ela estava sempre rindo, sempre fazia, vivia em torno do filho pequeno, que era especial, e isso tomava o tempo dela – recorda.

Zocani foi encaminhado à Penitenciária Estadual de Santa Maria. Ele deve ser indiciado por feminicídio, homicídio e ocultação de cadáver.

CAXIAS DO SUL

HOMEM É PRESO APÓS HOMICÍDIOS

Um dos dois suspeitos de participar do duplo homicídio em uma lavagem de carros, em Caxias do Sul, foi preso na noite de segunda-feira. O 4º Batalhão de Polícia de Choque prendeu um homem de 35 anos, que teria participado do crime também como motorista de fuga. As autoridades informaram ainda que duas armas utilizadas no crime foram apreendidas com ele.

No final da manhã de segunda, dois homens foram mortos após serem atingidos por diversos disparos no estabelecimento, localizado na Rua Sarmento Leite, no bairro São Leopoldo. O crime aconteceu pouco depois das 11h30min. As vítimas foram identificadas como Fabio Joinas Cabral Lintez, 42 anos, e Emerson Rodrigues Goulart, 41.

CRECHES INACABADAS

Lançado em 2012 pelo governo federal com o objetivo de resolver o déficit de vagas para a primeira etapa da Educação Básica, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) promoveu avanços importantes na rede de creches, mas também deixou um saldo de obras inacabadas, desperdícios e frustrações.

Dez anos depois do seu lançamento no Rio Grande do Sul, 853 creches das 1.843 previstas não foram concluídas e pelo menos quatro dezenas viraram esqueletos de construções inaproveitáveis. A radiografia dessa incúria foi mostrada em reportagem do Grupo de Investigação da RBS (GDI) publicada na edição conjunta dos dias 25 e 26, evidenciando a má gestão pública na contratação de prestadores de serviço sem a competência e a habilitação necessárias para a conclusão das obras.

Trata-se de um escândalo de dimensões nacionais, tanto que o Tribunal de Contas da União acaba de aprovar auditoria específica para obras interrompidas pelo Ministério da Educação em todo o país. Os recursos (mal) utilizados provêm do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ligado ao MEC e gestor do programa Proinfância. A maioria das obras do programa é composta por creches e canchas esportivas.

As partes envolvidas no projeto inconcluso se justificam, tentando transferir responsabilidades. Empreiteiras que não cumpriram prazos ou suspenderam trabalhos alegam dificuldades financeiras e falta de repasse de recursos estatais. O governo, na pressa de cumprir compromisso político

e apresentar solução emergencial para o problema da carência de creches, apelou para o Regime Diferenciado de Contratações e fez negócio com fornecedores pouco capacitados. O resultado não podia ser outro: desperdício de dinheiro público e de material. Há registros de prefeituras que usaram o dinheiro das creches para outras finalidades e também de governos municipais que tentam recuperar as obras inconclusas com recursos próprios, mas sequer conseguem aproveitar as estruturas abandonadas.

As maiores perdedoras neste episódio foram as famílias prejudicadas pela negligência, principalmente as crianças privadas do aprendizado da educação infantil e do indispensável convívio social

Mas as maiores perdedoras neste episódio foram as famílias prejudicadas pela negligência, principalmente as crianças privadas do aprendizado da educação infantil e do indispensável convívio social fora do núcleo familiar. Sem o recurso que a legislação lhes assegura, pais e mães tiveram que renunciar a oportunidades de trabalho para ficar com as crianças.

A falta de sintonia entre o governo federal e as prefeituras também está entre os motivos do descalabro, no entendimento de organizações sociais como a Transparência Brasil e o Observatório Social do Brasil, ouvidos pela reportagem do GDI. São delas as recomendações para que problemas semelhantes não voltem a ocorrer: maior controle por parte do governo federal, fiscalização sobre os projetos das prefeituras e sobre a execução dos trabalhos, comprovação da capacidade de investimento das empresas vencedoras das licitações e predominância de critérios técnicos sobre as ligações políticas na escolha das empresas prestadoras de serviço.

Que pelo menos os erros do passado sirvam de lição para o futuro.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

OITO VIDAS DE UM ADEUS

Que lance, Carpinejar! Com a profundidade do seu texto sobre a doação de órgãos e o prestígio de sua coluna diária, mais o trabalho de todos envolvidos na questão da doação e transplante de órgãos, acredito que, daqui há algum tempo, você irá publicar dados estatísticos mais alvissareiros sobre a lista de necessitados.

SANDRA MILANI
Psicóloga - Porto Alegre

ÓTIMO ARTIGO

Alfredo Fedrizzi está de parabéns pelo artigo "Um lugar onde posso usar o que tenho" (ZH, 27/6). Excelentes reflexões! Não podemos banalizar a situação de violência e injustiças sociais do Brasil. Realmente não é normal um país com tanta produção de alimentos e com grandes extensões de terras produtivas ter milhões de pessoas que não têm o que comer. Parabéns e obrigada por tão lúcidas palavras.

MAKIA APARECIDA MORAIS AZOLINI
Pedagoga e doutora em educação - Santa Maria



Caminhos do município de Otávio Rocha e Nova Pádua, no registro de **RUDOLFO GOLDMANN**

SINAL DE ALERTA

Qualquer cidadão razoavelmente politizado sabe que o "ativismo do constrangimento", título do editorial (ZH, 22/6) e abordado pela colunista Rosane de Oliveira em 21/6, com relação a movimentos contra a vinda de ministros do STF em eventos na serra gaúcha, é a parte periférica de um movimento maior de setores da sociedade que apostam e insistem em acelerar a marcha de retrocesso

que se instalou em nosso país. Como estamos a menos de cem dias da eleição de outubro, é mais um sinal de alerta para as instituições competentes tomarem todas as providências possíveis, a fim de impedir que tudo de pior que há nesses movimentos se organize ao ponto de tumultuar o processo eleitoral ou até promover uma insana tentativa de provocar uma ruptura institucional.

LOTARIO WESSLING
Caminhoneiro autônomo - Venâncio Aires

CORREÇÃO

• Leandro Pinto de Fraga é o nome da vítima de assassinato registrado em Viçosa no dia 21 de junho, e não como publicado na página 19 da edição de 23 de junho.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corrêa

Gilberto Merches (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Poleoso (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luiz Lima

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Torgio Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZÉLIO HENRIQUE

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIA

JOÃO RICARDO SANTOS TAVARES
Presidente da AMP/RS



Neste dia 29 de junho, é celebrado o Dia Estadual do Ministério Público. Uma data para homenagear a trajetória desta instituição essencial para a sociedade e para a democracia. Também é dia para refletir sobre o seu papel, sobre seus rumos e, sobretudo, sobre sua atuação em prol de todos os cidadãos e cidadãs, representando os seus interesses nas mais diversas áreas.

Nada melhor do que comemorar esta data com a perspectiva de retomada de um dos principais eventos da história da Associação do Ministério Público gaúcho. Com uma tradição marcada pela discussão de temas fundamentais à instituição, o Congresso Estadual do Ministério Público ressurgiu para a sua décima quinta edição, em Gramado, de 10 a 13 de agosto, com o tema “30 Anos Construindo História”.

Após dois anos de impossibili-

dade de sua realização em razão da pandemia, retornaremos com o evento que, ao longo de três décadas, consolidou-se como um lugar de vanguarda, palco de discussões que pautaram o

Que possamos valorizar o nosso Ministério Público não somente hoje, mas todos os dias

aperfeiçoamento do Ministério Público e a atuação de seus membros.

Temos a convicção de que, mais uma vez, muito além de formar um ambiente de confraternização entre promotores,

promotoras, procuradores e procuradoras de Justiça, teremos um espaço de construção coletiva, com a participação de renomados palestrantes locais e nacionais, das mais diversas áreas de conhecimento, voltado para o debate propositivo e qualificado sobre questões atuais e que impactam diariamente o exercício do nosso papel institucional.

Que possamos valorizar o nosso Ministério Público não somente hoje, mas todos os dias. Seja através do trabalho incansável de cada pessoa que o compõe, seja por meio de iniciativas que nos preparem para os desafios futuros, buscando soluções para uma instituição cada vez melhor. Afinal, um Ministério Público fortalecido e atualizado refletirá em um atendimento cada vez mais qualificado e eficiente para toda a sociedade.

É PRECISO SALVAR O FUTURO DO BRASIL

SÉRGIO ROBERTO KIELING FRANCO
Presidente da Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino do RS – Aesulfope
sergio.kieling@ufrgs.br



Reportagem publicada por Zero Hora em 17/6 mostra a crise enfrentada pelas universidades comunitárias gaúchas. A insolvência das IES comunitárias é um sintoma da destruição do futuro do Brasil. O que se observa é uma crise que se instala nas instituições de educação superior que promovem educação de qualidade. Temos, por um lado, os cortes gigantescos no orçamento das universidades e institutos federais (sem falar nos cortes no apoio à pesquisa) e, por outro, a crise de sustentabilidade das instituições comunitárias (que não são estatais, mas não têm um dono específico nem visam a lucro).

Ou seja, as instituições que fazem de fato o que prevê nossa Constituição (a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão) vivem hoje problemas sérios para sua sobrevivência. Fazer educação superior de qua-

lidade não é, em nenhum lugar do mundo, e nunca foi barato. Ter uma educação superior baseada em cursos baratos, com produção de conteúdos em série, inclusive retirando do professor o seu ofício de ensinar, tornan-

Há muito as instituições de educação superior públicas e comunitárias têm alertado para a necessidade de um projeto articulado

do-o um mero repassador de conteúdos previamente definidos, trará, como consequência, tão somente o fornecimento de pessoas com certificação superior, mas sem a qualificação ne-

cessária para atuar na inovação e na busca de soluções para os problemas do país.

Todo esse quadro ainda tem um sério agravante: o primeiro setor a sentir o impacto disso é a formação de professores. Como as pesquisas têm mostrado, estamos muito próximos de uma catástrofe, com falta de professores em praticamente todas as áreas e a não reposição dos que virão a se aposentar.

Se hoje faltam professores em algumas áreas em um número considerável de escolas, em breve, simplesmente não haverá professores. Há muito as instituições de educação superior públicas e comunitárias têm alertado para a necessidade de um projeto articulado com o poder público, em todas as suas esferas, para a modificação do cenário da educação. Sem um trabalho sério nesse sentido, seremos um país sem futuro.

UFRGS: DE PORTAS ABERTAS PARA O FUTURO

CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES
Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



A UFRGS é sua gente. Alunos, professores e servidores unidos pelo ensino, formação, pesquisa e ciência. Pessoas de todas as origens que aqui encontram terreno fértil para a realização de sonhos – e contribuem para uma sociedade melhor. Por tudo isso, foi com muita alegria que nossa universidade reabriu suas portas para a comunidade acadêmica no último dia 13 de junho.

Cerca de 60 mil pessoas estiveram presentes na volta das aulas presenciais, envolvendo mais de 8 mil disciplinas, 700 salas de aula abertas, mais de 500 laboratórios e sete restaurantes universitários. Tudo aberto e seguindo protocolos de saúde. Um importante reencontro após dois anos do ensino remoto emergencial, que nos manteve juntos e seguros.

A retomada foi possível graças à ciência e ao trabalho conjunto. E nos somamos a essa luta, apoiando a realização de testes e produção de máscaras e álcool gel. Oferecemos veículos para distribuir vacinas nos postos de Porto Alegre – e armazenamos imunizantes em nossos ultrafreezers.

Apesar dos desafios orçamentários, não paramos – e estamos avançando. Qualificamos a gestão da instituição, com uma governança eficiente. Reforçamos a Aliança pela Inovação, ao lado da PUCRS e da Unisinos. Seguimos, ano após ano, como a melhor universidade brasileira em diversos rankings. E ao lado do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, faremos o maior curso de qualificação do país para agentes comunitários e contra-epidemias, que teve mais de 200 mil inscritos.

Nossa pauta é uma só: gerar resultados. Não podemos virar as costas para a sociedade em nome de disputas ideológicas ou de poder. Somos uma universidade plural, que abraça sua gente, traz oportunidades e está de portas abertas para o futuro. Assim seguiremos, para concretizar as aspirações de cada estudante e promover o desenvolvimento social.

Apesar dos desafios orçamentários, não paramos – e estamos avançando

CASO BECKER

Réus serão julgados quase 14 anos depois

EDUARDO MATOS

eduardo.matos@rdgaucha.com.br

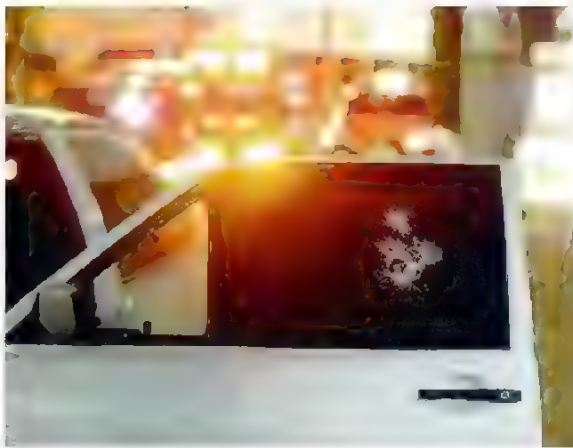
Um dos casos mais rumorosos da cena policial do Rio Grande do Sul está perto de um desfecho. O juiz Roberto Schaan Ferreira, da 11ª Vara Federal de Porto Alegre, marcou o júri dos quatro acusados de matar o médico Marco Antônio Becker. O então vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) foi morto a tiros na noite de 4 de dezembro de 2008, na Rua Ramiro Barcelos, no bairro Floresta, em Porto Alegre.

O júri foi marcado para 15 de agosto, com início às 9h. A previsão é de que o julgamento se estenda até o dia 18. O sorteio dos jurados ocorrerá em 22 de julho, às 13h30min, na sede da Justiça Federal, em Porto Alegre. Dezesete testemunhas foram arroladas pela acusação e pelas defesas.

Conforme a denúncia do Ministério Público Federal, o ex-andrologista Bayard Olle Fischer dos Santos é acusado de ser o mandante do crime. Um ex-assistente dele, Moisés Gugel, teria intermediado negociações para matar Becker. O traficante Juraci Oliveira da Silva, o Jura, é acusado de planejar o crime.

Michael Noroaldo Garcia Câmara teria sido contratado para o assassinato. Ainda segundo o MPF, a motivação para o crime seria o fato de Becker ter sido o responsável pela cassação do diploma médico de Bayard.

Os réus respondem ao processo em liberdade. Bayard e Moisés chegaram a ser presos por esse crime, mas estão soltos desde 14 de abril de 2011. Michael Noroaldo Garcia Câmara estava preso



Médico foi assassinado em 2008, no bairro Floresta, em Porto Alegre

por outro caso até 25 de junho de 2021, quando foi colocado em liberdade. Já Juraci Oliveira da Silva está preso por outros crimes e foi transferido do sistema penitenciário gaúcho para uma prisão federal em 9 de novembro de 2020, em razão da sua periculosidade.



Becker

Crime

O oftalmologista Marco Antônio Becker foi executado a tiros na noite de 4 de dezembro de 2008, na Rua Ramiro Barcelos, no bairro Floresta, em Porto Alegre. O caso tramitou por quatro anos na Justiça Estadual. O delegado Rodrigo Bozetto, da Delegacia de Homicídios da Polícia Civil, concluiu a investigação em um ano, indiciando seis pessoas no dia 11 de dezembro de 2009.

Em 21 de dezembro de 2009, a promotora Lúcia Helena Callegari denunciou 12 pessoas. O caso seria julgado pela Justiça

Estadual, mas teve reviravolta.

Em setembro de 2012, o STJ decidiu que o processo era de competência da Justiça Federal, por entender que o motivo do crime é uma decisão na esfera federal – no caso, a cassação do registro médico pelo Cremers e suposta influência da vítima no Conselho Federal de Medicina.

O processo foi distribuído para a 11ª Vara Federal de Porto Alegre em 30 de abril de 2013. Coube ao Ministério Público Federal (MPF) oferecer nova denúncia, que foi feita contra oito pessoas. A instrução da ação penal começou em abril de 2017, quando as testemunhas e as partes acusadas passaram a ser ouvidas. Em 29 de janeiro de 2019, o juiz decidiu que quatro dos oito réus seriam submetidos ao Tribunal do Júri.

Recursos foram movidos pelo MPF e pelas defesas. Após os julgamentos pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (em maio de 2020), as defesas ingressaram com Recursos Especiais no STJ.

a justiça prevaleça e o conselho de sentença absolva o meu defendido. Moisés Gugel é inocente", disse em pronunciamento enviado a GZH.

O QUE DIZ JURACI OLIVEIRA DA SILVA

A advogada Ana Maria Castaman Walter diz que vai recorrer da decisão que marcou o júri.

– A Justiça negou pedidos de provas importantes para mostrar aos

jurados, motivo pelo qual haverá recursos – adianta a advogada, que disse que ainda não foi intimada da decisão.

O QUE DIZ MICHAEL NOROALDO GARCIA CÂMARA

A Defensoria Pública da União enviou nota na qual diz que "resguarda-se no direito de não antecipar teses defensivas ou narrativas que possam influenciar os potenciais jurados".

PESQUISA DA VIOLÊNCIA

Brasil tem menor taxa de homicídios em 10 anos

O Brasil registrou 47.503 homicídios ao longo do último ano, o equivalente a 130 mortes por dia, segundo dados divulgados ontem pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O número representa queda na comparação com 2020 e é o menor registrado desde 2011, quando se inicia a série histórica. Entre os motivos, especialistas apontam estabilização de conflitos entre facções criminosas, que na última década avançaram pelo Norte e Nordeste, e a implementação de programas estaduais focados em públicos mais jovens.

– As mortes caíram, o que é boa notícia. Mas comparando internacionalmente, o número ainda é muito alto – ponderou o diretor-presidente do Fórum, o sociólogo Renato Sérgio de Lima. Segundo ele, os dados divulgados neste ano foram contrapostos aos índices de 102 países, reunidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A comparação, segundo ele, não é positiva.

– O Brasil é líder na quantidade absoluta de mortes e está entre os 10 países mais violentos do planeta. Quando se olha com zoom, 30 cidades brasileiras têm taxas acima de 100 mortes por 100 mil habitantes – analisou.

Entre as 30 cidades mais violentas do país, aponta o levantamento, 13 integram a Amazônia Legal e a maior parte delas está situada na região de fronteira.

– Existe um processo de migração da violência para a região Norte – explicou Lima.

Como causa disso, ele atribui a atuação na região de facções de bases prisionais e de milícias, o que teria elevado os índices de violência em Estados como, principalmente, o Amazonas.

O material do Fórum aponta que os registros de homicídio caíram em todas as regiões do país, exceto na Norte. Nela, foram registrados 6.291 assassinatos no último ano, ante 5.758 em 2020. A maior alta foi no Amazonas, onde as mortes subiram de 1.121 para 1.670. Recentemente, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram mortos em Atalaia do Norte. O crime chamou atenção para a alta da violência na área.

Os conflitos na Amazônia, explicou Lima, dão continuidade a uma série de disputas entre facções que ocorrem desde 2017 e que antes resulta-

ram na alta de homicídios no Nordeste. Em 2017, o Nordeste chegou a registrar 27.288 homicídios. Agora, ainda é a líder em registros no Brasil, mas passa por um processo de estabilização – foram 20.500 ocorrências em 2021.

Neste período, outras regiões entraram no radar das facções.

– Tabatinga (AM) hoje é a segunda principal cidade de tráfico internacional de drogas e armas. Só perde para a rota de Ponta Porã (MS). A rota de Ponta Porã é controlada pelo PCC, já a de Tabatinga é controlada pelo Comandante Vermelho. Mas essas rotas são disputadas – explica Lima.

Os conflitos pelo controle de regiões como essas, explicou, são um dos principais motivos que justificam a alta de mortes em regiões específicas do mapa, ao mesmo tempo em que outras localidades parecem sair de foco.

Jovens

Conforme o diretor do Fórum, 23% da tendência observada em 2021 – seja de alta ou de diminuição dos índices de criminalidade – recebeu influência de alterações na estrutura demográfica da população brasileira.

– A gente sabe que quem morre mais e mata mais são os jovens – disse o sociólogo.

Lima reforça que as faixas de 10 a 19 anos e de 20 a 29 anos são as que mais influenciam nos indicadores, o que demanda políticas públicas focalizadas.

– É nesse segmento que a dinâmica da violência letal tem maior peso e, portanto, é nesse segmento que a gente tem de olhar com mais atenção o que está sendo feito – disse.

Nesse contexto, Lima reforça que programas específicos dos governos estaduais também podem ter influenciado a queda dos homicídios, sobretudo para evitar que jovens sejam cooptados pelo crime organizado. Como exemplo, cita as iniciativas Viva Brasília, no Distrito Federal, e RS Mais Seguro, no Estado.

– Esses programas, segundo os estudos disponíveis, funcionam. O problema é que são circunscritos à liderança do gestor daquele momento – ponderou.

Como não houve mudança estrutural na área, explicou, iniciativas como essas podem perder impacto, a depender dos planos dos próximos gestores.



Contrapontos

O QUE DIZ BAYARD OLLEFISCHER SANTOS

ZH contactou o advogado do réu, João Olímpio de Souza, e não teve retorno até a tarde de ontem.

O QUE DIZ MOISÉS GUGEL

O advogado do réu, Marcos Vinícius Barrios dos Santos, alega que o cliente é inocente.

"Irei trabalhar de forma incessante e com todas as minhas forças para que

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 45/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para alimentação escolar. Dia: 12/07/2022 às 09 horas. Cópia do Edital no site www.agudo.rs.gov.br; www.porta.compraspublicas.com.br; e-mail: jota@agudo.rs.gov.br.

LUIS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.



AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC-RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 115/2022

Objeto: Aquisição de leites e derivados para suprimento dos Restaurantes e Hotéis do Sesc.

Início de recebimento de propostas: 29/06/2022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 07/07/2022 às 10 horas

Início da disputa: 07/07/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 123/2022

Objeto: Aquisição de cabos plásticos personalizadas para as unidades operacionais Sesc.

Início de recebimento de propostas: 29/06/2022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 07/07/2022 às 10 horas

Início da disputa: 07/07/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 125/2022

Objeto: Aquisição de solução de backup e replicação (com suporte) e licenciamento para 5 (cinco) anos.

Início de recebimento de propostas: 29/06/2022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 08/07/2022 às 10 horas

Início da disputa: 08/07/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 127/2022

Objeto: Serviços de transporte rodoviário de passageiros para a realização de viagens municipais, intermunicipais e interestaduais.

Início de recebimento de propostas: 29/06/2022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 08/07/2022 às 10 horas

Início da disputa: 08/07/2022 às 10h30min

Cadastro: gratuito no site https://egov.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs/. Os editais poderão ser obtidos a partir das 14 horas. Dúvidas e informações sobre o cadastramento poderão ser dirimidas através do telefone/whatsapp (51) 99232 4338. Demais informações pelo e-mail cpl@sesc-rs.com.br ou através dos telefones (51) 3375-7188, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

Modalidade: Concorrência nº 003/2022

Objeto: Concessão de uso de espaço destinado à instalação de Cafeteria/lancheria na Unidade Operacional do Sesc Canóis.

Data de abertura: 14/07/2022 às 10h30min

Modalidade: Concorrência nº 004/2022

Objeto: Reforma e adequações na Unidade Operacional do Sesc Proteção Alves.

Data de abertura: 15/07/2022 às 10h30min

O edital poderá ser obtido no site <https://www.sesc-rs.com.br/licitacao/> ou junto ao Núcleo Administrativo, na Rua Fomento, nº 101, 4º andar, Porto Alegre/RS, de segunda a sexta-feira, a partir das 14 horas. Maiores informações através dos telefones (51) 3375-7188, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

OBITUÁRIO

Egydio Alfredo Schlabit



Ex-prefeito dos municípios de Camaquã e Cristal, na Região Sul, Egydio Alfredo Schlabit morreu no último dia 18, aos 94 anos, de causas naturais. Natural de Lajeado, nascido em 8 de maio de 1928, descendente de imigrantes alemães, Schlabit era formado em contabilidade.

Schlabit casou-se com Maria Inez Jacques Schlabit, em 25 de julho de 1953. No final dos anos 1950, mudaram-se para Guaíba, onde ele trabalhou como corretor de imóveis. O casal teve quatro filhas, Anabela, Dóris (falecida), Eveline e Ana Carolina, as três primeiras nascidas em Guaíba e a última nascida já em Camaquã.

Em 1961, ele adquiriu uma área rural em Camaquã, entre as margens do Rio Camaquã e da BR-116 – que ainda não era asfaltada no trecho. No ano seguinte, mudou-se com a família para o local e idealizou um grande loteamento. Com a comercialização dos terrenos, formou-se uma pequena vila que, em 1964, com atuação de Schlabit junto à prefeitura, foi reconhecida

como um distrito, batizado de Cristal, do qual ele se tornou subprefeito. Em 1968, já filiado ao MDB, foi o segundo vereador mais votado de Camaquã, mas não assumiu o cargo e continuou atuando como subprefeito distrital. Em 1976, Schlabit foi eleito prefeito de Camaquã, liderando o Executivo municipal entre 1977 e 1981. Ao fim do mandato, concorreu a deputado federal, mas não se elegeu.

Já com a redemocratização, em 1985, foi nomeado superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Três anos depois, por meio de seus esforços, a Vila Cristal emancipou-se de Camaquã e Schlabit foi eleito seu primeiro prefeito.

Schlabit ainda participou da fundação da Associação dos Prefeitos da Zona Sul, foi integrante do Consórcio do Rio Camaquã, foi diretor da Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras do Rio Grande do Sul (Cintea), no Governo Britto, e, em 1996, foi novamente eleito prefeito de Cristal.

Dotado de uma tenacidade inegável, conseguiu a realização do projeto de vida que idealizou a partir de 1968: fazer da vila uma cidade, hoje pujante município da Região Sul. Com fabulosa memória, sabia sempre o nome das pessoas, seus eleitores ou não, e era respeitado em razão de sua forma afável de tratar a todos.

Lucas Araújo Brehm



Proprietário de uma agropecuária no município de Esmeralda, onde residia, e integrante do Piquete Laçadores Fazenda do Colorado, Lucas Araújo Brehm, 32 anos, morreu ao colidir o carro que conduzia contra uma vaca, na noite da última segunda-feira, no quilômetro 49 da RS-456, em Muitos Capões.

Ele dirigia o veículo, onde estava também a esposa Karen Gris Mazzalira Brehm, 34, e os dois filhos do casal. Karen chegou a ser encaminhada a hospital e teve alta ainda à noite. As crianças estavam no banco de trás e não se feriram.

Natural de São José do Ouro, Brehm fez da paixão por cavalos sua profissão quando, em 2016, se formou em Medicina Veterinária pela Unoesc, de Xanxerê (SC). Para o orgulho da família de pecuaristas, a escolha pelo ofício seguiu os passos do irmão mais velho, o também médico veterinário Leonel Araújo Brehm, 36. A abertura do negócio próprio foi ao encontro do que fazia nos últimos anos, que era atender pecuaristas nas fazendas da região.

Na biografia de uma rede social, deixou uma frase que mostrava seu jeito de viver. “Vivo na simplicidade de um porongo”. Lucas Araújo Brehm foi velado no CTG Pioneiros do Laço, em Esmeralda. O veterinário deixa os pais, Valdir e Belenice Brehm, o irmão Leonel, a esposa e os dois filhos, de sete e três anos de idade.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: obituario@zerohora.com.br

Uma licitação importante merece grande visibilidade.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.



PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

Nilda Tereza, esposa, Betina e Luís Paulo, Denise e Paulo, Paola, Júlia e Thiago, Marcos e Christina, Eduardo, Ricardo e Raissa, Sophia, filhas, genros e netos do querido

RUBEM SILVEIRA VASCONCELOS

comunicam seu falecimento ocorrido no dia 25 de junho de 2022 e convidam para missa de sétimo dia a ser realizada na Igreja São Manoel, rua Lucas de Oliveira, 711, Porto Alegre, às 18 horas do dia 1º de julho de 2022

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A esposa Vera Maria Domeles, juntamente com seus filhos, nora, netos e bisneto comunicam com pesar o falecimento de

EURICO FARIA DORNELES

Ocorrido em 22 de junho de 2022 aos 90 anos.

Agradecem as manifestações de carinho recebidas e convidam para a missa de sétimo dia a ser realizada quarta-feira, 29 de junho às 17h na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora na Rua 24 de Outubro, 1751.

1º Ano de Falecimento

João Alberto Soares (esposo) Helena e João Carlos (n memoriam), Roberto e Rogério filhos de

Anilce Medeiros Soares

Solicitem aos que a conheceram, uma prece por sua alma neste dia, 29 de junho.

Agradecimento dos familiares
Já foi dito. "Ninguém morre quando está vivo no coração de alguém"

Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém

SÉRIE B



Jogadores comemoram com a torcida o gol que valeu os três pontos. Estádio contou com a presença de Lucas Leiva (detalhe)

TRICOLOR VENCE O LONDRINA POR 1 A 0 NA ARENA E ABRE QUATRO PONTOS PARA O PRIMEIRO FORA DA ZONA DE CLASSIFICAÇÃO

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

Mesmo com uma atuação sem brilho, a vitória do Grêmio sobre o Londrina por 1 a 0 terá repercussão na estratégia do clube na Série B. O resultado na Arena manteve a equipe na quarta colocação pela terceira rodada seguida, agora com 25 pontos. O clube abriu quatro de vantagem para o Sport, primeiro colocado fora do G-4, que ontem sofreu a virada para o Cruzeiro no Mineirão. Hoje, seca Tombense e Criciúma para manter a diferença (veja a classificação na página 25).

– Fizemos um grande jogo. O placar de 1 a 0 não traduz a partida. Talvez tenha sido o jogo em que mais criamos – disse Roger Machado após a partida.

No domingo, contra o Bahia, às 16h, na Fonte Nova, o Grêmio defende uma invencibilidade de nove partidas. O técnico não contará com Biel e Villasantí, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Gabriel Grando, que te-

ve atuação insegura ontem, deve continuar no gol, já que Brenno segue fora tratando de lesão na panturrilha. Ferreira, fora desde 15 de abril, pode ser relacionado para o confronto. O atacante conseguiu voltar antes do previsto da recuperação de uma cirurgia para corrigir uma hérnia inguinal e deve ser opção no banco de reservas.

– Continuamos com os pés no chão. O campeonato não acaba agora. Mas a confiança de estar no G-4 eleva a moral do grupo. A invencibilidade e as vitórias sem sofrer gols também fazem isso. Por mais que tentamos não absorver o que vem de fora, a atmosfera positiva em função do G-4 gera uma reação positiva. Falei para o atletas isso. O Cruzeiro e o Vasco ganham cinco ou seis jogos por 1 a 0 e dispararam. Oscilamos no começo e engrenamos uma sequência positiva. Gera muito mais otimismo – avaliou Roger.

Campaz

Principal novidade da equipe para a partida contra o Londrina, Cam-

paz recebeu elogios pela atuação e deve ser mantido no time para a próxima rodada. Escalado como meia centralizado, a mesma função que o colocou no radar gremista quando se destacou no futebol colombiano pelo Deportes Tolima, Campaz conseguiu dar mais criatividade ao time.

– Estamos em busca deste jogador. Tenho conversado bastante com o Campaz para que ele busque dar essa dinâmica. São confrontos diferentes sem esse meia atrás do centroavante. São belezas e jogos diferentes. Também me agrada a forma como nos comportamos hoje. O que estamos buscando com o Campaz é uma regularidade maior na partida. É um futebol mais solto. Jogando naquela zona central, ele pode se movimentar pelos dois lados – comentou o treinador.

Outro ponto positivo foi o fim da seca de gols de Biel. Contratado para a Série B, o atacante marcou o seu primeiro gol com a camisa do Grêmio após 15 jogos.

– Biel estava ansioso para fazer seu primeiro gol. Ele saiu em uma jogada bonita, como trabalhamos

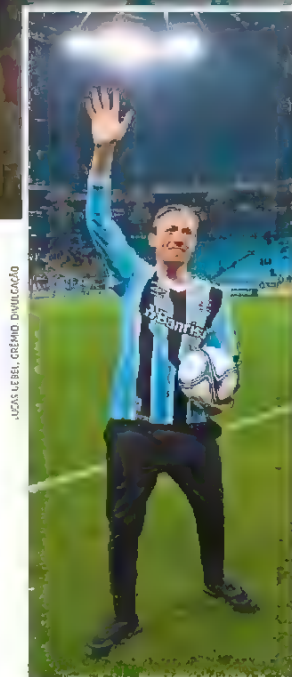
na tarde de ontem (*segunda-feira*). A retomada e a tabela por dentro. Que bom que ele desencantou. Faz bem para ele.

Gabriel

O ponto de atenção que fica da sequência positiva é a dificuldade que Gabriel Grando passou a enfrentar. Contra o Londrina, o goleiro novamente teve momentos de instabilidade, que por pouco não atrapalharam a equipe. O Grêmio acabou salvo por interferência do VAR, que anulou dois gols em lances com falhas do jovem.

– Ele estava um pouco de cabeça baixa, mas faz parte. Essa insegurança, teremos que saber lidar. Atrapalha, mas o positivo é que recuperamos novamente a concentração. O Gabriel é jovem, mas é muito experiente também. Hoje cabe a tristeza, mas tenho certeza que ele estará de cabeça erguida amanhã – comentou Roger.

O Grêmio se reapresenta hoje para iniciar a preparação para enfrentar o Bahia, no confronto direto dentro do G-4 da Série B.



LUCA LEIVA, GRÊMIO DIVULGAÇÃO

“O Lucas é um pacote dentro e fora de campo. Um cara com experiência absurda de Europa. Será muito importante para a evolução dos jovens e, sem dúvidas, com a sua qualidade dentro das quatro linhas. Um cara com o profissionalismo do Lucas deve estar, no máximo, com 30 anos fisiologicamente.

ROGER MACHADO
Técnico do Grêmio

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Série B

15ª rodada — 28/6/2022

GRÊMIO 1x0 LONDRINA

Gabriel Grando	Matheus Nogueira;
Rodrigo Ferreira	Samuel Santos
Geromel	(Augusto, 21'/2T)
Bruno Alves	Vilar (Denilson,
Nicolas;	42'/2ºT)
Villasanti	Saimon
(Sará, 35'/2ºT)	Eltinho
Bitello (Lucas	(Dudu, INT);
Silva, 44'/2ºT)	João Paulo
Janderson	Jhonny Lucas
(Elias, 23'/2ºT)	Gegê
Campaz	Alan Ruschel
(Gabriel Silva,	(Matheus Lucas,
23'/2ºT)	INT),
Biel (Emerson,	Caprini
35'/2ºT);	Douglas Coutinho
Diego Souza	(M. Randinha, INT)
Técnico:	Técnico:
Roger Machado	Adilson Batista

GOL: Biel (G), aos 13min do 1º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Biel, Villasanti e Gabriel Silva (G); Eltinho (L)**ARBITRAGEM:** Marilson Alves Silva, auxiliado por Elif Carlos Franco de Oliveira e Luanderson Lima dos Santos (trio de BH). VAR: Igor Junior Benevenuto de Oliveira (Fifa-MG)**PÚBLICO:** 11.791 (10.621 pagantes)**RENDIMENTO:** R\$ 357.676**LOCAL:** Arena do Grêmio

Cotação

Por Editoria de Esportes

GABRIEL GRANDO: inseguro em lances de bola aérea 4,5**RODRIGO FERREIRA:** prejudicado pela parceria com Janderson ao tentar atacar. Seguro na defesa 6**GEROMEL:** mais uma partida em que mostrou sua diferença para os atacantes 7**BRUNO ALVES:** Balizado na marcação por Matheus Lucas. 6**NICOLAS:** seguro na marcação. Colocou uma bola na cabeça de Diego Souza 6**VILLASANTI:** cometeteu uma série de faltas ainda no primeiro tempo. Poderia ter sido expulso. 5,5**BITELLO:** com mais parceiros no meio, mostrou evolução nas tarefas ofensivas. 6**JANDERSON:** mais uma partida de

muita dedicação do atacante. E só. 5

CAMPAZ: roubou a bola que deu origem ao gol do Grêmio. 6**BIEL:** marcou seu primeiro pelo Grêmio. Finalizou com qualidade. 6,5**DIEGO SOUZA:** assistência de camisa 10. 7**GABRIEL SILVA:** conseguiu reter mais a posse de bola. 6**ELIAS:** justificou a confiança de Roger com a entrega na marcação. Quase marcou belo gol. 6**EMERSON:** entrou com o time mais preocupado em manter o placar do que seguir atacando. 5,5**SARÁ:** deu mais dinâmica para os volantes do time. Marcou com atenção. 6**LUCAS SILVA:** entrou no final. SEM NOTA

Londrina

Caprini foi a principal peça na estratégia de ataque do Londrina. O atacante, revelado pelo Juventus, deu muito trabalho para a linha de marcação gremista.

Próximo jogo

Domingo, 3/7 — 16h

BAHIA x GRÊMIO

Fonte Nova — Série B (16ª rodada)



Biel marcou o gol pelo Grêmio, mas recebeu amarelo na comemoração e é desfalque no domingo

FORMAÇÃO NOVA, RENDIMENTO ANTIGO

Com uma nova formação tática, o Grêmio produziu apenas o suficiente para vencer o Londrina. Em uma partida sem muita inspiração ofensiva, o gol marcado por Biel no primeiro tempo do jogo garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o rival paranaense diante de 11 mil torcedores.

O resultado válido pela 15ª rodada da Série B foi novamente mais comemorado pelo torcedor do que a atuação da equipe. O início de jogo do Grêmio foi promissor. A torcida cantava nas arquibancadas, e o time tinha o controle das ações.

A entrada de Campaz, que devolveu a equipe para o esquema 4-2-3-1 no lugar do 3-4-3, destravou um pouco das dificuldades de criação da equipe. Foi o colombiano que roubou a bola que deu início ao lance do gol, aos 13 minutos de jogo. Ele tocou para Biel, que tabelou com Diego Souza e deixou o camisa 17 sozinhos com o goleiro Matheus Nogueira para marcar. Por causa da comemoração com torcedores na mureta, Biel levou o terceiro cartão amarelo e será desfalque contra o Bahia no próximo domingo, na Fonte Nova.

Sustos

Aos 20, Gabriel Grando saiu mal do gol e Caprini recebeu sem goleiro, mas acertou a trave. Na sequência, Janderson tentou recuperar, mas o árbitro marcou toque de mão do atacante. Na cobrança, Grando falhou novamente, e a bola sobrou para Samuel empurrar para o gol. O VAR anulou o lance por causa de um toque no braço do jogador do Londrina.

O gol, mesmo anulado, minou a confiança gremista. O Londrina só não criava mais situações de perigo pela falta de capacidade técnica.

O Londrina teve mais um gol anulado na volta do intervalo, desta vez por falta em Gabriel Grando. Na resposta, o Grêmio teve a primeira chance de ampliar. Aos 11, Diego Souza serviu Bitello, que chutou de fora da área para boa defesa do goleiro.

Aos 15, o centroavante teve a chance de marcar, mas chutou em cima de Matheus Nogueira. O Londrina respondeu em cobrança de falta no minuto seguinte com o seu centroavante, Matheus Lucas apareceu livre na primeira trave para desviar o cruzamento, mas a bola passou ao lado do gol.

O Grêmio passou a ter maior controle da partida, mas não conseguia arquivar lances com situações claras de gol. A incompetência ofensiva da equipe não teve maiores repercussões. A defesa novamente controlou os adversários e impediu que Gabriel Grando fosse ameaçado.

BAHIA VENCE O BRUSQUE EM SC

O Bahia voltou a vencer após duas derrotas na Série B. Ontem, fez 2 a 0 no Brusque, pela 15ª rodada, e chegou aos 28 pontos, mantendo-se na terceira colocação. Rezende e Rodallega marcaram os gols do jogo.

O Bahia é o próximo adversário do Grêmio. As equipes se enfrentam no domingo, às 16h, na Arena Fonte Nova, pela 16ª rodada da Série B.

15ª rodada

SEGUNDA-FEIRA

Operário 2x1 Chapecoense
Sampaio Corrêa 2x0 CSA

ONTEM

Grêmio 1x0 Londrina
Brusque 0x2 Bahia
Guarani 0x2 Ituano
Cruzeiro 2x1 Sport
Vila Nova 1x1 Ponte Preta

HOJE

19h — Náutico x Criciúma
21h30min — CRB x Tombense
21h30min — Novorizontino x Vasco

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	34	14	11	2	18	6	12	81
	2º) Vasco	30	14	8	6	16	5	11	71
	3º) Bahia	28	15	9	1	17	8	9	62
	4º) Grêmio	25	15	6	7	2	13	5	56
	5º) Sport	21	15	5	6	4	10	8	47
	6º) Tombense	20	14	4	8	2	16	14	2
	7º) Criciúma	19	14	5	4	5	13	2	45
	8º) Operário-PR	19	15	5	4	6	16	16	0
	9º) S. Corêia	19	15	5	4	6	15	15	0
	10º) Londrina	18	14	5	3	6	15	17	-2
	11º) CRB	18	14	5	3	6	11	17	-6
Rebaixamento	12º) Brusque	17	15	5	2	8	10	15	-5
	13º) Itano	17	14	4	5	5	14	14	0
	14º) Novorizontino	17	14	4	5	5	12	16	-4
	15º) Chapecoense	15	14	3	6	5	11	12	-1
	16º) CSA	15	15	2	9	4	15	-4	-33
	17º) Náutico	14	14	3	5	6	12	17	-5
	18º) Ponte Preta	14	15	3	5	7	9	14	-5
	19º) Guaraní	13	15	2	7	6	9	17	-8
	20º) Vila Nova	12	15	1	9	5	9	15	-6

16ª rodada

SEXTA-FEIRA

19h — Chapecoense x S. Corêia
21h30min — Brusque x Operário
21h30min — Cruzeiro x Vila Nova

SÁBADO

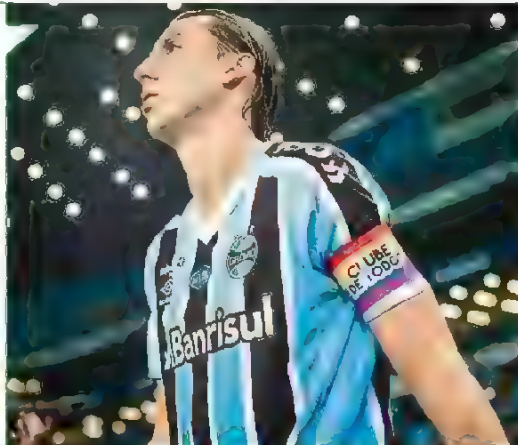
11h — Londrina x CSA
16h — Ituano x Criciúma
18h30min — Náutico x Novorizontino
20h30min — CRB x Guarani

DOMINGO

11h — Ponte Preta x Tombense
16h — Bahia x Grêmio
16h — Vasco x Sport

CONTRA A LGBTFOBIA

O Grêmio anunciou acordo firmado com STTD, em relação à denúncia por cânticos discriminatórios proferidos pela torcida na partida com o Cruzeiro, em maio. O clube gaúcho não será julgado, mas multado em R\$ 10 mil. Além disso, também se compromete a promover ações de conscientização e combate à LGTfobia a partir do confronto com o Náutico, dia 8. Por iniciativa própria, ontem, o clube teve na camisa o patch com a frase "Clube de Todos" e usou bandeirinhas de escanero e braçadeira de capitão (Geromel) com as cores do Orguho LGBTQIA+.



CLASSIFICAÇÃO AMEAÇADA

INTER PERDE POR 2 A 0 PARA O COLO-COLO NO JOGO DE IDA DAS OITAVAS. NO BEIRA-RIO, TERÁ DE VENCER POR TRÊS GOLS PARA NÃO DEPENDER DOS PÊNALTIS



O centroavante Lucero comemora o primeiro gol em Santiago, após falha de Heitor. Time gaúcho teve má jornada no primeiro mata-mata com Mano Menezes

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

O primeiro desafio de mata-mata de Mano Menezes à frente do Inter foi o pior possível. Na abertura das oitavas de final da Copa Sul-Americana, o time perdeu para o Colo-Colo, no Chile, por 2 a 0, em uma atuação desastrosa do sistema defensivo e apagada do ataque. Com o resultado, precisará ganhar por três ou mais gols de diferença no tempo normal, na próxima terça-feira, no Beira-Rio, para avançar às quartas. Se vencer por dois, leva a disputa para os pênaltis.

— Não fomos bem. Temos de aceitar as críticas e entender que faz parte da vida do treinador — sintetizou o técnico na entrevista coletiva depois do jogo.

Mano perdeu De Pena, que via-

jou ao Chile, mas foi impedido de atuar em razão de um desconforto muscular. Sem o uruguaio, o meio-campo colorado teve Johnny como titular, ao lado de Gabriel. À frente deles, Edenilson e Alan Patrick, com Pedro Henrique aberto na esquerda. Alemão recuperou o lugar de centroavante. A outra novidade foi na zaga, com Mercado e Vitão voltando a formar a dupla, e Heitor na vaga de Bustos na lateral direita.

Mesmo com as restrições do governo chileno para conter o avanço da covid-19, que permitiu apenas 10 mil lugares liberados no Estádio Monumental David Arellano, havia um certo barulho da torcida, que empurrou o Colo-Colo para cima do Inter nos minutos iniciais.

O Colorado levou 10 minutos para se assentar no jogo. Foi quan-

do Pedro Henrique justificou a boa fase e quase abriu o placar, em um chute que explodiu na trave. No lance seguinte, o Colo-Colo respondeu. E foi letal. Um balão para cima, em direção ao lado direito da defesa do Inter, poderia ter sido cortado por Heitor. O lateral, porém, bobou, deixou a bola quicar e foi vencido por Costa. O ponta ajeitou para o meio e o centroavante Lucero, goleador da equipe, deslocou Daniel: 1 a 0.

Problemas

A vantagem incendiou os chilenos. Os minutos seguintes foram de pressão total e duas chegadas perigosas. O time visitante tentava retomar algum controle, mas precisou ser alterado. René saiu de campo lesionado, dando lugar a Moisés, aos 27 minutos. Quando conseguia colocar a bola no chão e trocar passes, o Inter levava peri-

go. Aos 29, Alemão e Alan Patrick tabelaram, entraram na área, e o camisa 10 só não empatou porque foi travado na hora da conclusão.

O técnico colorado não desafiou a lógica, quando teve a oportunidade de conversar com seu time, no intervalo. Mano voltou do vestiário com Moledo no lugar de Heitor, passando Mercado para a lateral direita. O que poderia aumentar a segurança defensiva, porém, virou água aos nove minutos. Após receber um passe, Lucero ganhou de Mercado a primeira dividida, a bola sobrou para Solari, que passou por Johnny, driblou Moledo e não perdeu Daniel.

Com o 2 a 0, o Colo-Colo teve ainda mais tranquilidade para apostar em contragolpes. O Inter, desordenado, tentava chegar à frente. Mas faltava contundência, habilidade, força.

Para mudar isso, Mano fez mais duas trocas: entraram David e

Os cenários

CLASSIFICAÇÃO COLORADA

• Vitória por três gols de diferença

CLASSIFICAÇÃO CHILENA

• Empate ou derrota por um gol de diferença

PÊNALTIS

• Vitória do Inter por dois gols de diferença

GZH
Leia outras notícias do
Inter em
gzh.rs/inter

Copa Sul-Americana

Oitavas de final, ida – 28/6/2022

COLO-COLO X INTER

Cortés;	Daniel;
Opazo	Heitor (Moleco,
Falcón	INT.)
Zaidiá	Mercado
Suazo;	Vitão
Fuentes (Pizarro,	Renê (Moisés,
28/2ºT)	26/1ºT),
Pavez	Gabriel (Maurício,
Gil;	16/2ºT)
Solari (Gutiérrez,	Johnny
45/2ºT)	Edenilson
Lucero	Alan Patrick (David,
Costa	16/2ºT);
Técnico: Gustavo	Pedro Henrique
Quinteros	(Estêvão, 31/2ºT)
	Alemão
	Técnico: Mano
	Menezes

GOLS. Lucero (C), aos 12 minutos do 1º tempo; Solari (C), aos 9 min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS. Fuentes, Lucero (C); Gabriel, Mauricio (I)

ARBITRAGEM Patricio Loustau, auxiliado por Ezequiel Brailovsky e Facundo Rodríguez. VAR: German Delfino (quarteto argentino)

PÚBLICO E RENDA: não divulgados

LOCAL. Estádio Monumental David Arellano, em Santiago (Chile)

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL sem culpa nos dois gols, ambos em sua frente. Apenas uma defesa. **NOTA 5,5**

HEITOR 45 minutos de pesadelo. Falhou feio no gol e errou o que tentou. **4**

MERCADO perdeu, dividiu demais para um jogador tão experiente. **5**

VITÃO parece ter sentido o jogo. Não encontrou os atacantes adversários. **5**

RENÊ passou trabalho nos 27 minutos em campo. Saiu machucado. **5**

GABRIEL aré ele, tão combativo, foi discreto na marcação. **5**

JOHNNY foi o melhor entre os jogadores do meio, mas abaixo das necessidades mínimas do Inter. **6**

EDENILSON entrou para jogar um amistoso, enquanto os adversários fazem uma Copa do Mundo. **4,5**

ALAN PATRICK fez apenas uma jogada em mais de uma hora em campo. **5**

PEDRO HENRIQUE o único a tentar alguma coisa diferente. Acertou a trave. **6**

ALEMÃO disputou, mas esbarrou na solidão e na limitação técnica. **5**

MOISÉS melhorou a lateral esquerda, no meio de uma má atuação coletiva. **5,5**

MOLEDO chegou atrasado no segundo gol. **5**

MAURICIO precisa ser mais protagonista quando entra. Porque, quando entra, faz jogadas interessantes. **5,5**

DAVID lá pelas tantas, errou até um cruzamento acertando a bola com o pé de apoio. **4,5**

ESTÊVÃO em poucos minutos, marcou um gol, anulou. Merece mais chances. **6**

Colo-Colo

Já tinha feito boas partidas na Libertadores. Encontrou o melhor desempenho contra o Inter. Costa e Solari enlouqueceram a defesa colorada. Lucero é bom centroavante

Próximo jogo

Sábado, 2/7 – 19h

CEARÁ X INTER

Castelão – Brasileirão (15ª rodada)

DOIS BRASILEIROS VÃO A CAMPO HOJE

Dois times brasileiros disputam nesta noite os jogos de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. Às 19h15min, o Ceará, próximo adversário do Inter no Brasileirão, enfrenta o The Strongest na altitude de La Paz. O desafio do time é manter os 100% de aproveitamento obtidos na fase de grupos.

No mesmo lado da chave do Inter, o Santos enfrenta o Deportivo Táchira na Venezuela, às 21h30min. Com 10 desfalques, o técnico Fábio Bustos teve de relacionar jogadores do time sub-20.

O caminho até Córdoba



FAVORITISMO COLORADO PELA CONTRATAÇÃO DE ARÁNGUIZ

RODRIGO OLIVEIRA

rodrigo.martins@rdgcaucha.com.br
Diretor de Santiago, Chile

Ídolo da Universidad de Chile, o volante Charles Aránguiz tem seus passos acompanhados de perto pela imprensa chilena. Por um lado, o clube de Santiago ainda alimenta o sonho de reparar o meio-campista de 33 anos. Porém, repórteres e torcedores no país andino reconhecem que o Inter conta com melhores condições econômicas para acertar com o jogador neste momento.

Na segunda-feira, o empresário André Cury disse que o chileno está empenhando na negociação com o Bayer Leverkusen para antecipar o término do contrato, que vai até junho de 2023.

– Aránguiz está tentando liberação para vir ao Inter – disse o procurador a GZH.

Ainda assim, há quem aposte que o atleta permanecerá na Alemanha por mais um ano, abrindo a possibilidade de La U contratá-lo sem custos em 2023.

– O diretor esportivo do clube, Rudi Völler, já disse que eles precisarão do chileno para a próxima temporada devido à grande quantidade de partidas que disputarão – relata o repórter Rodrigo Fuentealba, do diário La Tercera.

Já o jornalista Claudio Ortiz, do portal Chile 24 horas, não vê o sonho de contratação pelo clube chileno como viável:

– Charles está em férias no Chile, treinando em uma equipe amadora, e desfruta do descanso com a sua família. A direção da La U, assim como a torcida, sonha com seu retorno. Mas, hoje, isso é impossível,



Chileno de 33 anos estaria negociando antecipação do fim do vínculo com o Bayer Leverkusen

pois é um jogador muito caro, e o clube passa por um delicado momento financeiro. Por ora, só o que sabemos publicamente é do interesse do Inter.

Otimismo

No Chile, antes do jogo de ontem contra o Colo-Colo, o presidente Alessandro Barcellos falou sobre o interesse no volante.

– Aránguiz é um jogador que o Inter sempre tem no seu radar. Um atleta importante, que teve um grande trabalho e uma entrega positiva. São especulações que surgem, mas preferimos trabalhar com aquilo que é concreto. E, de concreto, não temos nada avançado e nem encaminhado – afirmou.

O site esportivo chileno En Cancha nutre a expectativa de que Aránguiz permaneça na Alemanha e possa acertar com a Universidad de Chile em 2023.

“Aránguiz é um dos jogadores chilenos com maior estabilidade no futebol internacional, onde só vestiu as camisas do Inter e do Bayer Leverkusen, e o volante tem contato com o time alemão até junho de 2023. Depois deste prazo, se espera que haja aproximações do jogador com a Universidad de Chile para a sua repatriação, já que, com La U, o volante se converteu em ídolo, ganhando a histórica Sul-Americana 2011”, escreveu o portal chileno, na semana passada.

No Beira-Rio, há otimismo a respeito das chances de Aránguiz convencer os alemães a liberá-lo sem custos imediatamente para assinar com o Inter. Se fechar acordo, ele poderia estrear na equipe de Mano Menezes com a abertura da janela de transferências, a partir de 18 de julho. Uma novela que deve seguir nos próximos dias.

SEM LOUCURAS POR YURI ALBERTO

Enquanto Yuri Alberto não é anunciado pelo Corinthians, o Inter segue monitorando o jogador, de olho em uma eventual reviravolta na negociação. Porém, ciente de que ele está próximo dos paulistas, o clube busca outras opções.

– O Inter monitora o assunto, mas entende que há limites para isso. Nesses limites, está a continuidade de um projeto que vai muito além de um contrato por um ano. O projeto é maior do que isso. Se, dentro disso, couber o Yuri Alberto por um ano, muito bem. Se não, vida que segue. Nosso grupo é bastante qualificado – disse o presidente do Inter, Alessandro Barcellos.

LIBERTADORES

VITÓRIA ESCAPA NA MARCA DA CAL

Três times brasileiros estrearam ontem nas oitavas de final da Libertadores. No Equador, o Atlético-MG empatou em 1 a 1 com o Emelec - e o time brasileiro poderia ter vencido, mas Hulk perdeu um pênalti no fim. Ademir marcou para o Atlético, e Sebastián Rodríguez deixou tudo igual em Guayaquil, e manteve a escrita: o Galo nunca venceu no país pela Libertadores. A volta é na próxima terça, no Mineirão. Também ontem, em Curitiba, o Athletico-PR venceu o Libertad por 2 a 1. Já Corinthians e Boca Juniors ficaram no 0 a 0 em Itaquera.

Hoje, será a vez do campeão e do vice da última edição entrarem no mata-mata: Cerro Porteño x Palmeiras, às 19h15min, e Tolima x Flamengo, às 21h30min.

O Palmeiras, vencedor das duas últimas edições, é o primeiro a entrar em campo hoje, no Estádio

General Pablo Rojas, em Assunção, no Paraguai. Provável time: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga (Gabriel Veron); Dudu, Gustavo Scarpa e Rony. O jogo de volta será dia 6 de julho, na Arena Palmeiras.

Flamengo

Vice da última Libertadores, o Flamengo jogará na Colômbia. O Fla tem desfalques por suspensão e surto de covid em sete atletas - além disso, o técnico Dorival Júnior, suspenso, será substituído pelo filho e auxiliar Lucas Silvestre.

Provável time: Santos; Rodinei (Matheuzinho), David Luiz, Pablo e Filipe Luis (Ayrton Lucas); Maia, Andreas, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro (Lázaro). Quem passar pega Boca Juniors ou Corinthians.



Ademir (E) fez o gol do Atlético-MG no empate no Equador

Oitavas de final

ONTEM

Emelec 1x1 Atlético MG
Athletico-PR 2x1 Libertad
Corinthians 0x0 Boca Juniors
(Volta - 5/7)

HOJE

19h15min - Cerro Porteño x Palmeiras

19h15min - Talleres x Colón
21h30min - Tolima x Flamengo
21h30min - Vélez x River Plate
(Volta - 6/7)

AMANHÃ

21h30min - Fortaleza x Estudantes
(Volta - 7/7)

B.O.CO

INTER E JU ADEREM A NOVA LIGA DE CLUBES

Um grupo de 25 clubes das Séries A e B que não aderiram à Libbra (Liga do Futebol Brasileiro), incluindo Inter e Juventude, criou ontem outra associação, batizada de Liga Forte Futebol do Brasil.

O objetivo é negociar em bloco e tentar chegar a um consenso para uma liga única.

A assinatura do estatuto da nova liga foi durante reunião dos representantes dos clubes na sede da CBF. A informação foi publicada por Robson Bonin, da Veja, e confirmada pelo ge.globo.

O bloco se recusou a assinar a adesão à Libbra por divergências em relação aos percentuais de rateio de direitos de transmissão e métricas para as variáveis de receita, como o engajamento digital.

Forte Futebol do Brasil

Athletico PR	Fluminense
Atlético-MG	Fortaleza
América-MG	Goiás
Atlético-GO	Inter
Avai	Juventude
Brusque	Londrina
Chapecoense	Náutico
Coritiba	Operário
Ceará	Sampaio Corrêa
Criciúma	Sport
CRB	Vila Nova
CSA	Tombense
Cuiabá	

FUTEBOL FEMININO

SELEÇÃO PERDE DE VIRADA



Brasil. foi derrotado pela Suécia em amistoso preparatório

A Seleção Brasileira de futebol feminino perdeu para a Suécia, de virada, por 3 a 1, ontem, na Friends Arena, em Estocolmo. O amistoso foi o último da equipe da técnica Pia Sundhage antes da Copa América, que será realizada de 8 a 30 de julho e vale vaga nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

Debinha fez o gol do Brasil.

Mas as suecas conseguiram a vitória, com gols de Blackstenius, Hirtig e Kaneryd.

Agora, o Brasil vai em busca do oitavo título Copa América. As três primeiras colocadas na competição sul-americana estarão classificadas para o Mundial da Austrália/Nova Zelândia, e as duas melhores irão aos Jogos Olímpicos.

NO MERCADO

PAPITO EM BUSCA DE NOVO TIME



Odaí

O técnico Odaí Hellmann acertou sua saída do Al-Wasl e, agora, está livre no mercado. O treinador brasileiro havia chegado ao clube dos Emirados Árabes Unidos em dezembro de 2020, e ambas as partes decidiram ontem por não prolongar o contrato.

Após um bom trabalho no Fluminense, o Papito, como é chamado, não conseguiu repetir a fórmula de sucesso com o Al-Wasl. Na última temporada, Odaí obteve a sua melhor participação com o clube ao alcançar a sexta colocação na UAE Pro League. O técnico surgiu bem no Inter, entre 2017 e 2019, e também se destacou no tricolor carioca na temporada 2020.

PSG

CRAQUE ESTÁ FORA DOS PLANOS DO CLUBE

O craque brasileiro Neymar teria sido avisado pelo Paris Saint-Germain de que não está nos planos para a próxima temporada. A informação foi publicada ontem pelo jornal El País, da Espanha.

O PSG passa por reformulação desde a renovação de Kylian Mbappé e procura impor mais dis-



Neymar

ciplina no elenco. O atacante francês, novo líder do projeto esportivo parisiense, foi peça importante na decisão do clube de não contar com Neymar.

Conforme a publicação, Mbappé reclamou de atos de indisciplina de Neymar nos treinamentos e nos períodos de recuperação de lesões.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

SPORTV

19h: Série B, Náutico x Criciúma
21h30min: Série B, CRB x Tombense

SPORTV2

7h às 9h30min: Maratona aquática, Mundial de Esportes Aquáticos

SPORTV3

7h às 18h: Tênis, Torneio de Wimbledon (e ESPN 2)

ESPN

21h30min: Libertadores, Tolima x Flamengo

ESPN4

13h: Futebol feminino, amistoso, Dinamarca x Noruega
19h15min: Libertadores, Talleres x Colón

MUNDIAL DE SURFE

MENINO DO RIO



Filipinho comemorou o título da etapa de Saquarema após bater o novato Samuel Pupo na final

Filipe Toledo está tirando onda no Circuito Mundial de surfe. Com direito a nota 10, o surfista brasileiro bateu o compatriota Samuel Pupo na final do Oi Rio Pro, disputado em Saquarema (RJ), por 18,67 a 10,73 e conquistou o tetra da etapa realizada no Brasil. O resultado deixou o paulista de 27 anos com folga na liderança do ranking e perto de outra meta: a de chegar em primeiro lugar ao WSL Finals, em setembro, competição que colocará os cinco melhores do ano na disputa pelo título mundial.

O melhor do ranking estará classificado diretamente para a decisão. O título fez o brasileiro ultrapassar a marca de 50 mil pontos no ranking, abrindo quase 10 mil de vantagem para o segundo colocado, o australiano Jack Robinson,

restando apenas duas etapas antes do WSL Finals.

— Essa é a meta agora: chegar em Trestles como número 1 do mundo — disse Filipinho.

Na final, Filipinho deu show na Praia de Itaúna, que ficou praticamente lotada. O público em Saquarema se empolgou desde o início das disputas semifinais, sendo que os momentos de maior êxtase foram as manobras que garantiram Samuel Pupo na decisão — e, claro, a cada onda surfada com estilo por Filipinho, que sobrou na disputa.

Foi justamente na grande decisão que Filipe Toledo mostrou por que é o melhor surfista do momento. O surfista conseguiu um aéreo sensacional na segunda onda e recebeu nota 10 unânime dos cinco jurados. Como se não

bastasse, surfou um 8,67 na onda seguinte. Com as duas notas, todos em Itaúna já sabiam que os 20 minutos que faltavam para o término da disputa eram protocolares.

Maior vencedor do Oi Rio Pro, Filipinho foi soberano mais uma vez ao longo de toda a competição. Depois de vencer na estreia e avançar às oitavas, o surfista bateu o peruano Miguel Tudela, o australiano Connor O'Leary e o brasileiro Yago Dora antes de chegar à decisão.

Samuel Pupo, que estreou neste ano na elite mundial, fez sua primeira final do circuito. O surfista de Maresias, a mesma praia que lançou ao mundo Gabriel Medina, cresceu ao longo do Oi Rio Pro. Depois de perder na estreia e vencer o americano Kolohe Andino na repescagem, Pupo superou três

COM DIREITO A NOTA 10, FILOPE TOLEDO CONQUISTA O TETRA NO BRASIL E DISPARA NA LIDERANÇA DO CIRCUITO

Os rankings

Os cinco primeiros disputarão o Final em setembro, em Trestles (EUA)

MASCULINO

Surfista	Pontos
1º) Filipe Toledo (BRA)	50.040
2º) Jack Robinson (AUS)	40.225
3º) Italo Ferreira (BRA)	34.385
4º) Griffin Colapinto (EUA)	33.480
5º) Ethan Ewing (AUS)	30.970

FEMININO

Surfista	Pontos
1º) Carissa Moore (HAV)	46.840
2º) Johanne Defay (FRA)	42.865
3º) Lakey Peterson (EUA)	36.395
4º) S. Gilmore (AUS)	35.540
Brisa Hennessy (CRC)	35.540
6º) T. Weston-Webb (BRA)	32.610

compatriotas até chegar à final, passando por Caio Ibelli, Mateus Herdy e Italo Ferreira.

Feminino

No feminino, a campeã olímpica Carissa Moore enfrentou a francesa Johanne Defay. E a havaiana conseguiu uma virada no minuto final. Após passar praticamente toda a bateria atrás de Johanne, Carissa conseguiu a maior nota na última onda (9,5) e somou 15,43, contra 12,33 da francesa.

A brasileira Tatiana Weston-Webb caiu diante de Carissa na semifinal, resultado que a levou da nona para a sexta posição no ranking, com 32.610 pontos. A gaúcha precisava ser campeã da etapa brasileira para entrar no top 5.

WIMBLEDON

SERENA RETORNA COM DERROTA

Após um ano sem disputar um torneio de simples, a americana Serena Williams retornou ontem ao circuito com derrota na estreia de Wimbledon para a francesa Harmony Tan, por 2 a 1, parciais de 7/5, 1/6 e 7/6 (10/7), em três horas e 18 minutos de partida. Sete vezes campeã do torneio, Serena foi convidada para entrar na chave principal. Aos 40 anos, a americana ocupa atualmente a 1.204ª posição no ranking da WTA.

A brasileira Laura Pigossi, número 124 do mundo, também foi eliminada na primeira rodada, ao ser derrotada pela eslovaca Kristina Kucova (91ª do ranking) por 7/5 e 6/0.

LIGA DAS NAÇÕES

SELEÇÃO FEMININA VENCE A CHINA

De olho na fase final da Liga das Nações, que será disputado de 13 a 17 de julho na Turquia, a seleção brasileira de vôlei feminino abriu a terceira fase com vitória por 3 a 2 sobre a China, em Sofia, na Bulgária (25/20, 25/23, 18/25, 21/25 e 15/11). Com a sétima vitória em nove partidas, a equipe de José Roberto Guimarães se consolida na terceira colocação no geral, atrás do líder Japão e dos Estados Unidos. As oito melhores seleções avançam.

A seleção brasileira volta à quadra amanhã, quando enfrenta a Coreia do Sul.

Guia de ofertas

VENDO BMW I8

ano 2015, acidentada parte frontal, com air-bags avariados. placa AIL8A07.

Tratar somente por e-mail: amartlocacoes@gmail.com

PREÇO IMPERDÍVEL

Lindo terreno, 10x40 — 400m², alto, plano, com vista para os morros, água, luz, internet, em rua sem saída, local seletivo e muito tranquilo, à 800m da Edgar Pires, próximo da fruteira do Kico, à 3km da Restinga, 10min da Juca Batista. PREÇO IMPERDÍVEL!!! Entrada de R\$ 25mil, + 25x de R\$ 1mil fixas, total R\$ 60mil ou desconto especial à vista. Negócio direto com proprietário. Tenho outro ao lado.

Tratar Sr. Saul Watts: 9.9365-9111

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aposte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

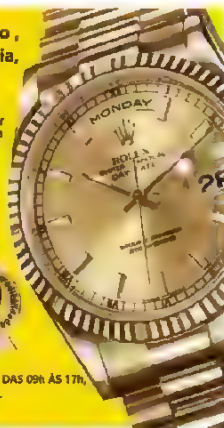


Bateia
Comércio de Joias

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO
COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDARAIS, 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA, SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

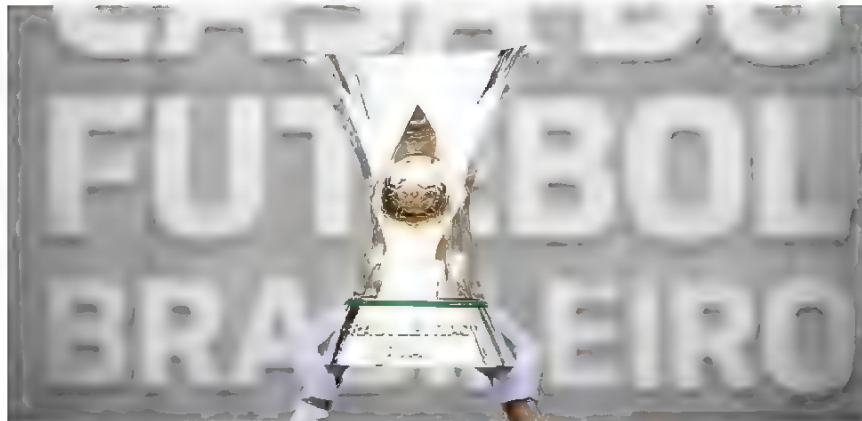




LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

FORTE FUTEBOL PODE VIR A SE UNIR À LIBRA



LUCAS FAGUNDES/CBF DIVULGAÇÃO, BLO 01.12.2021

Organizações de clubes dão a entender que, cada vez mais, troféu do Brasileiro não mudará de casa em breve

MOVIMENTO 1

O Forte Futebol ganhou estrutura e formatação de liga. Começou com 10 clubes emergentes da Série A, ganhou a adesão de Inter, Atlético-MG e Fluminense e, ontem, virou um bloco oficial e formalizado com 25 clubes, a partir da adesão de 12 integrantes da Série B. Batizado como Liga Forte Futebol do Brasil, o coletivo surge como mais um passo para marcar posição e

ganhar músculos para negociar com a Libra, a Liga do Futebol Brasileiro, capitaneada pelo Flamengo e pelos cinco paulistas da Série A.

Antes que escorregue e caia na armadilha da polarização, a Liga Forte não nasce para se opor à Libra. Pelo contrário, o plano é ali na frente sentar à mesa e consolidar uma liga que congregue os 40 clubes das Séries A e B.

MOVIMENTO 2

Mas por que isso não acontece desde agora, você deve estar se perguntando. Não acontece porque, como vem historicamente se repetindo no futebol brasileiro desde a extinção do Clube dos 13, boa parte dos dirigentes dos grandes clubes brasileiros tem dificuldade de pensar no todo. O Forte Futebol surgiu a partir

do momento em que os clubes emergentes perceberam que, mais uma vez, o cenário se encaminhava para Flamengo e o quinteto paulista apontando os rumos. Para evitar de seguir a reboque, os 10 emergentes da Série A, encorpados por Inter, Galo e Fluminense, se posicionaram contra a proposta apresentada pela Libra.

MOVIMENTO 3

A proposta inicial da Libra era de divisão das receitas da seguinte forma: 40% de forma igualitária, 30% por critérios técnicos e 30% por exposição e engajamento. O Forte exigiu uma fatia maior do bolo igualitário e também mais clareza nos critérios para exigir engajamento. Outros dois pontos contestados foram o fato de a Libra chegar já com um parceiro para

comercializar os direitos (a Kodajas, de Flávio Zveiter, em parceria com o banco BTG), que pretendia exclusividade na venda por 70 anos, e a necessidade de unanimidade entre os integrantes da Libra para mudar qualquer mudança no estatuto. O que engessaria a Liga. Outro ponto defendido pelo Forte é de que a diferença entre o clube que mais e o que menos recebe seja de 3,5 vezes.

MOVIMENTO 4

Houve uma aproximação na questão da divisão de cotas. Em vez de 40%-30%-30%, a Libra acenou com 45%-25%-30%. Porém, faltou esclarecer melhor o que definiria o engajamento e, principalmente, derrubar a necessidade de unanimidade para mudar o estatuto.

Assim, o cenário atual tem dois grupos bem definidos. A Libra tem sete clubes da Série A e seis da Série B, além do Grêmio, que sinalizou adesão, mas faz exigências para assinar. O Forte tem 13 da Série A e 12 da Série B. No dia 8, o Forte volta a se reunir. Até lá, advogados de Inter, Atlético PR e Atlético-MG trabalharão nas questões legais.

A consultoria Alvarez & Marçal e a empresa LiveMode, especializada em streaming, foram contratadas para auxiliar os clubes a terem uma medida do potencial econômico do bloco e dos produtos que surgirão. Segundo o vice jurídico do Inter, Guilherme Mallet, que representou o clube, o tom da reunião foi positivo, de estabelecer diretrizes que ajudem a buscar o consenso. Ficou nítido também, segundo Mallet, a maturidade dos dirigentes, preocupados em transformar o Brasileirão em um produto atraente e que possa competir em interesse com as grandes ligas.



Heptacampeão disse que "mentalidades arcaicas" têm de mudar

POLÊMICA

HAMILTON RESPONDE A TERMO RACISTA DE PIQUET

O piloto Lewis Hamilton, 37 anos, se pronunciou na manhã de ontem pelas redes sociais após a repercussão de um vídeo de 2021 em que Nelson Piquet, 69, utiliza um termo racista para se referir ao colega de esporte.

Nas imagens, que só se popularizaram nesta semana, o ex-piloto brasileiro chama o heptacampeão de "neguinho" ao comentar um acidente envolvendo o inglês e Max Verstappen, durante o Grande Prêmio de Silverstone de Fórmula 1, na Inglaterra, em julho do ano passado.

— O neguinho meteu o carro e não deixou (*Verstappen desviar*). O neguinho deixou o carro porque não tinha como passar dois carros naquela curva. Ele fez de sacanagem. A sorte dele foi que só o outro se f* — disse Piquet, na época, em entrevista ao jornalista Ricardo Oliveira.

Piquet ainda comparou a batida entre os pilotos da Mercedes e da RBR com a colisão de Ayrton Senna e Alain Prost. O

caso ocorreu na largada do GP do Japão em 1990. Naquele ano, o brasileiro conquistou o título.

— O Senna não fez isso. O Senna saiu reto — disse Nelson.

Interação

Depois do vídeo viralizar e de muitos internautas acusarem Nelson de racismo, Lewis utilizou o Twitter para se manifestar sobre o caso. "É mais do que linguagem. Essas mentalidades arcaicas precisam mudar e não têm lugar no nosso esporte. Fui cercado por essas atitudes e virei alvo disso ao longo de toda minha vida. Houve muito tempo para aprender. Chegou a hora da ação", comentou.

Em outra postagem, Hamilton faz um convite para que todos mudem a mentalidade. O corredor também interagiu com alguns fãs. Um dos internautas escreveu "E se Lewis Hamilton tivesse tuitado: 'Quem é Nelson Piquet?'". De forma humorada, o inglês respondeu: "Imagine".

ENTIDADES DESTACAM LUTA DE INGLÊS

Fórmula-1, Mercedes e a Federação Internacional do Automobilismo (FIA) emitiram comunicados, ontem, condenando a fala do ex-corredor brasileiro e enaltecendo a importância e o papel de Lewis na luta constante a favor da diversidade e contra o preconceito.

A Federação Internacional do Automobilismo manifestou apoio a Hamilton e condenou a atitude de Piquet. "A FIA condena veementemente qualquer linguagem e comportamento racista ou discriminatório, que não tem lugar no esporte ou na sociedade em geral", disse a mensagem.

A Mercedes, atual equipe de Hamilton, comentou sobre o caso e defendeu o piloto.

"Condenamos nos termos mais fortes qualquer uso de linguagem racista ou discriminatória de qualquer tipo. Lewis liderou os esforços do nosso esporte para combater o racismo e ele é um verdadeiro campeão da diversidade dentro e fora das pistas. Juntos, compartilhamos a visão de um automobilismo diversificado e inclusivo, e este episódio destaca a importância fundamental de continuar lutando por um futuro melhor", escreveu em comunicado.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

SANTO OU DEMÔNIO

Entendo a leitura do torcedor do Inter na questão Yuri Alberto. O Inter fez um esforço grande para tirá-lo do Santos. Ele estava em litígio, sem jogar. Como seria sua carreira se ficasse por mais tempo treinando em separado, ou nem isso, na Vila Belmiro, até terminar seu contrato? Nunca saberemos, porque o Inter foi lá, pagou uma fortuna que não tinha, incluiu na conta a dívida por Sasha e se deu bem. Havia risco, claro. Mas o Inter não fez nada disso por benemerência. Pensou em valorizá-lo e vendê-lo. O conto de fadas deu certo. Compra de R\$ 10 milhões e venda ao Zenit por mais de R\$ 130 milhões.

Lucro fantástico. Mas como ele estaria agora sem o Inter em sua vida? O torcedor esperava gratidão. Por que o Corinthians não foi atrás nos tempos de Santos? Só agora, após o Inter confirmar o talento de Yuri? Só que o clube também ganhou dinheiro com ele. Yuri é paulista. Todo menino paulista sonha um dia jogar em Corinthians, Palmeiras ou São Paulo. É compreensível. Taison moveu o mundo para voltar ao Inter. Havia brasileiros na parada, mas ele nem cogitou. Taison é cria do Inter. Tem laços, assim como Lucas Leivas, que aceitou o Grêmio por menos do que ofereceu o Botafogo. Yuri só jogou no Inter, e pouco tempo. Não há santo ou demônio nesse caso.

NOVO DESENHO – Com dois zagueiros e Campaz no meio, o Grêmio melhorou. Longe do que se espera, mas criou mais. O 4 2 3 1 deu mais posse de bola com qualidade. O Londrina é fraco como visitante. Foi sua sexta derrota longe do Paraná, mas já vi o time de Roger Machado sofrer mais na construção. O gol de Biel, logo no começo, ajudou a desenhar um cenário positivo. Mesmo assim, houve riscos.

O Londrina esteve muito perto de empatar, especialmente no jogo aéreo. Chegou a marcar em falhas de Chapecó, mas o VAR salvou em ambas. Parece-me que Roger vai preparando o time para receber Lucas Leiva ao lado de Villasanti. Só não sei quem sai: se Bitello ou Janderson, para manter Campaz. A rodada não ajudou tanto assim, pois o Bahia venceu fora, em Brusque. O Grêmio se mantém agarrado na quarta vaga do G-4.

GOLEIRO – Não sei o que está acontecendo com Grando/Chapecó. Todo jogo é um pânico por bobagens. Toma decisões erradas, seja conduzindo a bola com os pés na pequena área ou saindo mal, de forma atabalhoada. No primeiro gol anulado, deu muita sorte. Soltou uma bola fácil e, não fosse um toque de mão acidental do jogador do Londrina antes de ela escorrer para a rede, a casa cairia. Depois, ele entrega o escanteio no qual sai errado na cobrança. Novo golpe de sorte: a bola sobra para o atacante em impedimento. É muito erro bisonho em um jogo só. Como Brenno nunca tomou conta do lugar, a camisa 1 virou um grande ponto de interrogação. Não para este ano, mas o que vem, na Série A. Adriel não seria absurdo. Se Grando repetir a atuação de ontem, o Grêmio perde em Salvador.

"NEGUINHO" – Triste ver a que ponto chegou Nelson Piquet. Ele tinha tudo para ser um ídolo nacional unânime, tricampeão de F-1. De falta de educação a palavrões em rede nacional, entre ofensas cheias de ódio, desceu ao fundo do poço. Referiu-se a Lewis Hamilton não pelo nome, e sim por "neguinho" numa entrevista de 2021 que agora viralizou nas redes sociais.

RACISMO – Lewis Hamilton – heptacampeão mundial e ativista antirracismo – se pronunciou em português. Foi elegante, mas não deixou barato. Pediu mais ação e menos palavras contra injúrias raciais. O brasileiro não merece o país que torceu tanto por ele. A inveja de Senna o transformou numa pessoa inferior. Não é de hoje que se orgulha da própria arrogância, regido por uma escala de valores pra lá de duvidosa.



NEWCASTLE É LAVADO DE VERDE

O Newcastle foi comprado no meio da temporada passada por um fundo saudita ligado ao governo do príncipe Mohammed bin Salman. Desde que assumiu o poder, Salman vem usando eventos esportivos para melhorar a imagem do país, reconhecido pelo histórico negativo em relação aos direitos humanos. O plano Visão 2030, estabelecido por ele, quer limpar a imagem de uma nação fechada e com rigidez religiosa e abri-la como porto de negócios, o que terminaria com a dependência econômica do petróleo. A prática é chamada de sportwashing e repete algo já feito pelos vizinhos Catar, sede da próxima Copa, e Emirados Árabes, cujo fundo de investimento fez do Manchester City o motor de uma holding de times.

A Premier League levou alguns meses para referendar a venda do Newcastle para o Fundo de Investimento Público (PIF) da Arábia Saudita. Diante da pressão de organizações de direitos humanos e da opinião pública pela ligação com o governo saudita, a liga justificou-se



Terceiro uniforme tem cores iguais às da Arábia Saudita

dizendo que desconhecia a relação do fundo com o governo de Bin Salman.

Reforços

A partir de outubro de 2021, quando os novos donos chegaram, o Newcastle engrenou e escalou da zona de rebaixamento até o meio da tabela. A chegada de reforços como Bruno Guimarães, comprado ao Lyon por R\$ 943 milhões, e Trippier, lateral-direito da seleção

inglesa, mudaram a cara do time.

Os investimentos para a temporada 2022/2023 devem ser para alavancar o time até o meio da tabela. O dinheiro do PIF, sustenta a Premier League, não vem do caixa do governo saudita. Porém, ficou mais difícil bancar essa posição depois do lançamento dos uniformes para a temporada. A terceira camisa é branca com detalhes em verde. Talvez seja coincidência, mas ela é igual à que a Arábia Saudita usará na Copa.

MAIS UMA VITÓRIA DO PRAGMATISMO

Longe de um programa leve e divertido, o jogo de ontem foi uma reprise do roteiro gremista nesta Série B. Mas ao menos teve vitória e mais três pontos que alicerçam o time no G-4. O 1 a 0 teve o tamanho exato da produção no jogo. Houve alguns sustos, como vem acontecendo, mas nada que provocasse frio na espinha.

Roger vai cumprindo a cada rodada, com muita transpiração, a missão de conduzir o Grêmio entre os quatro melhores até a abertura da janela, daqui a 20 dias. Com a chegada de reforços, aí sim poderá fazer com que o jogo se torne mais elaborado e palatável ao torcedor. Neste momento, isso é quase uma missão impossível. Por isso, adotou o caminho do pragmatismo e um jogo calcado na eficiência em detrimento de um futebol criativo e de controle absoluto sobre rivais esforçados e com limitações, como é o caso do Londrina, bem organizado por Adilson, com uma ideia clara de jogo, mas de poucas luzes.

A prova das dificuldades deste Grêmio ficou escancarada no se-



Janderson teve uma atuação bem discreta na Arena

gundo tempo. Roger começou a lançar mão de garotos e montou uma equipe que tinha seis jogadores sub-22 feitos em Eldorado, veteranos sub-40, como Geromel e Diego Souza, e jogadores rodados, como Nicolas e Bruno Alves.

Compreensão

O resumo de um grupo desequilibrado, sem tantos recursos que permitam ser predominante com a bola e controle o jogo sem

suar tanto. O maior desafio do Grêmio, neste momento, é fazer os torcedores entenderem esse contexto e aceitarem que seu time tem limitações. É um time com limitações, só é turbinado quando abraçado e empurrado pela energia que vem de fora.

Os jogadores estão deixando tudo. Pode não encher os olhos o que se vê em campo. Mas os resultados estão vindo, e o lugar no G-4 começa a ganhar o molde da camisa do Grêmio.

ALMANAQUE GAÚCHO

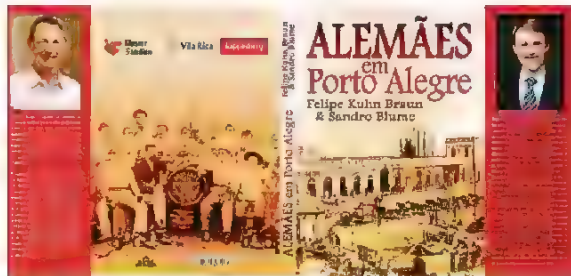
Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

A presença germânica na Capital



Capa do livro de Felipe Kuhn Braun e Sandro Blume

Amanhã, o jornalista e escritor Felipe Kuhn Braun e o historiador e escritor Sandro Blume farão o lançamento do livro *Alemães em Porto Alegre*. Nesta obra, os autores escrevem sobre os primeiros alemães estabelecidos na Capital, as casas comerciais pioneiras, as primeiras empresas e fábricas fundadas pelos alemães e descendentes; o início das comunidades religiosas, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil

(IELCB), a Comunidade São José e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

Braun e Blume também abordam as sociedades recreativas, Germânia, Leopoldina Juvenil, Sogipa, o Centro 25 de Julho, entre outras. Os autores também registram detalhes, com muitas ilustrações, sobre a imprensa, o Hospital Moinhos de Vento e a fundação da Varig. Os escritores relatam o histórico dos primeiros

arquitetos alemães que se estabeleceram na Capital: Ahrons, Wiederspahn, Lutzenberger, Norman, Öffer e Weise, entre outros. Eles referem o histórico dos pintores, dando destaque a Pedro Weingärtner e personalidades como Jacob Aloys Friedrichs, o ecologista José Lutzenberger e Eva Sopher, expoente da vida cultural da Capital. O lançamento será realizado às 19h, na Fundação Scheffel (Avenida General Dalro



Jacob Aloys Friedrichs, considerado o pai da ginástica no RS



Ginastas da Sogipa no início do século passado

Filho, número 911, em Novo Hamburgo). A obra foi publicada pela Editora Oikos, de São Leopoldo, e conta com 257 páginas.

Mais informações sobre o livro podem ser obtidas pelo e-mail: felipekuhnbraun@hotmail.com.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucha

Gosto de viver o presente. O que significa projetar um futuro se você não sabe como vai chegar lá — ou se vai chegar lá?

SERGINHO GROISMAN, apresentador de TV e jornalista, cujo nascimento completa 72 anos.

Hoje na história

• Nasce, em 1949, o sambista, cantor e compositor Neguinho da Beija Flor.

• Morre, em 2013, o ator Jim Kelly, que interpretou um mestre em karatê no filme *Operação Dragão*, com Bruce Lee.

Saudades

LÍGIA MARIA SCARELLO

*A primeira das saudades
Que eu de ti me permiti
Foi saudade dos teus ossos
Que eu nunca mais senti
A segunda das saudades
Foi aquela dos teus braços
Do calor que eu repito
Só encontrei nos teus abraços
A terceira das saudades
Foi aquela do aconchego
Da quentura da tua boca
De um mal dado e pobre beijo
Mas a quarta das saudades
Foi aquela mais comprida
Que durou mais do que o tempo
Que ainda tenho de vida
Foram tantas as saudades
Que eu de ti me permiti
Mas aquela dos teus ossos
Foi a maior que eu senti!*

PIADA

— Qual é o fim da picada?
— Quando o mosquito vai embora..

HOJE É

Dia Internacional dos Trópicos,
Dia do Pescador, Dia da Telefonista,
Dia do Papa

SANTOS DO DIA

Pedro, Paulo

Turma do 11º BPM, 30 anos

A turma de soldados do 11º Batalhão de Polícia Militar, de 1992, que iniciou o curso em 17 de junho daquele ano, terá um jantar comemorativo aos seus 30 anos de formatura. O evento acontecerá no dia 9 de julho. Os interessados em participar devem contatar o tenente Vilmar, pelo telefone (51) 98144-2544.

Colaborou Onilton Ascal Marques



A turma de 1992 de soldados do 11º BPM está completando 30 anos de formatura

Há 30 anos

Segunda-feira,
29 de junho de 1992

Uma reportagem na revista Isto É afirma que Ana Maria Acioli Gomes de Melo, secretária particular do presidente Collor, utilizava dinheiro do empresário PC Farias para pagar as contas da Casa da Dinda, residência do presidente. A revelação é do motorista da secretária.



Há 40 anos

Terça-feira,
29 de junho de 1982

A chuva que começou a cair nas primeiras horas da madrugada de segunda-feira acentuou-se e virou temporal. Pela manhã, o RS passou a conhecer os resultados da quarta maior precipitação sobre o Estado desde o início do século. Houve inundações, alagamentos e desespero.



Há 50 anos

Quinta-feira,
29 de junho de 1972

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) decidiu ontem que intensificará sua fiscalização em supermercados das principais capitais brasileiras. A medida busca reduzir os preços dos alimentos. Segundo o CIP, a ideia é controlar os reajustes já que houve grandes safras.



PREVISÃO DO TEMPO

QUEDA DE TEMPERATURA

A quarta-feira terá predomínio de sol e tempo firme no Rio Grande do Sul. Porém, durante a manhã, há chance de garoa no Litoral Norte e na Serra. A influência de uma massa de ar frio faz com que as temperaturas caiam em todas as regiões. Pedras Altas, no Sul, marca a mínima do RS: 1°C. A máxima, de 21°C, ocorre em Novo Tiradentes, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Nublado	Probabilidade de chuva
Manhã	9°	0%
Tarde	Poucas nuvens	0%
Noite	Céu claro	0%

Quinta

Poucas nuvens	6°/17°
---------------	--------

Sexta

Poucas nuvens	9°/20°
---------------	--------

Sábado

Nublado com chuva	14°/23°
-------------------	---------

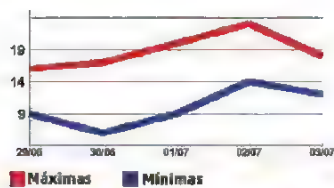
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Faixas de temperatura (°C)



Luas
Nova Crescente Cheia Minguante
08/06 06/07 13/07 20/07

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
07h21min

Poente
17h35min

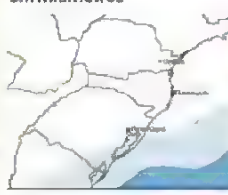
Hoje no país

	Mín/Máx	
Aracaju	20°/30°	
Belém	22°/30°	
Belo Horizonte	11°/27°	
Brasília	12°/27°	
Campo Grande	16°/30°	
Cuiabá	18°/34°	
Curitiba	13°/19°	
Recife	24°/28°	
Fortaleza	23°/31°	
Goiania	13°/30°	
João Pessoa	23°/27°	
Maceió	22°/26°	
Manaus	24°/33°	
Natal	23°/29°	
Teresina	20°/36°	
Vitória	13°/28°	
Rio de Janeiro	13°/30°	
Salvador	19°/30°	
São Luís	23°/29°	
São Paulo	13°/25°	

GZH

Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO
A Internet Company



Hoje no mundo

	Mín/Máx Fuso	
Assunção	9°/22°	-1
Berlim	15°/21°	+5
Buenos Aires	7°/18°	0
Caracas	19°/27°	-1
Chicago	18°/27°	-2
Lisboa	15°/24°	+6
Londres	12°/19°	+4
Los Angeles	20°/25°	-4
Madri	14°/30°	+5
Miami	27°/33°	-1
Montevideo	8°/13°	0
Moscou	10°/23°	+6
Nova York	19°/29°	-1
Paris	12°/26°	+5
Pequim	20°/28°	+11
Roma	20°/25°	+5
Santiago	8°/17°	-1
Tóquio	23°/33°	+12

LOTÉRIAS

QUINA

Concurso 5 883

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	32	8.897,73
Três	3.113	87,10
Dois	87.239	3,10

*R\$ 1.267.394,48 acumulados

Os números extracifrais

12-24-31-71-80

MEGA SENA

Concurso 2.495

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	37	54.647,64
Quatro	3.602	801,92

*R\$ 31.664.390,64 acumulados

Os números extracifrais

08-12-14-30-33-41

LOTOFÁCIL

Concurso 2.558

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	1*	3.477.366,40
14	362	1.688,08
13	12.956	25,00
12	163.123	10,00
11	886.498	5,00

*SP

Os números extracifrais

03-04-05-06-10-12-14-15
-16-17-20-21-22-24-25

DIA DE SORTE

Concurso 622

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	1*	660.894,53
Seis	88	1.242,55
Cinco	2.097	20,00
Quatro	21.357	4,00

*SP

Os números extracifrais

04-09-11-22-25-28-29

Mês da Sorte

DEZEMBRO

DUPLA SENA

Concurso 2 384

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	1*	8.528.123,71
Cinco	13	7.840,43
Quatro	857	135,92
Três	17.933	3,24

*SC

Os números extracifrais

01-08-28-30-34-38

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	27	3.397,52
Quatro	1.075	108,35
Três	20.911	2,78

Os números extracifrais

05-18-28-39-41-43

TIMEMANIA

Concurso 1.801

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	0	*
Seis	4	105.498,10
Cinco	390	1.545,75
Quatro	7.944	9,00
Três	80.494	3,00

*R\$ 39.223.570,22 acumulados

Os números extracifrais

11-40-46-54-59-60-72

Time do coração

FERROVIÁRIA/SP

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

A tua voz. Gaúcha. A tua voz.

ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM | APP DE GZH | GZH.COM.BR

GAUCHA 95

HORÓSCOPO

DIVIRTA-SE

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br | quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Se você não se sente à vontade nos lugares em que, teoricamente, você deveria dominar, então chegou a hora de intervir esteticamente para que tudo tenha seu toque e exale o aroma de sua presença. Em frente.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Invista tempo e imaginação na lapidação dos seus desejos, porque eles precisam de definições feitas no âmbito da mente para se consolidarem como perspectivas dignas de serem realizadas. Em frente com a imaginação.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Acumular riquezas não agregará segurança para você. Essa é uma ilusão que inúmeras pessoas perseguem, mas que, quando concretizam, elas se dão conta que arrumaram novas encrencas e inseguranças — as quais, antes, eram inexistentes.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

A realidade dos contratempos é indiscutível. Porém, não há razão para questionar. Se você tomar as iniciativas corretas, os contratempos serão derbados — quando não, superados.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Quando seguir em frente? Quando recuar? Quando agir? Quando se abster da ação? São dilemas muito presentes que vale a pena guardar para refletir com clareza, sinceridade e empenho, até destilar alguma resposta viável.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

As conexões sociais brindam com oportunidades que, de outra maneira, passariam despercebidas. Invista tempo e emoção em se aproximar das pessoas, mesmo que essa aproximação seja motivada por interesses específicos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Está tudo certo. Você precisa se despir de qualquer tipo de pudor e insegurança e seguir em frente com o desempenho de seu papel. Assim, seus estados de ânimo se equilibrarão com facilidade e alegria.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Quando os problemas se transformam em desafios e sua alma encontra regozijo na tentativa de os resolver, então você agirá com total excelência e eficiência. Tudo depende da leveza do desapego.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Onde foi parar essa leveza lendária de sua personalidade? Está por aí, mas as brumas da desconfiança a colocaram fora do jogo, sendo substituída por um montão de suspeitas que valeria a pena investigar.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Ninguém consegue granjear simpatia de todas as pessoas. Não importa o quanto você se esforce para agradar, sempre haverá por aí um espírito de porco disposto a espalhar a brasa de seus esforços.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Seja o instrumento de sua voz interior, que o orienta com perfeição — mas que normalmente é percebida depois de você ter feito qualquer outra coisa diferente da orientada — e se arrepender por isso.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Passar bem não é algo que deva ser exclusivo dos momentos de descanso. Na prática, sempre haverá muito menos tempo para o descanso do que para o cumprimento das obrigações.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Escova (?), técnica utilizada para alisar cabelos		Rua (abrev.)	Retoma (amizade ou namoro)	Parte mais nutritiva da maçã		Local da prisão do soldado, na canção de roda	
				Status político do Brasil Império		(?) Gandra Martins, jurista brasileiro	Espaçosos
▶							
O mais antigo ritmo afro-brasileiro (PE)			Tirar terra de Chocalhos da rumba	▶			
Negócio afetado por trapaceiros	▶					Estimativa (abrev.)	▶
Fiasco (bras.)						"(?) Moços", música	
Moldadas por muita ginástica (gíria)	▶				Punta del (?), balneário uruguaio		
▶						Morder a (?): cair na armadilha	
Aqui	▶		Denominação usual de pousadas	▶			Salto com (?), prova do atletismo
Município salineiro potiguar					O estado capixaba (sigla)		O Paraíso Terrestre (Bíblia)
▶							
Está bem! (pop.)	▶		Vir ao mundo	▶			
Lançar saliva			(?) Fundo, cidade				
▶						Sufixo de "freada": ação	▶
						Acontece	
Princípio ativo da pimenta chili		De mau agouro (fig.)	▶			Aditivo do sal caseiro (símbolo)	
▶							Cantora britânica de "Styfall"
Erro de grafia em "com preensão"	▶	Forma sincopada de "senhor"	▶		Interjeição que exprime raiva	Antenor Nascentes, filólogo carioca	Exemplo de proposição essencial
Nativo do país cuja capital é Kinshasa		Parceiro dos EUA no Oriente Médio	▶				
		Letra a que se apõe til, no espanhol					
▶							

BANCO 4/atro — este — lves, S/macau, 10/capsalona

15



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

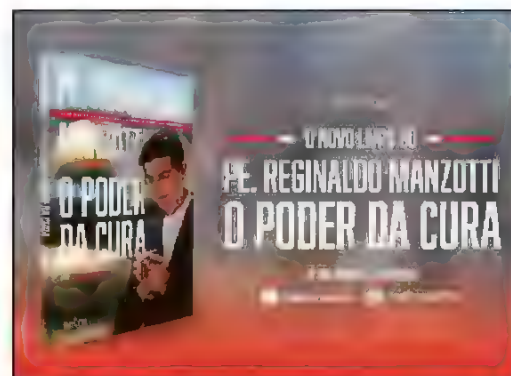
Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.com.br/cruzadinhas

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steink em gzh.com.br/moara

Solução de ontem

C	A	B	E	L	I	D	A	D	E	S
H	A	B	I	L	I	D	A	D	E	
O	C	I	E							Q
P	R	O	X	I	M	O	A	U		
M	E	A	R							E
R	I	L	E	O	E	S	I	S		
I	A									T
A	P	R	E	S	E	N	T	O	D	R
E	G	I								A
C	A	R	B	O	N	I	C	O	D	
A	L	U	I	S	I	O	E	A	D	
A	S	C								A
S	O	R	T	I	R	I	D			
J	O	T	A							A
C	A	R	R	O	S					S



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



Lembro o sobrenome dos colegas de escola

Não sei se isso acontece com você. Mas eu tenho, como um bom quarentão, dificuldade de fixar o nome dos outros. Ou me recordo do nome, ou do rosto, não mais dos dois juntos. E nem é uma seqüela da covid, porque não contrai a terrível moléstia.

Enfrento o constrangimento de ganhar tempo conversando com a pessoa até surgir alguma iluminação a respeito de onde a conheço.

Odeio quando alguém joga na minha cara que eu não o reconheci – é falta de educação fazer flagrantes da amnésia alheia. Deixe o vivente quieto no seu esquecimento.

Se não anoto o nome do contato na agenda do celular, nunca localizo a figura, ela fica boiando no cemitério de prefixos.

Nem o número telefônico de minha esposa, ou dos meus filhos, ou dos meus pais, eu decorei. Tentei fixar, mas confundo um com o outro. Sou Dr. Jekyll fazendo Frankenstein. Acabei de confundir o livro do escocês Robert Louis Stevenson com o da inglesa Mary Shelley.

Minha memória encurtou como um jeans de tanto frequentar a máquina de lavar. Deito-me na cama para fechar o zíper. É que estou tão fechado de recordações, de vida vivida, que nada mais serve em mim.

Uso o recurso de mímicas e risadas para compensar as lacunas e os lapsos nos encontros com conhecidos e aparentar desembaraço e simpatia.

Mas me dei conta de algo estarrecido e misterioso. Recordo-me do telefone antigo da minha residência quando pequeno: 341162. Ou do trabalho de minha mãe, 324646, ao qual eu precisava

ligar se acontecesse algo de urgente comigo ou com os meus irmãos.

Não me lembro deles porque ambos apresentam apenas seis dígitos, diferentemente dos oito dígitos da atualidade, mas porque eu gravava tudo na infância com uma maior facilidade, quando a minha massa cinzenta se mostrava mais colorida e disponível, mais vazia e menos concorrida de preocupações.

Sou capaz de reconstituir a chamada da sala de aula da primeira série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Imperatriz Leopoldina, por ordem alfabética, com o nome e o sobrenome dos meus colegas. Eu ocupava o 11º lugar da lista.

Não sofro de nenhum balbúcio, de nenhuma vacilação.

As palavras sobem da garganta com a altivez de certezas exatas.

As evocações dos meus períodos de formação são as menos adulteradas pela minha experiência. Posso embaralhar as refeições de ontem, porém detalhar o que

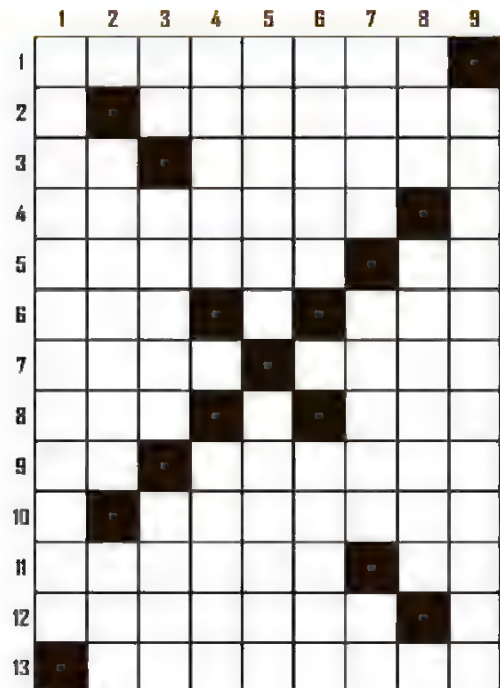
comia na merenda escolar toda quinta-feira: sagu com creme, numa vasilha azul e com colher de metal.

Talvez tenham sido momentos de emoção à flor da pele, em que não escolhia o que viver como hoje. Meus hormônios e neurotransmissores assinalavam que tudo era novo e importante, ofereciam tratamento especial para essas reminiscências, antecipando saudades, sublinhando os detalhes.

Alguém, pelo menos, dentro de mim, ainda tem uma memória intacta. Devo confiar mais no menino que fui. Não posso jamais esquecer a minha criança interior.

ou pelo telefone
0800 035 1422

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. ACAREFO 2. BEMIN 3. EM LONDA 4. LACERDA 5. FRANKENSTEIN 6. SIR POST
VERTICAIS: 1. ADULESCENCIA 2. MARINHA 3. DE CAFE 4. HOLLA 5. BELLS 6. CEFAR 7. ENORME
NÚMEROS: 1. ADULESCENCIA 2. MARINHA 3. DE CAFE 4. HOLLA 5. BELLS 6. CEFAR 7. ENORME



HORIZONTAIS

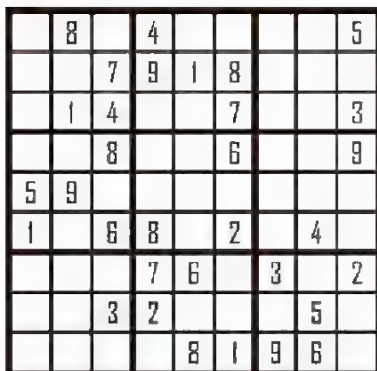
1. Posto frente a frente
2. Segura e dentição ou a dentadura
3. Invenção mística dos ludus / Menção honrosa
4. O político carioca Carlos (1914-1977) que fez oposição permanente ao governo de Getúlio Vargas
5. O célebre humanista de Rotterdam (1496-1536) / Sigla do estado capixaba
6. Título que a rainha Elizabeth confere / Partido Social Trabalhista
7. Levar um tombo / Extremidade
8. A - nome de Beethoven / (Lat.) Assim mesmo
9. Mares do Anônimo / Ter um prego
10. Banda de aves em voo
11. Que está parado / Sigla da era pré-crista
12. A cidade norte-americana que foi sede das Olimpíadas de 1996
13. A capital dos poloneses

VERTICAIS

1. Idade da vida entre a infância e a idade adulta
2. A primeira capital mineira / Rede mundial de televisão, especializada em música
3. A prata, em química / Desgasta os dentes / Ave semelhante à pomba
4. Desprezível, vulgar / Engordar (os animais) à força de alimentos
5. De proporções gigantescas / Vive nas orelhas do somador
6. Larga o o soprano / Posto em liberdade
7. Divindade feminina / Pedra, nação / As iniciais do signa compositor italiano "Vivaldi"
8. Chocam-no as aves / Rito de olhar ligeiramente
9. Uma classe privilegiada

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

4	7	1	8	6	5	9	2	3
6	2	9	4	3	1	8	7	5
5	8	3	9	2	7	1	4	6
7	5	2	6	4	8	3	1	9
9	6	4	5	1	3	2	8	7
3	1	8	7	9	2	6	5	4
8	3	6	1	7	4	5	9	2
2	4	5	3	8	9	7	6	1
1	9	7	2	5	6	4	3	8

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Comece pelo site
arcreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

GZH

Leia notícias,
consulte o
gzh.com.br/
carpinejar

JÁ FOI DITO “Cada qual sabe amar a seu modo; o modo, pouco importa; o essencial é que saiba amar.” Machado de Assis, escritor (1839–1908)

VÁLVULA DE OURO

Com a peça para uso em respiradores mecânicos, a aluna de uma escola técnica de Novo Hamburgo, Sofia Nascimento Mazin (*foto*), 17 anos, venceu um prêmio internacional. Ela ganhou uma bolsa de estudos nos EUA. O projeto surgiu da preocupação com a falta do equipamento em hospitais na pandemia. | 16



PAULUS BRUNDEL



JOÃO VÂNIA PEREIRA

PORTO ALEGRE

ORLA DO GUAÍBA GANHA NOVOS QUIOSQUES

Oito estruturas foram instaladas no trecho 1, mas ainda não têm data para entrar em funcionamento.

| 4

OPERAÇÃO POLICIAL

PRESA QUADRILHA QUE ROUBAVA CARROS NA CAPITAL

Investigados, que faziam parte de ao menos três diferentes grupos, clonavam os veículos e os utilizavam em novos ataques.

| 19

SISTEMA PRISIONAL

GOVERNO DO ESTADO AUTORIZA OBRAS DA CADEIA PÚBLICA

Instalações do Presídio Centra, da Capital serão demolidas. No local, nova prisão será construída, ao custo de R\$ 116 milhões

| 22

“A insolvência das IES comunitárias é um sintoma da destruição do futuro do Brasil.”

Leia o artigo de
Sérgio Roberto Kieling Franco, na página 21

ALUNOS LANÇAM FOGUETES

Veículos “espaciais” foram feitos com garrafas PET cheias de água. Atividade serviu para integrar estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola privada e da 5ª série de um colégio público, ambos do bairro Boa Vista, na Capital. | 17



ANSELMO OLIVEIRA

Histórias que as obras nos contam

Livro de referência sobre as esculturas públicas da Capital escrito por José Francisco Alves ganha edição ampliada

LURO ALVES



Alves pesquisa os monumentos da cidade há mais de 25 anos

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

Por volta de 1997, o busto de uma cigana foi instalado no Parque Moinhos de Vento, o Parcão, sem qualquer cerimônia de inauguração. A peça, feita pela escultora Eloisa Tregnago, foi colocada no local, reconhecido como acampamento cigano no passado, em homenagem a este povo. Porém, em 2004, o busto sumiu de seu pedestal. E nunca mais se teve notícia dele.

Em 2014, um novo busto apareceu por ali, novamente em homenagem ao povo cigano. Entretanto, desta vez, a imagem retratada era do espanhol radicado no Brasil Mathias Bagesteiro. E o artista foi Mario Cladera. A explicação para tal troca ou o paradeiro da cigana nunca foram descobertos pelo historiador da arte José Francisco Alves, mesmo com muita investigação.

Ele conta esta e muitas outras curiosidades sobre os monumentos da Capital no livro *A Escultura Pública de Porto Alegre* (Editora Ponto Arte). A obra, edição comemorativa dedicada ao aniversário de 250 anos da cidade, conta a história de sua arte pública e, com isso, resgata a memória do município.

A publicação chega em edição de luxo. Conta com capa dura, 412 páginas e cerca de 1,9 mil imagens a cores de monumentos, entre atuais e históricos. Tudo isso é compilado em um projeto belíssimo que pesa quase 2,5kg – o resultado é praticamente uma obra de arte que se pode folhear.

Apesar da beleza do livro, ele não é apenas para se deixar exposto na prateleira. É material de consulta sobre as obras públicas da cidade, fruto de mais de 25 anos de pesquisa de Alves. Trata-se de uma reedição ampliada e revisada de um livro de 2004 do autor que está esgotado há anos, *A Escultura Pública de Porto Alegre – História, Contexto e Significado* (editora Artfolio) – fruto de sua dissertação de mestrado, defendida em 2000. O mapeamento contempla centenas de trabalhos, desde os chafarizes franceses instalados em 1865 até peças que passaram a integrar logradouros públicos em 2022.

– É um trabalho em que fiz uma ampliação muito grande, é uma edição comemorativa em termos de formato, qualidade fotográfica, visual. E com aumento de assuntos revisados, que a gente com o dia a dia da investigação vai arrumando, consertando, descobrindo. Deu trabalho, mas estou muito orgulhoso – celebra Alves.

Ao longo de suas centenas de páginas, *A Escultura Pública de Porto Alegre* reforça muitos detalhes da história da cidade. O autor aborda um tema que acredita que não tenha o destaque que deveria: a data de aniversário da cidade. Essa questão, nos anos 1970, gerou uma disputa inte-

lectual em Porto Alegre. E foi graças ao historiador Francisco Riopardense de Macedo que hoje a fundação da cidade é reconhecida como tendo ocorrido em 26 de março de 1772. Mas não para por aí:

– O livro tem três capítulos teóricos e, depois, um grande catálogo de obras. Com o Laçador, por exemplo, eu fiz um trabalho longo, pesquisa profunda sobre sua história, como realmente se construíram esses mitos e fatos em torno da estátua-símbolo do Rio Grande do Sul.

Preservação

De acordo com Alves, o mapeamento feito em seu livro busca contemplar todas as esculturas públicas de Porto Alegre, mas ele admite que é um trabalho árduo, uma vez que surgem novas obras sem qualquer divulgação pela cidade – ele conta com muitos amigos que o informam quando veem um novo monumento, assim como depredação ou algum desaparecimento. Assim, ele acredita que consegue manter as suas pesquisas sempre atualizadas – apesar de alertar que pode ter deixado passar “o busto do tio de alguém” sem querer.

Com o livro, que não contou com incentivo público, sendo realizado com patrocínio direto da Unimed e com apoio da Sidi Medicina por Imagem, o autor espera que as pessoas se conscientizem mais sobre a importância de preservar as esculturas públicas da cidade e passem a valorizar as obras daqui, assim como fazem quando vão conhecer outros países. Alves também espera que a prefeitura passe a dar mais atenção aos monumentos da cidade, bem como que vereadores legislem para proteger as peças que contam a história da Capital – de acordo com o historiador, o município tem um acervo único e muito numeroso em relação ao tamanho da cidade.

– Temos obras de arte de valor em todas as linguagens. Isso que é importante. Temos estatuária, bustos, monumentos históricos, obeliscos, fontes ornamentais, arte moderna e arte contemporânea, além de cemitérios. Temos de tudo em grande quantidade para uma cidade do nosso tamanho. Um acervo bem numeroso. E é importante contar a história de como essas coisas aparecem, não caem do céu. Tem muita coisa especial aqui, vamos curtir e nos orgulhar – finaliza Alves.



A ESCULTURA PÚBLICA DE PORTO ALEGRE
De José Francisco Alves

Editora Ponto Arte, 412 páginas, R\$ 220, à venda em livrarias da Capital e pelo site Estante Virtual

ÍTALA NANDI NO THEATRO SÃO PEDRO

Gaúcha que ganhou o Brasil, a atriz Ítala Nandi volta à Capital com o espetáculo solo *Paixão Viva*, que celebra seus 80 anos de idade. A peça, que foi apresentada no Festival Palco Giratório Sesc/RS em maio, terá sessão única no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº) hoje, às 21h. O ingresso é solidário, mediante doação de dois quilos de alimentos não perecíveis.

No monólogo, a atriz resgata personagens que marcaram sua carreira e desenvolve diálogos imaginários com pessoas que influenciaram sua vida e sua trajetória. A peça nasceu de uma parceria entre Ítala e o cineasta Evaldo Mocarzel, que assina a direção. A retirada de senhas deve ser feita na recepção do Multipalco, das 12h30min às 18h.



CAMILA REIMES, ED. 24/05/2022

BIENAL DO MERCOSUL EM DEBATE

Começa hoje, às 19h, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), a série de encontros *Conversas de Cozinha – Bastidores da Bienal*, com bate-papos presenciais e mensais com os organizadores da 13ª Bienal do Mercosul, megaevento que ocorrerá entre setembro e novembro.

No primeiro encontro, serão abordados trabalhos que estarão expostos no Margs, com destaque para *Hypnopedia*, do mexicano Pedro Reyes, e para a recriação do consultório de Lygia Clark (foto). As obras serão comentadas por Bruno Salvaterra, Eduardo Saavedra e Luciane Bucksdricker. O bate-papo é gratuito, mediante inscrição prévia no site institutoling.org.br.



Jeferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

O Rio Grande e a reparação histórica

Participei recentemente de um ensaio fotográfico para a National Geographic. As fotos e a matéria especial foram produzidas pelo fotógrafo Marcio Pimenta e trazem a trágica história dos Lanceiros Negros na chamada Revolução Farroupilha, período da mais longa guerra civil do país (1822-1889). A guerra liderada pelas elites gaúchas tinha um caráter separatista e republicano. Desse modo, para angariar mais força em seu exército contra o império, líderes dessa revolução recrutaram negros escravizados para lutarem a seu favor. Em troca, receberam a promessa de serem libertados.

O discurso heroico da Revolução Farroupilha não condiz com a realidade e as verdadeiras motivações da guerra. Precisamos sempre lembrar que a revolta ocorreu por interesses econômicos. Tinha-se uma elite gaúcha insatisfeita com o aumento de impostos cobrados sobre os produtos. Diferentemente dos outros soldados recrutados para essa guerra civil, os Lanceiros Negros não entraram em batalhas pelos ideais farroupilha, mas pelo anseio de liberdade. Ao serem colocados numa emboscada cruel e vergonhosa, estes soldados negros pagaram com a morte a coragem de acreditar nas promessas farroupilhas.

Nesse sentido, rever o

passado de forma honesta e crítica, reconhecendo as violências e o apagamento das identidades negras, significa avançar nas pautas antirracistas no Estado do Rio Grande do Sul. Por isso, é importante olharmos para tais eventos sem condescendência. Assumir a dívida histórica que este Estado tem com a população negra. A matéria da National, com textos meus e do jornalista Juremir Machado, traz também o registro fotográfico de personalidades negras gaúchas da atualidade, como o intelectual Jorge Euzébio Assumpção, a medalhista Daiane do Santos, o técnico do Grêmio Roger Machado, a cantora Valéria Barcellos, entre outros.

Trazer essas figuras negras ilustres da atualidade nos leva para um espaço simbólico importante, justamente porque a ancestralidade nos coloca num outro tempo. Nos leva para uma outra experiência e para uma outra dimensão: a dimensão do sagrado. Não no sentido religioso, mas num sentido existencial.

Quando homens e mulheres negras alcançam postos de destaque numa sociedade desigual e racista, isso significa dizer que sempre chegamos acompanhados dos que lutaram antes. Daqueles que abriram os caminhos e nos trouxeram até aqui. A ancestralidade somos nós: passado e presente. Axé.

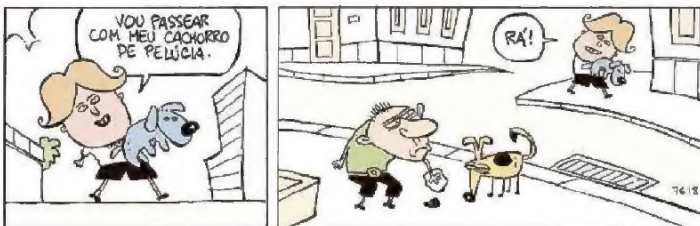
GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/jefersontenorio)
jefersontenorio

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Gueusca Louzada



Niquel Nausea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

FESTIVAL VARIUUX

PAPA! NOEL

É UM PICARETA

Comédia, 14 anos. De

Jean-Marie Poiré. França,

1982, 90 min. Grupo de

desajustados provoca

confusões em pleno Natal

nos atendimentos de

plantão telefônico que

ajuda pessoas tristes e

depressivas.

CÓPIA LEGENDADA**Sala Paulo Amorim** (19h)

SENTINELA DO SUL

Drama, 14 anos. De

Mathieu Gélault. França,

2021, 90 min. Soldado

tentará reformar uma vida

normal, mas se envolve

no tráfico de ópio.

CÓPIA LEGENDADA**Cine Grand Café 1**

(20h55)

CONTIATEMPOS

Drama, 14 anos. De

Éric Gravel. França, 2022,

88 min. Mulher embarca

em corrida frenética para

salvar seu emprego e sua

família.

CÓPIA LEGENDADA**Cine Grand Café 1** (19h)

QUERIDA LÉA

Comédia dramática, 14

anos. De Jérôme Bonnell.

França, 2021, 90 min.

Após ser rejeitada pela

ex-namorada, homem vai

a café para escrever

uma última carta de

amor e chama a atenção

do dono do local.

CÓPIA LEGENDADA**Espaço Bourbon Country**

3 (18h40)

O SEGREDO DE

MADELINE COLLINS

Drama, 14 anos. De

Antoine Barraud. França,

2021, 102 min. Mulher

que tem vida dupla entre

a Suíça e a França com

duas famílias vê sua teia

de mentiras desmoronar

aos poucos. Com Virginie

Efira e Quim Gutiérrez.

CÓPIA LEGENDADA**Espaço Bourbon Country**

3 (16h20)

UM PEQUENO

GRANDE PLANO

Comédia, livre. De Louis

Garnier. França, 2021, 66

min. Após descobrir que o

filho está vendendo seus

bens para financiar pro-

jetos ecológicos na África,

casal percebe que há

muitas crianças tentando

salvar o planeta.

CÓPIA LEGENDADA**Cine Grand Café 1** (15h)

OS JOVENS AMANTES

Drama, 14 anos. De

Carine Tardieu. França, 2022,

114 min. Dois amantes se

reconcentram no corredor

de um hospital 15 anos

após o primeiro contato.

CÓPIA LEGENDADA**Espaço Bourbon Country**

3 (14h)

KOMPROMAT

Drama, 14 anos. De

Jérôme Salte. França,

2022, 127 min. A história

da fuga de um diretor

da Aliança Francesa

da Sibéria. Com Gilles

Lellouche e Michael Gor.

CÓPIA LEGENDADA**Cine Grand Café 1**

(16h30)

O ACONECIMENTO

Drama, 16 anos. De

Audrey Diwan. França,

2021, 100 min. A história

de uma jovem que decide

abandonar para terminar

seus estudos e escapar

das restrições sociais de

uma família operária.

Com Luana Bajrami e

Louise Diny-Diquero.

CÓPIA LEGENDADA**Espaço Bourbon Country**

3 (21h)

ESTREIAS

A TEORIA DOS VIDROS

QUEBRADOS

Comédia, 12 anos. De

Diego Fernández.

Uruguai, Brasil e

Argentina, 2021, 82

min. Ao ser transferido

para cidade do interior,

especialista em seguros

se envolve em eventos

misteriosos.

Cine Grand Café 3 (14h,

19h30)

TUDO EM TODO O LUGAR

AOMESMO TEMPO

Ação, 14 anos. De Dan

Kwan e Daniel Scheinert.

EUA, 2022, 139 min.

Imigrante chinesa idosa

se envolve em uma aven-

tura em que só ela pode

salvar o mundo.

CÓPIAS LEGENDADAS**Cine Grand Café 2**

(16h20, 21h10)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Cine Grand Café 2

(18h50)

ligação que a informa de

que há um atirador na

escola do filho.

CÓPIA LEGENDADA**Cine Grand Café 2**

(22h50)

ALINE - A VOZ DO AMOR

Drama, 10 anos. De Valérie

Lemerle. França, 2022,

126 min. A 14ª filha de

uma família modesta

do Canadá se tornará

uma das cantoras mais

famosas do mundo.

CÓPIA LEGENDADA**Cine Grand Café 2** (14h)

AMIGO SECRETO

Documentário, 12 anos.

De Mana Augusta Ramos.

Brasil, 2022, 131 min.

Documentário mostra

grupo de jornalistas que

apurou vazamento de

mensagens da Operação

lava-jato.

CineGrandBancários (17h,

19h30)

Cine Grand Café 2

(18h50)

Sala Norberto Lubisco

(18h10)

Espaço Bourbon Country

8 (14h, 20h40)

A SUSPIRAÇÃO

Ação, 14 anos. De Pedro

Peregrino. Brasil, 2022, 95

min. Durante a investi-

gação do que seria seu

último caso, comissão da

Polícia Civil do Rio

descobre esquema do

qual via suspeita.

Cine Grand Café 3

(15h50)

Espaço Bourbon Country

8 (18h50)

GNC Moinhos 4 (22h)

DOUTOR ESTRANHO

NO MULTIVERSO DA

LOUCURA

Ação, 14 anos. De Sam

Raimi. EUA, 2022, 156

min. O herói atravessa

realidades alternativas

perigosas para enfrentar

um novo adversário. Com

Benedict Cumberbatch.

CÓPIA DUBLADA**Cineflex Total 4** (17h20,

20h10)

ILUSÕES PERDIDAS

Drama, 12 anos. De

Xavier Giannoli. França,

Bélgica, 2022, 137 min.

Jovem poeta abandona a

cidadania onde mora e

se muda para Paris, onde

descobrirá um mundo

de aparência e ganância.

Baseado na obra de

Baltaz.

CÓPIA LEGENDADA**Espaço Bourbon Country**

1 (20h)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO

Aventura, 12 anos. De

Colin Trevorrow. EUA,

2022, 147 min. Quatro

anos após a destruição da

ilha Nublar, os dinossauros

agora vivem e caçam ao

lado de humanos. Com

CÓPIAS LEGENDADAS**Cineflex Total 5** (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Cineflex Total 5 (14h15,

17h15, 20h20)

Em casa

Mariana Santos mostra outras facetas na tela

MICHELE VAZ PRADELLA

michele.pradella@diariogaucha.com.br

Novela da faixa das 19h exibida pela RBS TV, Cara e Coragem chegou para mostrar que nem tudo é o que parece. Com personagens complexos e repletos de camadas, a história de Cláudia Souto atira a curiosidade dos telespectadores a cada capítulo, afinal, há muitos mistérios e enigmas a serem desvendados.

Rebeca, personagem de Mariana Santos, não é uma dondoca amalucada como Moa (Marcelo Serrado) dava a entender ao falar sobre a ex. Na luta pela guarda do filho pequeno, ela tem várias questões mal resolvidas do passado antes de seguir em frente. Neste misto de drama e comédia, a atriz conta que se diverte, celebra o reencontro com Serrado e a chance de mergulhar em uma trama cheia de altos e baixos.

Em Pega Pega, Maria Pia ainda tinha um pé no humor, e você já vinha de uma experiência longa na comédia. Agora, precisa mostrar uma pegada mais dramática com Rebeca. Como você se preparou para essa transição?

Eu sempre estou aberta às histórias que os personagens querem, né? A Maria Pia tinha um pé na comédia e também um pé no drama. Eu gosto de personagens que tenham essas possibilidades. A Rebeca tem uma história dramática, mas ela também tem momentos engraçados. A comédia da Rebeca está em outro lugar. Ela tem um tom meio cômico. Isso é muito interessante, porque a comédia passeia em vários locais das personagens, assim como o drama. Eu me preparo sentindo e vendo o que ela quer de mim.

Moa pintava Rebeca como uma mãe desnaturada, mas agora o público sabe que há mais coisas por trás dessa história. Como foi para você construir essa personagem



GUILHERME LIMA, DIVULGAÇÃO

"Rebeca é uma personagem muito controversa", destaca Mariana Santos

com tantas camadas?

Rebeca é uma personagem muito controversa. Existem muitas Rebecas por aí, ela é uma personagem muito real. Ela acerta e erra muito, e isso divide o público. Ao mesmo tempo em que ela quer o filho de volta, chega do nada, depois de anos, querendo ser mãe, assumir uma maternidade de uma maneira rápida, sem passar pelas etapas pelas quais precisaria passar. Está muito confusa, eu sinto que ela está num momento confuso em relação à maternidade. A Rebeca é uma personagem muito rica, que divide opiniões do público, que fica tentando entender o que tem por trás dessa pressa. Ela mete os pés pelas mãos, tenta prejudicar o Moa, vai fazer muita besteira. É uma personagem que vai dar muito pano para a manga.

Nas redes sociais, muita gente defende Rebeca, que já tem uma boa torcida a favor. Você esperava essa repercussão?

De fato, ela divide muito as opiniões. Porque a Rebeca, ao mesmo tempo em que tem o direito de ser mãe, está agindo, neste momento da trama, de maneiras muito imaturas. Tem gente que acha a Rebeca absurda, mas tem gente que a defende com unhas e dentes, que mãe pode tudo. Mas é uma

personagem complicada nesse sentido, porque tem sentimentos confusos, comportamentos que, às vezes, não se justificam. E aí é só esperar a história andar para a gente entender mais a Rebeca. Eu acho muito importantes as discussões que eu estou vendo nas redes sociais, essa coisa da mulher que abandona o filho, que vai embora para cuidar da saúde, porque não teve como ser mãe. Isso gera muita polêmica, porque é um assunto muito delicado. Quando eu vejo pessoas discutindo sobre isso, a favor ou contra, acho muito interessante. Eu acho que não tem certo ou errado, mas comportamentos inadequados. No fundo, a Rebeca só quer ser mãe, ela precisa ser mãe.

Como tem sido o clima nos bastidores com o pequeno Guilherme Tavares (intérprete de Chiquinho)? É mais difícil construir uma parceria com uma criança em cena?

Pelo contrário! Construir uma parceria com uma criança pequena, pura e encantadora como o Guilherme... Me apaixonei por ele quando eu o vi: então, você ter uma criança em cena, que é um ser humano tão aberto a contar sua história, se torna muito mais fácil. Ele é muito atento, muito carinhoso, é uma graça.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Clavo e a Rosa
15:30 Minions
17:05 A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Especial Led Luz na Educação
23:20 Que História É Essa Porchê?
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balança Geral RS
13:15 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as Garotas em Mim
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Power Couple
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Família
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:35 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Superpop

00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 Amanhã é Para Sempre
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Carinha de Anjo
22:30 Bolsa Família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita

7 TVE

06:00 Estações
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Mauricio e os Imaginários
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piatas
08:55 Nina, A Perguntadeira
09:00 Charlie, O Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Angelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Próximo Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Próximo Azul
14:00 Sesão Família - Spaik: Uma Aventura Especial
16:00 Pré-Enem
17:30 Pó 250 Anos Somos Todos Nós
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE

19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Confiário
22:00 Estação Cultura
22:30 Os Mosqueteiros
23:30 O Vigilante Rodoviário
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima

10 BAND

04:00 1ª Jornal
06:00 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fontes
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band 10
22:30 Cine Clube
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que Fim Levou? - Boletim
01:30 Esporte Total

48 ULBRA TV

06:00 Jornal da Cultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cat
08:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
18:50 Hiperconectado
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Ilegião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
00:30 Hemelo in Montreux
00:30 Camarote 21
01:00 Ensaio
02:00 Saúde Brasil

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Helôisa revela a Violeta que está grávida. Davi confirma suas suspeitas sobre Joaquim. Santa decide ajudar Inácio. Davi flagra uma conversa entre Joaquim e Enríco. Olívia se revolta com o acidente de Tenório. Joaquim guarda os documentos que comprovam o crime em sua sala. Davi descobre o esquema de Joaquim. Isadora visita Tenório, e Fátima fica incomodada. Leônidas ouve parte de uma conversa de Helôisa com Violeta e decide deixar a fazenda. Ursula chantageia Ambrósio. Davi encontra as provas contra Joaquim. Lara impede Isadora de entrar na sala de Joaquim.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Ângelo deixa a casa da prima Regina, e Leonardo exige uma explicação. Moa comunica a Pat sobre a morte de Samuel. Regina e Leonardo concordam em não contar para Danilo sobre Ângelo. Marcela autoriza Paulo a visitar Ângelo. Anita se desespera ao saber da morte de Samuel. Renan se interessa pela proposta que Pat fez para Olívia. Rebeca e Moa discutem sobre a audiência de guarda de Chiquinho. Leonardo mente para Martha sobre seu paradeiro. Pat lembra Moa de questionar Andréa sobre a foto com Cláudio. Moa se surpreende ao ver Andréa vestida com o terninho laranja.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Davi apresenta Tânia para Gleyke e dona Branca e mostra o Clube do Laço Lílãs à escritora. Sérgio suspeita de traição de Joana e tenta bisbilhotar o celular dela. Luca Tuerber chama Any para participar da final do Reality dos Estagiários.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H

Isis faz um pedido ao Senhor. Mirela vê seu reflexo no espelho caracterizada de Dalila. Todos no colégio sentem a falta de Mirela, que não responde mensagens. Depois de algum tempo, Mirela se desculpa com a avó. Erick e Gustavo brigam no colégio por causa de Mirela. Julio faz um combinado com Carla. Laura fica brava com Mirela.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Guta fica feliz ao ver Marcelo e resolve permanecer na fazenda. Maria Bruaca não gosta da presença de Marcelo em sua casa. José Leônício percebe o ciúme que Tadeu sente da proximidade do pai com Jove. José Lucas diz a Tadeu que não disputará a sela com os irmãos. Tenório pede a Maria Bruaca para tratar Marcelo com respeito. Filó nota que José Leônício ainda guarda rancor de Mariana. Trindade e Tibério entram em um embate por causa de Irma.